UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
DE RIBEIRÃO PRETO
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

DAGNY FISCHER BOCCA

Efeito da existência de agências de desenvolvimento sobre os indicadores de desenvolvimento sustentável nos municípios do estado de São Paulo

Orientador: Prof. Dr. Dante Pinheiro Martinelli

RIBEIRÃO PRETO
2009

Profa. Dra. Suely Vilela
Reitora da Universidade de São Paulo

Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão
Preto

Prof. Dr. André Lucirton Costa
Chefe de Departamento de Administração / FEA-RP

DAGNY FISCHER BOCCA

Efeito da existência de agências de desenvolvimento sobre os indicadores de desenvolvimento sustentável nos municípios do Estado de São Paulo

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração de Organizações da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo como requisito para obtenção do título de Mestre em Administração de Organizações.

Área de Concentração: Desenvolvimento e Sustentabilidade Organizacional

Orientador: Prof. Dr. Dante Pinheiro Martinelli

RIBEIRÃO PRETO
2009

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

FICHA CATALOGRÁFICA

Fischer-Bocca, Dagny

Efeito da existência de agências de desenvolvimento sobre os indicadores de desenvolvimento sustentável nos municípios do estado de São Paulo. Ribeirão Preto, 2009. 233 p.

Dissertação de Mestrado, apresentado à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo.

Orientador: Martinelli, Dante Pinheiro

1. Desenvolvimento Local 2. Indicadores de Desenvolvimento Sustentável 3. Políticas Públicas

ERRATA

FISCHER-BOCCA, D. **Efeito da existência de agências de desenvolvimento sobre os indicadores de desenvolvimento sustentável nos municípios do estado de São Paulo.** 2009. 233 páginas. Dissertação (Mestrado em Administração de Organizações) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, (2009).

página	linha	onde se lê	leia-se
14 (sumário)	10	3.3 Etapas (...)	3.2 Etapas (...)
39 (plano de trabalho)	4	Tabela N	Tabela 1
39 (etapas da pesquisa)	5	3.3 Etapas (...)	3.2 Etapas (...)

página	apêndice
72	apêndice A

a pop2006 correta para o seguinte município é:

município	pop2006
Américo Brasiliense	34.362

página	apêndice
77	apêndice A

a pop2006 correta para o seguinte município é:

município	pop2006
Estrela d'Oeste	8.081

página	apêndice
80	apêndice A

a pop2006 correta para o seguinte município é:

município	pop2006
Santa Rita d'Oeste	2.110

página	apêndice
82	apêndice A

a pop2006 correta para os seguintes municípios é:

município	pop2006
Mogi Guaçu	141.559
Mogi das Cruzes	372.419

página	apêndice
84	apêndice A

a pop2006 correta para o seguinte município é:

município	pop2006
Estrela do Norte	2.513

página	apêndice
86	apêndice A

a pop2006 correta para o seguinte município é:

município	pop2006
Santa Rita do Passa Quatro	27.627

página	apêndice
89	apêndice A

a pop2006 correta para o seguinte município é:

município	pop2006
Américo de Campos	5.597

Observação: essa errata não altera os resultados da pesquisa.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Dagny Fischer Bocca

Efeito da existência de agências de desenvolvimento sobre os indicadores de desenvolvimento sustentável nos municípios do Estado de São Paulo

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração de Organizações da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo como requisito para obtenção do título de Mestre em Administração de Organizações.

Área de Concentração: Desenvolvimento e Sustentabilidade Organizacional

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. Dante Pinheiro Martinelli

Instituição: Universidade de São Paulo

Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Assinatura: _____

Dedico esse trabalho aos meus filhos, sementes que deixo para o mundo.

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador, Prof. Dr. Dante Pinheiro Martinelli, que sempre acreditou, confiou, apoiou e guiou meus passos nessa jornada;

Ao meu esposo e colega Marcos, que ao meu lado nunca hesitou em pular do avião e só depois verificar se havia pára-quedas;

Ao meu filho Martin, que involuntariamente abriu mão de muitas horas de atenção e que ainda assim queria poder me ajudar;

A minha filha Ayla, que chegou tão inesperadamente, e me ensinou que mesmo o sonho mais incrível pode ser realizado quando o deixamos nas mãos de Deus e lhe damos uma oportunidade de acontecer;

À Ruth, uma verdadeira segunda mãe, por todo apoio;

À minha sobrinha Luiza, minha maravilhosa aprendiz de *baby-sitter*;

À Leonida, minha mãe, e Hilma, minha avó, pela paciência e compreensão, abrindo mão da minha presença quando isso foi necessário;

À Fritz Fischer, meu pai, *in memoriam*, por ainda que tardiamente ter se interessado;

À CAPES, pelo apoio financeiro concedido, que viabilizou materialmente esse trabalho.

Far from being a burden, sustainable development is an exceptional opportunity - economically, to build markets and create jobs; socially, to bring people in from the margins; and politically, to give every man and woman a voice, and a choice, in deciding their own future.

Kofi Annan (1938-)

Quem não duvida não descobre nada.
Quem não discute nada não se certifica de nada.
A dúvida é o primeiro passo em direção à ciência e à verdade.

Diderot (1713-1784)

RESUMO

FISCHER-BOCCA, D. **Efeito da existência de agências de desenvolvimento sobre os indicadores de desenvolvimento sustentável nos municípios do Estado de São Paulo.** 2009. 233 f. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, 2009.

As Agências de Desenvolvimento são organizações que visam fomentar o desenvolvimento local, e esse é uma estratégia inovadora para melhorar a qualidade de vida do cidadão, de forma sustentável. O uso de indicadores é uma forma indireta de avaliar o desempenho dessas agências, usando dados já apurados por fontes fidedignas, justificando, ou não, o investimento que nelas é feito. O objetivo desta pesquisa é verificar se a existência de agências de desenvolvimento afeta os indicadores de desenvolvimento sustentável dos municípios do Estado de São Paulo. Isso se dará por meio de pesquisa bibliográfica, coleta de dados secundários e análise de médias, numa pesquisa *ex post facto*. Espera-se que esse trabalho sirva como mais um incentivo às políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local.

Palavras-chave: desenvolvimento local, agências de desenvolvimento, indicadores de desenvolvimento sustentável, políticas públicas.

ABSTRACT

Development agencies are organizations aiming to foster local development, and this is an innovative strategy to improve the quality of life of the citizens, in a sustainable way. To use indicators is an indirect way to evaluate the agencies' performance, using data already obtained by reliable sources, legitimating, or not, the investment done into them. The goal of this research is to verify if the existence of development agencies affects São Paulo State municipalities' sustainable development indicators. This will be done by means of bibliographic research, secondary data gathering and means analysis, in a *post facto* research. It is expected that this work suits as one more boost to public policies toward local development.

Key words: local development, development agencies, sustainable development indicators, public policies.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Pontuação por indicador.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Tipos de escalas. Elaborado pela autora, com base em Spangenberg, 2002.

Quadro 2: Tipos de agência de desenvolvimento econômico Fonte: Baseado em SCTDE.

Manual para implantação de uma agência de desenvolvimento econômico local (ADL).
1997.

Quadro 3: Siglas dos tipos de agências de desenvolvimento. Elaborado pela autora.

Quadro 4: Pontos obtidos por cada grupo em cada área temática. Elaborado pela autora.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ADL	Agência de Desenvolvimento Local
ADR	Agência de Desenvolvimento Regional
APL	Arranjo Produtivo Local
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CMN	Conselho Monetário Nacional
CSD	Comissão de Desenvolvimento Sustentável
DEES	Divisão de Economia e Engenharia de Sistemas
DLIS	Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável
DSD	Divisão de Desenvolvimento Sustentável
ERDF	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FIEPR	Federação das Indústrias do Estado do Paraná
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IDH-M	Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios
IDS	Indicadores de Desenvolvimento Sustentável
IEL	Instituto Euvaldo Lodi de Santa Catarina
IPT	Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IQADE	Programa de Implementação e Qualificação das Agências de Desenvolvimento
MMA	Ministério do Meio Ambiente
ONG	Organização Não- Governamental
ONU	Organização das Nações Unidas
PIB	Produto Interno Bruto
PNB	Produto Nacional Bruto
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
RDA	Regional Development Agencies
SCTDE	Secretaria de Ciência e Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Governo do Estado de São Paulo
SEADE	Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SESPA	Secretaria de Estado de Saúde Pública do Estado do Pará
WCED	World Commission on Environment and Development
WDA	Welsh Development Agency

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	15
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	19
2.1 Indicadores de desenvolvimento econômico e humano	19
2.2 Desenvolvimento Local, Sustentável e Humano	24
2.3 Agências de Fomento e de Desenvolvimento.....	26
2.4 Agências de Desenvolvimento no Estado de São Paulo.....	32
3 METODOLOGIA.....	35
3.1 Plano de trabalho	35
3.3 Etapas da pesquisa	39
4 EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO ESTADO DE SÃO PAULO.....	40
4.1 Dimensionamento da população.....	40
4.2 Agências de Desenvolvimento no Estado de São Paulo.....	40
4.3 Listagem e coleta de indicadores.....	41
4.4 Análise estatística e resultados obtidos	42
4.5 Conclusões.....	58
4.6 Limitações do estudo e sugestões de pesquisa	59
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	62
APÊNDICES	71
Apêndice A – Municípios, por micro-região.....	71
Apêndice B - Agências de desenvolvimento	90
Apêndice C - Agências de desenvolvimento descartadas	96
Apêndice D - Indicadores descartados	97
Apêndice E - Indicadores usados.....	103
Apêndice F: Cálculo das médias dos indicadores.	116
ANEXOS	226
Anexo A.....	226
Anexo B.....	230

1 INTRODUÇÃO

O Brasil contemporâneo vive uma grande discrepância entre os índices de desenvolvimento econômico e humano em toda sua extensão territorial. Isso é evidenciado pelo Relatório de Desenvolvimento Humano 2005 (PNUD, 2005), que destaca que em apenas sete países os 10% mais ricos da população apropriam-se de maior parcela da renda nacional do que os 10% mais ricos no Brasil. De forma semelhante, em apenas cinco países os 10% mais pobres ficam com menos renda do que os 10% mais pobres brasileiros. O Índice de Gini brasileiro, nesta edição do Relatório, coloca o Brasil como menos desigual apenas que Guatemala, Suazilândia, República Centro-Africana, Serra Leoa, Botsuana, Lesoto e Namíbia. Entre as Unidades da Federação, o *ranking* do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) calculado para o ano de 2000 vai (numa escala de 0 a 1) de 0,467 em Manari, PE, a 0,919 em São Caetano do Sul, e situa em pior condição o Maranhão com IDH de 0,636 e em melhor situação o Distrito Federal, com 0,844 (PNUD, 2001). Dentro do Estado de São Paulo, o IDH-M de 2000 teve discrepâncias da ordem de 0,645 em Itapirapuã Paulista para 0,919 em São Caetano do Sul (SEADE, 2000).

Uma maneira de melhorar esses índices é fomentar o desenvolvimento local, de forma que, aproveitando suas próprias vocações, a localidade supra suas carências e cresça sustentavelmente, melhorando sua infra-estrutura e qualidade de vida. Esse tipo de ação evita o êxodo em direção a cidades de maior porte, que, no senso comum, oferecem mais oportunidades, porém entram em crise com o inchaço e crescimento desordenado que pode ocorrer quando uma grande quantidade de pessoas acorre a um lugar na ilusão da solução de seus problemas. Desenvolver localmente, sustentavelmente, retendo talentos, melhorando a

qualidade de vida, são itens que devem necessariamente estar na pauta do País, se quiser sair da 70ª posição no Índice de Desenvolvimento Humano.

Uma fórmula encontrada para conciliar os interesses do Estado e as necessidades das pequenas e médias empresas é a utilização das Agências de Fomento, organizações que têm como objetivo social “a concessão de capital fixo e de giro associado a projetos na Unidade da Federação onde tenham sede” (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2006).

No entanto, nem sempre a necessidade é exclusivamente de capital, e sim de orientação para a gestão de negócios e mesmo dos municípios, para que todo o conjunto de empresas e a própria comunidade se beneficie. Para esse caso, as Agências de Desenvolvimento Local (ADL) têm sido consideradas uma estratégia inovadora (SEBRAE, 2006) e, segundo SILVEIRA (2005), o desenvolvimento local deve levar em consideração o desenvolvimento de comunidades identificadas geograficamente a partir de seus recursos e potencialidades.

As ADL podem fazer parte de agências mais abrangentes, chamadas Agências de Desenvolvimento Regional (ADR). Segundo a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEPR, 2007),

Uma Agência de Desenvolvimento Regional (ADR) é uma plataforma técnico-institucional de caráter eminentemente operativo que executa a identificação de projetos de desenvolvimento setorial ou global, seleciona oportunidades, fomentando ações que venham otimizar soluções inovadoras.

Estas Agências são financiadas por orçamento recebido das autoridades públicas (FIEPR, 2007) tornando-se necessário verificar se o investimento nelas feito se justifica, ou seja, se os recursos a elas destinados resultam em melhorias para a comunidade na qual atuam. Isso reforça a governança destas agências, aumentando sua credibilidade, na medida em que melhora o monitoramento e avaliação de seu desempenho (LOPES, COSTA, 2007).

O estado de São Paulo responde por cerca de um terço do PIB nacional, 2,92% do território nacional e 22% da população economicamente ativa (ASSEMBLÉIA Legislativa do Estado de São Paulo, 2007). Numa pesquisa em fontes públicas, foram encontrados 366 (de um total de 645) municípios paulistas em que há a ação de algum tipo de agência de desenvolvimento, sendo essa uma massa de dados considerável para um estudo sobre o tema, num Estado relevante para o País.

OBJETIVOS

Objetivo geral: Verificar o desempenho das agências de desenvolvimento em ação nos municípios do Estado de São Paulo por meio de indicadores de desenvolvimento sustentável.

Objetivo específico: Verificar se a existência de Agências de Desenvolvimento influencia o desempenho dos indicadores de desenvolvimento sustentável significativamente, ou seja, de forma não explicável por outros fatores que afetam indiscriminadamente todos os municípios do Estado estudado.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Essa pesquisa está estruturada da seguinte forma:

- O presente capítulo introduz a pesquisa, justificando-a, apresentando seus objetivos e detalhando sua estrutura;
- O capítulo 2 faz uma revisão teórica sobre os temas em estudo, notadamente sobre indicadores de desenvolvimento econômico, humano e de desenvolvimento

sustentável; desenvolvimento local, regional e sustentável; agências de fomento e de desenvolvimento, no mundo, no Brasil e no Estado de São Paulo;

- O capítulo 3 apresenta o método com o qual a pesquisa foi conduzida e as ferramentas de análise utilizadas;
- O capítulo 4 mostra a análise feita, apresenta os resultados obtidos, faz considerações finais e enfatiza as limitações dessa pesquisa, como também suas contribuições, e faz recomendações para pesquisas futuras.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Indicadores de desenvolvimento econômico e humano

Para entender o significado de um indicador, é preciso saber o que a palavra *indicador* significa. A etimologia da palavra *indicador*, segundo Cunha (1986), informa sua origem no latim tardio *indicátor, óris* significando “indicador, descobridor, sinalizador”. Há também que se diferenciar *indicador* de *índice*, sendo que a etimologia deste, segundo Houaiss (2008) é o latim *index*, “o que anuncia, mostra, denuncia, indicador, revelador, índice, inscrição, registro, catálogo, lista”, ligado ao verbo latino *indíco, is, díxi, dictum, ère* “dar a saber, anunciar, denunciar”. Assim, apesar de serem sinônimos, *indicador* leva o sentido de descobrir e sinalizar, ou seja, aponta do presente para o futuro, enquanto que *índice* evidencia também, sendo um registro, catálogo ou lista, fatos passados.

Siche e Ortega (2005) realizaram extensa pesquisa sobre o termo “indicador”, encontrando várias definições e características:

- algo auxiliar para a transmissão de um conjunto de informações sobre processos complexos, tendências ou eventos (ABBOT; GUJIT, 1999);
- uma ferramenta para a obtenção de informações sobre dada realidade (MITCHELL, 1996);
- servem para medir e comparar, sendo ferramentas auxiliares na tomada de decisão (BEAUDOUX et al., 1993);
- um indicador em si é só uma medida, não tendo capacidade de previsão ou, sendo uma medida estatística definitiva, tampouco uma evidência de causalidade (BRENBROOK; GROTH, 1996);

- tem como principal característica a capacidade de sintetizar um conjunto de informações complexas, retendo só o significado essencial dos aspectos analisados (HATCHUEL; POQUET, 1992; BOUNI, 1996);
- deve fornecer uma resposta imediata às mudanças ocorridas ou efetuadas em um determinado sistema (CAMINO; MÜLLER, 1993; MITCHELL, 1996);
- deve ser de fácil aplicação, custo e tempo adequados, e viabilidade para efetuar a medida (HAMMOND et al., 1995; IISD, 2005);
- deve permitir um enfoque integrado (IISD, 2005);
- deve relacionar-se com outros indicadores e permitir a análise dessas relações; deverá ser dirigido ao usuário, ser útil e significativo para seus propósitos, além de compreensível (HAMMOND et al., 1995);
- se considera de fundamental importância a participação ampla e representativa de todos os segmentos envolvidos na realidade sob análise (IISD, 2005);
- um indicador pode ser um dado individual ou um agregado de informações (MUELLER et al., 1997).

Segundo Deponti, Eckert e Azambuja (2002), um bom indicador deve ter os seguintes atributos: ser significativo; ter validade, objetividade e consistência; ser lógico e coerente; ser simples de entender; ser produzido em tempo oportuno; e atender às necessidades dos seus usuários.

Os indicadores podem seguir diferentes tipos de escalas, conforme relata Spangenberg (2002, p. 106) em sua explanação sobre indicadores de sustentabilidade como ferramentas para tomada de decisão de políticas públicas. O Quadro 1 abaixo apresenta os tipo de escala descritos por Spangenberg.

TIPO	DESCRIÇÃO	OBSERVAÇÕES
Nominal	Respostas “sim” ou “não”, ou seja, dada característica existe ou não.	Não dá informações qualitativas sobre o objeto.
Ordinal	Baseadas em hierarquias de estados qualitativos.	Para seu uso apropriado é preciso definir explicitamente as distâncias relativas entre as classes definidas.
Cardinal	Com informação quantitativa, também chamados de indicadores de desempenho, indicando o quanto se está perto ou longe de atingir, ou o quanto se atingiu, de um objetivo.	São tipo de indicador preferível porque, em havendo um objetivo quantitativo definido, permitem mensurar seu atingimento.

Quadro 1: Tipos de escalas. Elaborado pela autora, com base em Spangenberg, 2002.

Desenvolvimento econômico, numa definição ampla, é um processo pelo qual recursos humanos, naturais, estruturais, financeiros e institucionais são reunidos de modo mais criativo e eficiente para auxiliar a capacidade de uma área em aumentar seu nível de entrada de capital (riqueza) e distribuir essa riqueza, através de despesas locais e emprego, para a comunidade (LENNON, 2003).

Quando se fala em desenvolvimento, os indicadores econômicos, como Produto Interno Bruto (PIB) ou Produto Nacional Bruto (PNB), surgem como os primeiros que foram desenvolvidos, ainda na década de 1940, usados como ferramentas de diagnóstico da realidade, no caso, econômica e financeira, para a tomada de decisões, por proporcionarem uma visão geral das condições de um dado local quanto a fatores como produto interno bruto, inflação, balança de pagamentos, taxa de emprego etc. Supunha-se que ao medir o crescimento econômico de uma nação seria possível identificar uma melhoria no nível de vida de sua população. Porém, essas medidas não foram suficientes para permitir uma apreensão mais completa da realidade, visto não contemplarem variáveis como distribuição de renda e degradação ambiental, o que impossibilita uma adequada mensuração da qualidade de vida.

(CARMO, 2004; SILVA, 2000). Sen (1999, p. 3) nota que o crescimento do PIB deve ser visto como um meio, e não um fim em si mesmo.

Devido a essa limitação, percebeu-se a necessidade de desenvolver novos indicadores. Como é possível conciliar duas ou mais variáveis para compor um índice, congregaram as dimensões “esperança de vida” (que considera que biologicamente todos os humanos têm potencial para viver até a mesma idade), “educação” (num índice que pondera a alfabetização de adultos e a escolarização bruta, isto é, primário, secundário e superior. Isso é feito para não considerar iguais os níveis de escolaridade de um país hipotético em que todos os adultos possuem o nível primário, isso é, 100% são alfabetizados, mas ninguém tem nível superior, de outro país hipotético no qual 50% da população é alfabetizada e 50% possui nível superior) e o PIB per capita ajustado (esse ajuste é necessário “porque para alcançar um nível elevado de desenvolvimento humano não é necessário um rendimento ilimitado”) para obter o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), a síntese de um conjunto de variáveis normatizadas e aplicáveis a todos os países, possibilitando uma comparação entre eles. Foram agregados indicadores de pobreza humana e de desenvolvimento ajustado ao gênero. O IDH foi criado em 1990 pelo Nobel de economia indiano Amartya Sen e posteriormente recalculado para os anos anteriores, a partir de 1975 (PNUD, 2007). Nesse conjunto ainda faltavam indicadores que considerassem especificamente a variável ambiental.

A Agenda 21 tornou sólida a noção de que desenvolvimento e conservação devem ser um binômio indivisível, rompendo o padrão de crescimento econômico tradicional, de forma que duas das grandes aspirações do final do século XX tornem-se compatíveis: os direitos ao desenvolvimento e à fruição de um ambiente saudável (MMA, 2000). No capítulo 40 da referida Agenda pede-se à comunidade internacional a elaboração de indicadores de desenvolvimento sustentável, voltados para a adoção de políticas de desenvolvimento, por

parte dos tomadores de decisão, de acordo com a ótica da sustentabilidade. A Agenda 21 nota que indicadores como o PIB não dão indicações adequadas quanto a sustentabilidade. É necessário reinterpretar o conceito de progresso, e avaliá-lo com indicadores de desenvolvimento humano.

A Comissão de Desenvolvimento Sustentável (CSD) e Divisão de Desenvolvimento Sustentável (DSD) da Organização das Nações Unidas (ONU) desenvolveu um conjunto de indicadores de sustentabilidade, mundialmente testados e aplicados, cuja primeira edição foi em 1996, a segunda em 2001 e a terceira, mais atual, em 2006 (Anexo A). Os indicadores da CSD foram criados para servir como referência para que os países desenvolvam indicadores nacionais de desenvolvimento sustentável. Abrange as seguintes áreas temáticas: pobreza, governança, saúde, educação, demografia, acidentes naturais, atmosfera, terra, oceanos, mares e costas, água doce, biodiversidade, desenvolvimento econômico, participação na economia global e padrões de consumo e produção.

Dentre as publicações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) está o “Indicadores de Desenvolvimento Sustentável” (IDS) (Anexo B), como forma de integração aos esforços internacionais em prol da Agenda 21. São abordadas as dimensões social, econômica, institucional e ambiental. O relatório IDS-2004 contém estes indicadores tanto para o total do Brasil como para suas unidades federativas, não contemplando, porém, a individualização dos municípios. Esse detalhamento, no entanto, é encontrado no Sistema de Informações dos Municípios Paulistas da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), que contém séries históricas de variáveis em diversos diferentes temas, como condições de vida, economia, educação, saneamento e saúde. Também se encontra em outros locais de acesso público por meio eletrônico, como o Ministério de Meio Ambiente (MMA), o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e o Programa das Nações Unidas para o

Desenvolvimento (PNUD), entre outros, informações separadas por município, com as quais é possível compilar indicadores semelhantes aos propostos pela CSD.

2.2 Desenvolvimento Local, Sustentável e Humano

Buarque (1999) define desenvolvimento local como um processo endógeno em agrupamentos humanos em territórios de pequeno porte que têm a capacidade de promover a melhoria da qualidade de vida, bem como o dinamismo econômico. Isso é resultado da mobilização da sociedade e da exploração de seu potencial. Cada agrupamento está inserido num contexto maior e mais complexo, e para que o desenvolvimento local ocorra, é preciso haver interação econômica com esse contexto regional e nacional. Não deve ser confundido com desenvolvimento municipal, visto este ser um caso específico de desenvolvimento local delimitado pelo corte político-administrativo do município. O desenvolvimento local pode abranger apenas uma comunidade dentro de um município ou ser supramunicipal.

Tenório (2004) observa que o desenvolvimento local exige envolvimento das dimensões econômica, social, cultural, ambiental, territorial, política, institucional, científica e tecnológica, importando numa transformação das relações sociais, abrangendo não só os processos de produção como também a preservação ambiental, de forma a haver melhoria das condições materiais da sociedade de forma sustentável. Buarque (1999) nota que decisões políticas ou econômicas externas, por mais que possam ter papel decisivo na reestruturação de uma localidade, podem não surtir o efeito desejado de desenvolvimento se não houver a mobilização dos atores locais, de forma a internalizar as mudanças nas estruturas sócio-econômica e cultural local. A mobilização de atores locais (agentes do campo político, social

e cultural que sejam portadores fomentadores das potencialidades locais) é necessária, para que haja (MARSIGLIA, 1996, apud TENÓRIO, 2004, p. 2):

A experiência de novas fontes de energia, a renovação de atividades tradicionais, a introdução de novas tecnologias, a abertura de canais de comercialização, a revitalização da pequena empresa e do artesanato, exploração integral dos recursos, a ampliação dos sistemas de crédito e outras alternativas.

Segundo Buarque (1999), a formulação clássica de desenvolvimento sustentável é uma resposta aos problemas e desigualdades da sociedade, bem como uma reação à degradação ambiental resultante do estilo de crescimento ocorrido até então, que limitava as possibilidades das futuras gerações.

Essa formulação clássica é a do Relatório Brundtland, de que desenvolvimento sustentável é “aquele que satisfaz as necessidades do presente, sem comprometer a capacidade de as gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades” (WCED, 1987). Observa ainda que num mundo no qual a pobreza é endêmica, crises ecológicas e de outros tipos tendem a ocorrer. Logo, o desenvolvimento sustentável exige a satisfação das necessidades básicas de todos, e também a oportunidade de satisfazer suas aspirações por uma vida melhor. Portanto, desenvolvimento sustentável é um caminho que almeja o fim da pobreza. Buarque (1999) nota que a busca pelo desenvolvimento sustentável é uma resposta à degradação ambiental que ocorre como consequência de um estilo de crescimento cuja tendência é limitar as oportunidades das futuras gerações, pois se as atividades econômicas e a população continuarem a crescer nos padrões e níveis de consumo contemporâneos, a tendência é a degradação dos recursos naturais, tendo como consequência o comprometimento da qualidade de vida e das alternativas de desenvolvimento.

Para Martinelli e Joyal (2004), são fatores favorecedores e influenciadores do estudo do desenvolvimento local:

- o ambiente;
- o espaço geográfico;
- o territorial, sob os aspectos:
 - sociais;
 - culturais;
 - históricos;
- as relações formais e informais entre os atores locais;
- as iniciativas direcionadas para fortalecer as capacidades locais de desenvolvimento.

O desenvolvimento local sustentável, segundo Buarque (1999), é um processo cujo resultado é a mudança e elevação de oportunidades da sociedade, de forma que o crescimento econômico e sua eficiência, a conservação ambiental, a qualidade de vida e a equidade social sejam compatíveis. Este conceito abrange três conjuntos de características e papéis no processo de desenvolvimento, a saber:

- Objetivo central do modelo de desenvolvimento: elevação da qualidade de vida e equidade social;
- Pré-requisitos fundamentais: eficiência e crescimento econômicos, sem os quais a elevação da qualidade de vida com equidade não é possível;
- Condicionante: conservação ambiental, sem a qual a qualidade de vida e a equidade para as gerações futuras ficam comprometidas.

2.3 Agências de Fomento e de Desenvolvimento

As Agências de Fomento, no Brasil, foram criadas para apoiar financeiramente o micro e pequeno empreendedor, ainda que possam agir como prestadoras de serviços de consultoria (CMN, 2001). Por outro lado, as Agências de Desenvolvimento Local (ADL) não se ocupam

estritamente de questões financeiras e podem agir localmente. A idéia de desenvolvimento é passar de uma situação para outra melhor, promover o crescimento da economia, o desenvolvimento social e preservar o meio ambiente para as gerações futuras. Segundo JOYAL (2004), estas agências devem levar em consideração:

- o padrão de vida e de bem estar dos indivíduos;
- o modo de vida dos indivíduos e da coletividade;
- o reforço da coesão social e o desenvolvimento da solidariedade.

Isso pode ser feito através da criação de negócios, criação e manutenção de empregos duradouros e de qualidade, e oferta acessível de bens e serviços (JOYAL, 2004).

Uma Agência de Desenvolvimento Econômico Local (ADL) tem a missão de promover o desenvolvimento econômico de um município ou de um conjunto de municípios, com o objetivo de atrair novos investimentos bem como manter e estimular os atuais empreendimentos dos mesmos. As agências exercem atividades de apoio, como prestação de serviços e capacitação, e têm também a função de organizar os atores sociais e econômicos em torno de projetos que incentivem o desenvolvimento de uma localidade ou região, melhorando sua competitividade e mudando sua atitude em direção à pró-atividade (IEL, 2002). Funcionam como coordenadores dos agentes locais, para estimular parcerias e servir como interlocutoras dos municípios com as entidades de fomento (SCTDE, 1997).

Segundo a Secretaria de Ciência e Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Governo do Estado de São Paulo (SCTDE, 1997, p. 11), os principais beneficiários de uma agência são:

- a) O governo municipal, por dispor de um instrumento para coordenar parcerias entre os agentes locais e as entidades de fomento, visando à adoção de medidas práticas que promovam o desenvolvimento econômico local;

- b) As empresas já instaladas por contar com um canal para encaminhamento de idéias, demandas e projetos específicos junto ao poder público e órgãos de fomento;
- c) Potenciais investidores, por terem acesso facilitado às informações e aos diversos agentes locais através de um interlocutor único (a ADL);
- d) As instituições de ensino, por facilitar a integração de seus pesquisadores e alunos no processo de desenvolvimento da comunidade;
- e) As organizações de fomento, por identificar com mais facilidade as demandas específicas de cada região e obter aí suporte para a realização de projetos bem fundamentados;
- f) O governo do estado, por contar com um instrumento de desenvolvimento econômico descentralizado, nos diversos municípios do estado; e
- g) A comunidade local como um todo, por contar com um espaço para a reflexão de suas potencialidades, articulação de parcerias e por participar de ações concretas que visam melhorar a sua qualidade de vida.

As ADL devem levar em consideração as vocações locais e desenvolvê-las, aproveitando as potencialidades existentes ao invés de impor a implantação de atividades econômicas de difícil compatibilização com a realidade local, seja por motivo de infra-estrutura, logísticos ou de recursos humanos. Por outro lado, devem aproveitar as potencialidades locais para atender a demandas externas, de forma a criar um fluxo de capital positivo. Assim, segundo Ramos e Marion (2004), o processo de globalização incide como fator exógeno nas comunidades locais (demandas externas e conseqüente fluxo positivo de capital), e o processo de reação à globalização emana endogenamente nas comunidades locais (atendimento das demandas a partir de suas próprias potencialidades). As configurações regionais, sejam históricas, sociais e/ou físico-naturais, interferem no processo de desenvolvimento regional.

Para Garofoli (2008), as ADL são uma estrutura adequada por adereçar os problemas do território, por individuar as necessidades básicas da comunidade local tanto por parte das empresas como das famílias, por mensurar os recursos disponíveis no território, mobilizar os atores locais na conscientização sobre seus problemas e objetivos prioritários sobre os quais concentrar a atenção do projeto de desenvolvimento, para mobilizar recursos e estruturar respostas coerentes para os problemas identificados. Nota ainda que o objetivo fundamental de uma agência de desenvolvimento local é perceber as necessidades difusas entre os agentes

econômicos da comunidade local e ajudar a encontrar soluções viáveis, mobilizando os recursos disponíveis em nível local e o conhecimento e competências existentes fora do local mas que são veiculáveis aos projetos de desenvolvimento local.

2.3.1 Agências de Desenvolvimento no mundo

A origem das agências de desenvolvimento está na Europa, nas décadas de 1950 e 1960, como foco na capacitação e busca de recursos, sendo que na época as agências eram principalmente estatais, com o objetivo de desenvolver estratégias para os territórios abrangidos pelas mesmas. Segundo Goedert (2005), as primeiras agências foram a Cassa per il Mezzogiorno, na Itália (1950) e a Highlands e Islands Development Board, na Escócia (1965).

Segundo Garofoli (2008), os países de maior tradição em agências de desenvolvimento local são a Grã-Bretanha e a Espanha. No caso britânico, o caso mais conhecido é a Welsh Development Agency (WDA), surgida em 1976, que atua em escala regional. Sua relevância decorre de seu papel de interface entre a economia e a sociedade local e as empresas estrangeiras interessadas na localização produtiva de Gales.

As agências de desenvolvimento na Inglaterra foram oficialmente constituídas durante a gestão trabalhista, entre 1999 e 2000, na forma de agências de desenvolvimento regional, as *Regional Development Agencies* (RDA). Estas agências são conselhos indicados e fundados pelo governo central, com responsabilidade sobre a economia e o emprego, em territórios correspondentes às regiões oficiais. Os poderes das RDA abrangem a provisão de concessões para empresas, desenvolvimento de empresas, da economia rural, *venture capital* e estratégias

de inovação, entre outros. Direcionam os programas de regeneração local do governo e dos programas de financiamento da União Europeia (Gough, 2003). Segundo Beer; Maude (2002), as práticas de desenvolvimento econômico na Inglaterra têm uma ampla concepção de desenvolvimento, com uso de tecnologia, desenvolvimento comunitário e redes.

Na Espanha, o início da criação das agências de desenvolvimento se deu na década de 1980, com o objetivo de dinamizar e modernizar, além de diversificar, o sistema produtivo da Espanha, bem como gerar empregos. Utilizou de recursos financeiros para incentivar a introdução de novas tecnologias, apoiar pequenas e médias empresas, acessar mercados externos e investir em infra-estrutura (Albuquerque, 1998). Algumas das primeiras agências criadas foram:

- Sociedade para a Promoção e Reconversão Industrial do País Basco (1980)
- Instituto de Fomento Regional de Astúrias (1983)
- Instituto para a Média e Pequena Indústria da Generalitat Valenciana (1984)
- Instituto Madrilenho para o Desenvolvimento (1984)

Em Portugal, a criação das agências de desenvolvimento regional através de políticas públicas específicas começou na década de 1990, com o objetivo de promover partes do território dos pontos de vista econômico, social e cultura, no ambiente geral de políticas e estratégias de desenvolvimento. A administração central apoiou sua criação através do Programa de Implementação e Qualificação das Agências de Desenvolvimento (IQADE) I e II, co-financiados pelo governo português e pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (ERDF) (Salvador; Julião; Ferreira, 2000).

Na Austrália, a política de desenvolvimento local auxiliou a economia do país, pois as ações daquelas agências deram ênfase ao crescimento endógeno, criaram redes com forte ligação

entre as regiões e importante papel no comprometimento das empresas com o mercado global. O movimento das agências australianas é incisivo quanto ao encorajamento do crescimento das regiões, da formação de associações nas cadeias produtivas, implementação de clusters, incubadoras de negócios e manutenção de indústrias e tem uma forte ligação com as comunidades, promovendo a região, o turismo e eventos (BEER; MAUDE, 2002).

Na Itália, as agências de desenvolvimento têm um papel complexo e articulado, cobrindo diversas funções, desde a análise, formação e acompanhamento de iniciativas empreendedoras até a prestação de serviços. Prevalece a atividade de ligação e construção de uma rede de relações entre diversas empresas, instituições e competências (GAROFOLI, 2008).

2.3.2 Agências de Desenvolvimento no Brasil

No Brasil, as agências de desenvolvimento se expandiram na década de 1990, apesar de já existirem anteriormente seus embriões em diversas regiões do país. As iniciativas surgiram principalmente como ações de combate à pobreza, à desigualdade e exclusão em campos estratégicos de políticas públicas. Foram implementadas, inicialmente, por entidades não-governamentais e governos municipais, impulsionadas pela descentralização conseqüente à Constituição de 1988 (COOPERAR, 2008).

Alguns dos elementos mais importantes nas iniciativas de desenvolvimento local surgiram na segunda metade da década de 1990, destacando-se a construção de parcerias entre os diferentes setores (governamentais, empresariais e comunitários); o incentivo a processos de auto-organização e capacitação das populações locais; a valorização da participação cidadã na gestão de projetos, desde o seu planejamento; a mudança de padrão na ação social, de modo

que o beneficiário dos programas torna-se agente ativo e participativo dos mesmos. Estes elementos são indicativos de mudanças no padrão centralizador até então vigente (COOPERAR, 2008).

Mais recentemente, destaca-se a expansão de programas de incentivo ao desenvolvimento local, impulsionados por núcleos de referência e órgãos de fomento, e mesmo ministérios, como o do Desenvolvimento Agrário, o do Meio Ambiente, o de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, o da Integração Nacional, bem como ações interministeriais para o fomento de Arranjos Produtivos Locais (APL). No entanto, há uma ênfase na ação de agentes locais no planejamento e gestão dos projetos de desenvolvimento (COOPERAR, 2008) .

2.4 Agências de Desenvolvimento no Estado de São Paulo

Ainda na década de 1970 foram formadas no estado de São Paulo as primeiras associações de municípios e consórcios de desenvolvimento, como o Consórcio de Desenvolvimento do Integrado do Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Litoral Norte (Codivap), em 1970, cujo primeiro superintendente, Paulo Egydio Martins, deixou o cargo para tornar-se governador do estado, e a Associação dos Municípios da Nova Alta Paulista (AMNAP), de 1977, criada a partir da reunião de quatro prefeitos dessa região, empenhados em superar as dificuldades encontradas pelos municípios após as geadas de 1975.

Na década de 1980 surgiram consórcios de municípios como o Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema, em 1985, originalmente criado com o objetivo de captação de recursos para o levantamento do solo da região, desativado em 1990 e reativado em 1994 com um enfoque regional sustentável, e o Consórcio de municípios da Alta Mogiana, este com o

objetivos de buscar recursos para suprir necessidades como policiamento, duplicação de estradas etc, portanto não se enquadrando no conceito de desenvolvimento local sustentável, pois não aborda a participação da comunidade, o desenvolvimento de vocações locais etc característicos de uma agência de desenvolvimento.

Com o Manual para Implantação das Agências de Desenvolvimento Econômico Local (ADL) elaborado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico (SCTDE) do governo do Estado de São Paulo em 1997, consolidou-se o apoio governamental estadual no que tange à melhoria do desenvolvimento econômico das regiões do estado de São Paulo. Este manual é parte do plano "Estratégia Competitiva do Estado", desenvolvido com assessoria do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), através de sua Divisão de Economia e Engenharia de Sistemas (DEES).

De acordo com esse manual, a estrutura legal de uma ADL “deve ser caracterizada como uma entidade civil sem fins lucrativos e de utilidade pública” (SCTDE, 1997, p. 11). No entanto, a seguir esse mesmo manual lista como um dos possíveis tipos de agência de desenvolvimento econômico a agência governamental, o que é contraditório. Podem se associar tanto pessoas físicas como jurídicas. Trata-se de uma Organização Não-Governamental (ONG) auto-sustentada por contribuições de associados, receitas de serviços prestados, doações recebidas e convênios com entidades de fomento como o BNDES, Banco Mundial etc. Separam-se em quatro tipos, conforme o Quadro 2 abaixo:

Tipo de agência	Descrição
Agência governamental	Apresenta-se na forma de um departamento específico na estrutura de governo ou na forma de empresas públicas de desenvolvimento. Tem alto grau de conexão com a estrutura organizacional do governo. Sua desvantagem é o peso da burocracia governamental.
Agência privada	Possui estrutura operacional enxuta, permitindo agilidade e

	rapidez de resposta. Restringe-se a temas específicos de interesse de seus associados diretos. Atividades relacionadas ao desenvolvimento e bem-estar social não costumam ser objeto direto desse tipo de agência.
Agência de desenvolvimento econômico local (ADL) municipal mista	De constituição mista, com presença dos setores público e privado, apresenta-se como a estrutura mais apropriada para a promoção do desenvolvimento local. Sua principal vantagem é a possibilidade de desempenhar atividades delegadas pelos governos locais com a agilidade das entidades privadas. Deve desfrutar do apoio técnico, político e financeiro de ambos os setores. Sua composição mais eficiente é a em que público e privado participam equilibradamente. Suas ações devem ser fundamentadas num processo de interação, consulta e busca de consenso entre as partes.
Agência de desenvolvimento econômico local (ADL) intermunicipal	Apresenta uma estrutura consorciada responsável pela articulação dos interesses de um conjunto de prefeituras e dos setores produtivos dos municípios associados. Tem as mesmas atribuições de uma ADL municipal, com a diferença de que suas ações devem se estender ao conjunto de municípios associados.

Quadro 2: Tipos de agência de desenvolvimento econômico Fonte: Baseado em SCTDE. Manual para implantação de uma agência de desenvolvimento econômico local (ADL). 1997.

Sua função primordial é coordenar os agentes locais, dar estímulo a parcerias, fornecer informações e funcionar como interlocutoras dos municípios com as entidades de fomento, de modo a viabilizar a tomada de ações práticas em direção ao desenvolvimento econômico local. As ADL podem ser intermunicipais, no caso de os municípios de uma mesma sub-região, individualmente, não se apresentem capacitados a constituir sua própria ADL. Nesse caso, cria-se uma estrutura consorciada, que articula os interesses do conjunto de prefeituras e setores produtivos dos municípios abrangidos (SCTDE, 1997).

3 METODOLOGIA

3.1 Plano de trabalho

Este trabalho verificou se, em havendo mudanças nos indicadores de desenvolvimento sustentável ao longo do tempo nos municípios do Estado de São Paulo, onde exista algum tipo de Agências de Desenvolvimento Local, esta mudança foi, em média, diferente da mudança ocorrida nos municípios em que não existem ADL. Para isso, foi calculada a variação destes indicadores no período disponível, para cada município, e calculada a variação média dos indicadores, consolidada por micro-região.

Trata-se de uma pesquisa descritiva, *ex post facto*. Usando pesquisa bibliográfica, foram obtidas as definições sobre o tema estudado, além de buscar sedimentar o que de teórico possa contribuir para um melhor entendimento do tema. Uma pesquisa descritiva, segundo Hair *et al.* (2005), é geralmente estruturada e especificamente criada para medir características descritas em uma questão de pesquisa. Com frequência são usados para testar hipóteses. Em geral, envolvem as fases de:

- Criar dispositivos para coleta de dados
- Coletar dados
- Verificar erros
- Codificar dados
- Armazenar dados

As pesquisas descritivas podem ser classificadas em estudos transversais ou longitudinais. Os estudos transversais descrevem um panorama em um dado ponto no tempo. Os estudos longitudinais, como é o caso dessa pesquisa, usam uma amostra para descrever eventos ao longo do tempo, sendo adequados quando as questões de pesquisa são afetadas pela variação

das coisas no decorrer do tempo. Exigem que os dados sejam coletados das mesmas amostras em diferentes pontos no tempo, representando uma série temporal de observações (HAIR *et al.*, 2005). Essa pesquisa, ao invés de uma amostra, trabalha com a população composta pelos municípios do estado de São Paulo.

Foram usados dados secundários obtidos junto a agências do estado de São Paulo e órgãos públicos e do terceiro setor em nível estadual e nacional. Foram usados exclusivamente dados públicos, de acesso irrestrito, para que a pesquisa possa ser replicada quando desejado, sem a necessidade de compra de bases de dados, ou seja, qualquer cidadão está teoricamente apto a repetir o experimento e verificar os resultados, bem como a atualizar os resultados com base em dados de períodos futuros.

Após a listagem dos 645 municípios do Estado e identificação de a qual micro-região pertencem, com base na classificação usada no Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (PNUD, 2008), foi verificada a existência ou não de agências de desenvolvimento, bem como o ano de sua fundação e encerramento, quando houve. Essas agências foram procuradas secundariamente, por pesquisa em meio eletrônico.

Dentre os dados secundários disponíveis em fontes seguras, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) etc, foram selecionados aqueles que pertencem ao Índice de Desenvolvimento Sustentável (IDS) desenvolvido pela Organização das Nações Unidas (ONU) por meio de sua Comissão de Desenvolvimento Sustentável (CSD) e Divisão de Desenvolvimento Sustentável (DSD). Eventuais indicadores relacionados no IDS2004 brasileiro que não constam no original da ONU foram descartados, considerando que ao usar indicadores balizados internacionalmente

existe a possibilidade de replicar o experimento não apenas em outros estados do país como também em outros países, e ao usar indicadores desenvolvidos localmente a possibilidade de encontrar os mesmos indicadores em outros países é reduzida. Foi feita a tabulação dos indicadores existentes para todos os municípios do Estado e calculado se, em média, em comparação com as micro-regiões que não têm agências, houve mudança nos indicadores ao longo do tempo. Foram consideradas micro-regiões com ação de agências de desenvolvimento aquelas em que pelo menos 50% da população reside em municípios que fazem parte de algum tipo de agência cuja finalidade é compatível com o conceito de ADL, mesmo que sua denominação seja de associação de municípios, consórcio de desenvolvimento ou consórcio intermunicipal. Essas organizações estão incluídas quando for citado, por exemplo, a existência de agências de desenvolvimento, mesmo que seja organizações com outra denominação que não especificamente “agência”.

Para cada variável, de acordo com sua natureza, foi calculado um delta a ser analisado, permitindo observar a evolução do indicador. Para as variáveis cujos dados são porcentagens, foi feita a diferença entre a observação mais recente e a observação mais antiga. Para os dados que são absolutos, foi feita a razão da observação mais recente sobre a observação mais antiga. Após o cálculo da diferença ou da razão, foi obtida a média desse resultado para cada micro-região.

Algumas variáveis, apesar de abrangerem uma amplitude temporal, limitam-se a dados “sim” e “não”, como é o caso da variável da área temática “Água” que informa “Se houve poluição do recurso hídrico nos últimos dois anos”. Nesse caso, usou-se a soma das variáveis booleanas 0 e 1, sendo que 0 significa que o proposto não ocorreu, e 1 significa que o

proposto ocorreu. Para cada micro-região, foi feita a soma desses resultados e multiplicado pela população residente na mesma, de modo a observar o impacto relativo do evento.

Os relatórios apresentam ainda a separação entre os diferentes tipos de agência de desenvolvimento, sendo:

Sigla	Tipo de agências de desenvolvimento
AD	Agência de desenvolvimento
ADE	Agência de desenvolvimento econômico
ADR	Agência de desenvolvimento regional
AM	Associação de municípios
CD	Consórcio de desenvolvimento
CI	Consórcio intermunicipal

Quadro 3: Siglas dos tipos de agências de desenvolvimento. Elaborado pela autora.

Análise das médias dos deltas dos indicadores para as micro-regiões foi feita considerando dois grupos: Grupo 0, as micro-regiões em que menos de 50% da população está em municípios que possuem ação de algum tipo de agência de desenvolvimento, e Grupo 1, as micro-regiões em que pelo menos 50% da população está em municípios que possuem ação de algum tipo de agência de desenvolvimento.

Para cada indicador, foram observadas os seguintes quesitos:

- Se a média de cada grupo é superior ou inferior à média geral; anotou-se “P” significando desempenho pior que a média geral, e “M” significando desempenho melhor que a média geral, e “I” para média idêntica à média geral.
- A quantidade de deltas piores que o pior delta do outro grupo;
- A quantidade de deltas melhores que o melhor delta do outro grupo.

Com isso, determinou-se uma pontuação para cada grupo, mostrando as diferenças no desempenho dos indicadores de desenvolvimento sustentável dos mesmos. A pontuação

máxima em cada indicador é 2, quando a média é superior à média geral e o grupo possui deltas melhores que o melhor delta do outro grupo, e a mínima é -1, quando o grupo tem média pior do que a média geral e possui deltas piores que o pior delta do outro grupo. Os resultados estão na Tabela N.

3.3 Etapas da pesquisa

- Listar os municípios do Estado de São Paulo. Essa etapa dimensiona o tamanho da população a ser estudada, visto que será feita a análise de todos os municípios do Estado. Determinar a qual micro-região cada município pertence e sua população.
- Identificar os municípios que têm agência de desenvolvimento, incluindo data de início de atividades.
- Listar e coletar os indicadores de desenvolvimento sustentável da CSD e que existam para todos os municípios do Estado. Caso indicadores semelhantes sejam encontrados em mais de uma fonte, dar preferência àqueles cuja periodicidade seja anual e/ou que o início da série seja mais antigo, permitindo assim abranger um período mais longo de evolução de indicadores. Avaliar a consistência dos dados.
- Estruturar os indicadores em planilha eletrônica em formato de banco de dados, de modo a facilitar o cálculo, bem como elaborar todas as fórmulas.
- Processar os dados.
- Comparar os resultados obtidos e elaborar conclusões.

4 EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO ESTADO DE SÃO PAULO

4.1 Dimensionamento da população

O estado de São Paulo conta com 645 municípios divididos em 63 micro-regiões e 15 meso-regiões geográficas, conforme a divisão adotada pelo IBGE a partir de 1995 (SEADE, 2008). Há desde micro-regiões com poucos municípios, como as de Barretos e de Guarulhos, com apenas 3 municípios cada, até micro-regiões com grande quantidade de municípios, como São José do Rio Preto e Presidente Prudente, com 29 e 30 municípios, respectivamente. A lista completa dos municípios e a qual micro-região pertencem está no Apêndice A. Esse Anexo inclui os dados de ano de instalação do município, área em km², meso-região e população em 2006, de acordo com o IBGE.

4.2 Agências de Desenvolvimento no Estado de São Paulo

Em pesquisa feita pela internet em sites de busca, usando as palavras-chave “agência” e “desenvolvimento”, “desenvolvimento local”. Foram encontrados diferentes tipos de organizações engajadas em desenvolver seus municípios e regiões. Diferentes organizações abrangem os mesmos municípios, ou até deram origem à outras, como por exemplo a Associação dos Municípios da Nova Alta Paulista, que deu origem, sem deixar de existir, à Agência de Desenvolvimento da Nova Alta Paulista. São 26 organizações classificadas em seis tipos, segundo sua própria denominação, como nove agências de desenvolvimento (AD), cinco agências de desenvolvimento econômico (ADE), seis agências de desenvolvimento regional (ADR), três associações de municípios (AM), dois consórcios de desenvolvimento (CD), um consórcio intermunicipal (CI).

Os municípios foram listados em banco de dados, tendo listados, apenas a título de informação, seus anos de instalação e área em quilômetros quadrados. Para a análise feita, foram listadas as micro e meso-regiões a que pertencem. Em seguida, foi listado se pertencem ou não a cada tipo de organização acima listada e qual o ano de início de suas atividades. No caso de municípios que foram emancipados após o início de atividades de uma organização, considerou-se que o ano de início das atividades foi o mesmo que o ano da emancipação, pois não há dados individualizados para esses municípios antes de sua separação. O Apêndice B traz uma lista com as agências, suas siglas e classificação, municípios participantes e objetivos. O Apêndice C traz uma lista das agências para as quais não foi obtido seu objetivo, de modo a enquadrá-las ou não como ADL, e cujos objetivos não são compatíveis com os de uma ADL.

4.3 Listagem e coleta de indicadores

Os indicadores elaborados pela Comissão de Desenvolvimento Sustentável da ONU constantes do Anexo A foram comparados com os indicadores IDS-2004 elaborados pelo IBGE e constantes do Anexo B, sendo que indicadores com descrição semelhante foram pareados. Isso foi feito para que, no caso de não ser encontrado um indicador com a exata descrição da CSD, ficasse mais fácil localizar um indicador equivalente. Indicadores que por sua natureza não podem ser obtidos para todos os municípios estudados foram descartados. A lista completa dos indicadores não usados nesse estudo está no Apêndice D, esclarecendo quais foram descartados e por qual motivo.

O Apêndice E apresenta os indicadores de desenvolvimento sustentável usados nesse estudo, especificando sua área temática, indicador proposto e obtido, fonte, período, instrumento de obtenção, qual a forma como foi usado na análise e observações pertinentes. Para alguns

indicadores, foi usado mais de um indicador alternativo, em especial quando não foi possível encontrar exatamente o proposto. Por exemplo, para o indicador “Geração de lixo”, da área temática “Padrões de consumo e produção”, foram obtidos dados de percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo e também o percentual da área urbana ocupada atendida por coleta de lixo. Apesar de semelhantes, podem trazer resultados diferentes no caso de áreas com alta densidade demográfica, como ocorre em cortiços, não serem atendidas por serviço de coleta de lixo, ou seja, uma pequena parcela de área não atendida responde por uma parcela maior de pessoas não atendidas, por exemplo. No total, foram obtidos 42 indicadores, sendo que um deles foi desdobrado em três períodos distintos por particularidades intrínsecas ao mesmo, totalizando 44 indicadores em 13 áreas temáticas. Após a coleta, foram consolidados em planilha eletrônica para permitir o processamento e análise dos dados.

4.4 Análise estatística e resultados obtidos

Foi calculado um delta para cada indicador, conforme exposto acima na seção Metodologia. Observando as médias desses deltas para cada micro-região, para cada indicador, obteve-se o que se segue, cujas planilhas de cálculo constam no Apêndice F:

pob1: Percentual de pessoas pobres, definidas como as que vivem com menos de meio salário mínimo ao mês.

Todas as micro-regiões tiveram redução desse percentual, tanto no Grupo 0 como no Grupo 1. As que tiveram melhor desempenho tiveram uma redução na faixa de 50 pontos percentuais, sendo 5 micro-regiões no Grupo 0 e 12 no Grupo 1.

pob2a: 10% mais ricos / 40% mais pobres.

O delta desse indicador de distribuição de renda atesta melhora no desempenho de uma micro-região quanto mais negativo for. Entre as micro-regiões do Grupo 0, 6 tiveram índice negativo, contra 8 do Grupo 1. Apenas uma micro-região do Grupo 1 foi pior que a pior micro-região do Grupo 0.

pob2b: Índice de Gini.

Esse indicador mede o grau de desigualdade na distribuição de indivíduos de acordo com a renda domiciliar per capita. A desigualdade é máxima quando o valor é 1 (um único indivíduo possui toda a renda e todos os outros não têm renda nenhuma) e mínima quando é 0 (todos indivíduos têm a mesma renda). Assim, o delta dessa indicador é melhor quanto mais negativo for, significando que houve diminuição na desigualdade. Entre as micro-regiões do Grupo 0, apenas 3 tiveram melhora, e no Grupo 1 foram 7 as micro-regiões com delta negativo. No entanto, duas micro-regiões do Grupo 1 tiveram desempenho pior do que a pior micro-região do Grupo 0.

pob3: Percentual de pessoas que vivem em domicílios com banheiro e água.

Observando as médias obtidas para as micro-regiões nos anos de 1991 e 2000, verifica-se que todas tiveram melhora nesse indicador. Entre as micro-regiões do Grupo 0, a média geral é de cerca de um ponto percentual abaixo da média geral. Os melhores desempenhos estão no Grupo 1, com incrementos da ordem de 20 pontos percentuais. Esse grupo teve 9 micro-regiões com desempenho melhor do que a melhor micro-região do Grupo 0.

pob4a: Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada.

Uma micro-região de cada grupo teve desempenho negativo. 8 micro-regiões do Grupo 1 tiveram desempenho melhor que o melhor desempenho no Grupo 0.

pob4b: Economias Residenciais Ligadas ao Sistema de Abastecimento de Água.

Todas as micro-regiões tiveram melhora nesse indicador. Duas micro-regiões do Grupo 0 tiveram desempenho melhor do que a melhor micro-região do Grupo 1; no entanto, num desses casos há influência de municípios que estão sob a influência de algum tipo de AD.

pob5a: Percentual de pessoas que vivem em domicílios sem energia elétrica.

O delta dessa indicador é melhor quanto mais negativo for. 4 micro-regiões do Grupo 1 tiveram melhor desempenho do que o melhor desempenho no Grupo 0.

pob5b: Consumidores de energia elétrica residencial.

Três micro-regiões do Grupo 1 tiveram desempenho melhor que o melhor desempenho do Grupo 0.

pob6: Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais.

A média dos dois grupos é semelhante. A diminuição desse percentual supera 1 ponto percentual em apenas 1 micro-região do Grupo 0 e 3 micro-regiões do Grupo 1. Por outro lado, houve piora em apenas 1 micro-região do Grupo 0 e em 4 micro-regiões do Grupo 1.

gov1: Ocorrência de homicídios dolosos por habitante.

Esse indicador teve aumento em todas as micro-regiões, havendo 4 micro-regiões do Grupo 1 com aumento maior do que o maior aumento do Grupo 0.

sau1a: Taxa de mortalidade abaixo de 5 anos de idade.

O delta dessa indicador é melhor quanto mais negativo for. Quatro micro-regiões do Grupo 1 tiveram melhor desempenho que o melhor desempenho do Grupo 0.

sau1b: Taxa de mortalidade infantil de crianças de até um ano de idade.

O delta dessa indicador é melhor quanto mais negativo for. Cinco micro-regiões do Grupo 1 tiveram melhor desempenho que o melhor desempenho do Grupo 0.

sau2: Esperança de vida ao nascer.

Esse indicador teve melhora semelhante para todas as micro-regiões, independentemente de a qual grupo pertencem, com a diferença entre a maior e a menor variação sendo de apenas 0,07 ponto percentual.

sau3: Óbitos por AIDS.

O delta desse indicador foi inferior a 1 ponto percentual para todas as micro-regiões, exceto Guarulhos, com 1,03 ponto percentual.

sau4: Óbitos por suicídio.

Seis micro-regiões do Grupo 0 tiveram delta maior que o maior delta do Grupo 1. O Grupo 1 também tem 3 micro-regiões cujo delta é menor que o menor delta do Grupo 0.

sau5: Cobertura por Imuno (BCG, sarampo, polio, DTP, febre amarela, Haemophilus, hepatite B, influenza).

A evolução desse indicador foi semelhante nos dois grupos. O melhor resultado, tanto no Grupo 0 como no Grupo 1, foi nos municípios que fazem parte de Associações de Municípios, neles havendo as únicas variações acima de 3 pontos percentuais.

edu1: Percentual de crianças de 10 a 14 anos na escola.

Esse é um indicador que deve ser observado com atenção, pois uma grande mudança não significa necessariamente que o resultado final é muito bom, podendo significar, ao contrário, que o patamar inicial era muito baixo. No Grupo 0, a micro-região de Piedade obteve o mais alto delta, de 23,88 pontos percentuais. Porém, ao analisar o percentual absoluto, observa-se que em 1991 havia apenas 68,83% de crianças da faixa etária em epígrafe na escola. De modo semelhante, a micro-região de Capão Bonito, no Grupo 1, teve o mais alto delta de seu grupo, de 23,19 pontos percentuais. Mas em 1991 o percentual absoluto era de 67,19%. Isso deixa ambas micro-regiões ainda situadas como as com menor percentual de crianças de 10 a 14 anos na escola em seus respectivos grupos. Na outra ponta, as micro-regiões de cada grupo com o menor delta foram Santos, do Grupo 0, com 6,77 pontos percentuais, e São Paulo, do Grupo 1, com 4,94 pontos percentuais. Santos aparece como a quarta melhor colocação de seu grupo em 2000, com 97,23% de crianças na escola. São Paulo surge em oitavo lugar de seu grupo, com 97,37%. Portanto, as micro-regiões que pior delta tiveram terminaram o período de análise melhor do que as que tiveram delta mais alto.

edu2: Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais.

Os deltas dessa variável tiveram pouca diferença entre si, não atingindo meio ponto percentual entre a que mais e a que menos variou.

edu3: Percentual de pessoas com 25 anos ou mais com doze anos ou mais de estudo.

Entre o Grupo 0, 6 micro-regiões tiveram delta superior a 2 pontos percentuais. No Grupo 1, foram 12 micro-regiões nessa condição.

edu4: Percentual de pessoas com 25 anos ou mais alfabetizadas.

Houve melhora em todas as micro-regiões do estado. A média dos dois grupos é semelhante à média geral. No Grupo 0, os melhores desempenhos foram da ordem de 9 pontos percentuais, e no Grupo 1 os melhores desempenhos foram em torno de 10 pontos percentuais.

dem1: Taxa de fecundidade total.

Esse indicador teve delta negativo em todas as micro-regiões. Um único município, Pompéia, pertencente à micro-região de Marília, no Grupo 1, teve delta positivo de 0,01 ponto percentual.

dem2: Percentual de pessoas em famílias com razão de dependência maior que 75%.

Todas as micro-regiões tiveram delta negativo, em torno de 4 a 9 pontos percentuais.

dem3: Taxa de crescimento populacional.

A variação média geral desse indicador é de 0,05 ponto percentual. O maior delta foi de apenas 1,13 ponto percentual.

des1: Dias em situação de emergência ou estado de calamidade pública, por habitante.

Esse indicador é pouco adequado para análise por delta, seja esse diferença ou razão, pois em muitos casos não existem valores para todos os períodos. Observando apenas as médias de cada ano para o qual existem dados, as médias gerais são muito semelhantes, numa amplitude de apenas 1,53 ponto percentual. Alguns municípios da micro-região de Fernandópolis, Grupo 0, com Associação de Municípios, tiveram uma alta nessa variável no ano de 2005, assim

como alguns das micro-regiões do Grupo 1 Assis (com Consórcio Intermunicipal) e Votuporanga (sem nenhum tipo de agência de desenvolvimento).

atm1: Se houve poluição do ar nos últimos dois anos, quantidade de pessoas afetadas.

No Grupo 0 somam-se 5.601.113 habitantes sujeitos a poluição atmosférica entre 2006 e 2008. No Grupo 1 são 18.907.511 pessoas. No entanto, o Grupo 1 conta com a micro-região de São Paulo, respondendo por 13.303.119 habitantes em municípios com poluição do ar. Expurgada essa micro-região, os valores tornam-se bastante semelhantes, com 5.604.392 habitantes do Grupo 1. Pelo lado positivo, são 5 micro-regiões do Grupo 0 e 12 Grupo 1 sem ocorrência de poluição no período.

ter1: Se houve contaminação do solo nos últimos dois anos, quantidade de pessoas afetadas.

O Grupo 0 tem 6.366.166 habitantes sujeitos a contaminação do solo entre 2006 e 2008. No Grupo 1 são 19.115.527 pessoas. No entanto, o Grupo 1 conta com a micro-região de São Paulo, respondendo por 12.493.843 habitantes em municípios com contaminação do solo. Expurgada essa micro-região, os valores tornam-se bastante semelhantes, com 6.621.684 habitantes do Grupo 1. Pelo lado positivo, são 7 micro-regiões do Grupo 1 sem ocorrência de contaminação no período, contra nenhuma no Grupo 0.

ter2: Área usada como lavoura permanente.

Período a: 1940 a 1970.

Houve incremento na área de lavoura permanente em todas micro-regiões do Grupo 0, variando de 0,01 a 2,49 pontos percentuais. No Grupo 1, 6 micro-regiões não tiveram incremento, as demais variando de 0,02 a 1,99 pontos percentuais.

Período b: 1975 a 1995.

O aumento no uso da terra nesse período foi maior, em média cerca de 6 vezes maior que no período anterior. No nos dois grupos, foram 5 micro-regiões com delta maior que o maior delta de cada grupo no período anterior. De modo geral, não houve diferença entre os grupos.

Período c: 1997 a 2007.

O incremento nesse período foi ligeiramente inferior ao do período anterior. Apenas a micro-região de Guarulhos, no Grupo 1, teve um aumento muito maior que as demais, de 4,62 pontos percentuais, sendo que o maior delta entre todas as outras micro-regiões é de 1,55 pontos percentuais.

agu1: Se houve poluição do recurso hídrico nos últimos dois anos, quantidade de pessoas afetadas.

Assim como os outros indicadores baseados em população, foi expurgada a micro-região de São Paulo, para não distorcer a análise. Com isso, a população afetada no Grupo 1 é de 1.265.504 menor que a população afetada no Grupo 0.

agu2: Quantidade de economias residenciais ligadas ao sistema de esgotamento sanitário.

O delta de todas as micro-regiões foi positivo, indicando melhora nesse atendimento. Apenas duas micro-regiões do Grupo 0 tiveram incremento de mais de 10 pontos percentuais, contra três no Grupo 1.

bio1: Área protegida.

A média geral desse índice foi uma variação nula, com os acréscimos compensando os decréscimos. O maior incremento foi de 0,11 no Grupo 0, e a maior queda foi de 0,20 no Grupo 1.

bio2: Decremento de mata entre 2000 e 2005.

Do total de 4.506 hectares perdidos entre 2000 e 2005, 81% estavam em micro-regiões do Grupo 0. Do restante, 7,55% estavam em micro-regiões do Grupo 1 com ação de ADR, 4,95% com ação de CD e 3,79% sem nenhum tipo de agência. A micro-região de Registro apresentou um decremento muito acentuado, contribuindo sozinha com 2.407 hectares. Mesmo expurgando essa micro-região para evitar distorções, o Grupo 0 permanece respondendo por 59,22% do decremento de mata atlântica no período.

de1: Produto Interno Bruto (PIB) per capita.

Os deltas desse indicador são muito semelhantes para todas as micro-regiões. Há 3 micro-regiões do Grupo 0 com delta pior que o pior delta do Grupo 1, e 2 micro-regiões do Grupo 1 com melhor delta do que o melhor do Grupo 0.

de2: Total de vínculos empregatícios.

Todas micro-regiões tiveram incremento nesse delta, que varia de 1,25 a 4,38 pontos percentuais na média das micro-regiões, com a média do Grupo 1 sendo 0,14 ponto percentual maior que a do Grupo 0. O Grupo 0 apresenta 9 micro-regiões com media maior que a média geral, contra 19 micro-regiões do Grupo 1.

de3: Coeficiente de terminais telefônicos por cem habitantes.

Os incrementos médios dos dois grupos foram semelhantes, cerca de um ponto percentual de diferença da média geral. Tanto o maior como o menor delta são observados no Grupo 1, respectivamente 39,34 na micro-região de São Paulo e 5,95 na micro-região de Paraibuna/Paraitinga.

de4: Despesas municipais segundo rubrica Ciência e Tecnologia/PIB municipal.

Esses deltas são mínimos, em ambos os grupos. O maior incremento ocorrido foi na micro-região de Ribeirão Preto, com 0,36 ponto percentual.

peg1: Balança comercial brasileira por município/PIB municipal.

Esse indicador tem deltas bem variados, de -21,79 no Grupo 0, micro-região de Campinas, a 92,52 no Grupo 1, micro-região de Assis. No Grupo 0 ocorreram duas micro-regiões com delta superior a 10 pontos percentuais, Pirassununga com 10,60 e Birigui com 54,12. No Grupo 1 foram 3 as ocorrências, Piracicaba com 15,46, Ituverava com 31,21 e Assis, acima citado. No Grupo 0 a maior variação ocorreu em municípios sem ação de AD e no Grupo 1 ocorreu em micro-região inteira sob ação de CI.

pcp1a: Consumo de energia elétrica industrial, em MW/h.

O Grupo 0 tem uma média geral superior à do Grupo 1. Isso decorre do aumento muito acima da média na micro-região de Ribeirão Preto. Uma consulta aos dados originais da variável mostra que o município de Luís Antônio passou por uma mudança significativa de seu consumo de energia elétrica industrial, de 36 MW/h em 1980 para 269.682 MW/h em 2006. No Grupo 1, a micro-região fora de padrão é Paraibuna/Paraitinga, com a cidade de Jambuí saltando de 14 MW/h em 1980 para 10.266 MW/h em 2006. Expurgadas essas micro-regiões com valores discrepantes, a média dos dois grupos é menos de 2 pontos percentuais diferente da média geral. Três micro-regiões do Grupo 0 tiveram melhor delta do que o melhor delta do Grupo 1.

pcp1b: Consumo de energia elétrica residencial, em MW/h.

Não houve grandes discrepâncias entre os grupos. A média dos dois grupo é menos de 1 ponto percentual diferente da média geral. As únicas variações acima de 9 pontos percentuais ocorreram em municípios atendidas por algum tipo de agência de desenvolvimento, sendo 2 micro-regiões do Grupo 0 e 3 do Grupo 1.

pcp1c: Consumo de energia elétrica rural, em MW/h.

A micro-região de Amparo, do Grupo 0, teve um salto devido à mudança de nível de consumo no município de Pedra Bela, que foi de 19 MW/h em 1980 para 2.578 em 2006. No Grupo1, a micro-região de São José do Rio Preto teve um salto decorrente do município de Icem, com 7 MWh em 1980 e 1.249 em 2006, e a micro-região de Paraibuna/Paraitinga teve um salto com o município de Jambeiro, com 28 MW/h em 1980 para 3.785 em 2006. Assim como na variável pcp1a, as micro-regiões de valor discrepante foram expurgadas para não distorcer os resultados. Com esse expurgo, a média dos dois grupo é menos de meio ponto percentual diferente da média geral. No Grupo 1 há 5 micro-regiões cujo melhor delta foi superior ao melhor do Grupo 0.

pcp1d: Somatória do consumo de energia elétrica industrial, residencial e rural, em MW/h.

Mesmo mantendo as micro-regiões de Ribeirão Preto, Paraibuna/Paraitinga, Amparo e São José do Rio Preto, as médias dos dois grupos são menos de 2 pontos percentuais diferentes da média geral. De forma geral, esse indicador acompanha os três anteriores.

pcp2a: Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo.

As médias dos dois grupos são menos de 1 ponto percentual diferentes da média geral. Três micro-regiões do Grupo 1 tiveram pior desempenho que o menor incremento no Grupo 0, e

por outro lado 3 micro-regiões do Grupo 1 tiveram melhor desempenho que o maior incremento do Grupo 0.

pcp2b: Área urbana ocupada atendida por coleta de lixo.

A média do Grupo 0 é 2,47 pontos percentuais inferior à média geral e do Grupo 1 é 1,93 pontos percentuais superior à média geral. É um indicador que apresenta melhora significativa na maioria das micro-regiões observadas. A única exceção é a micro-região de Lins (Grupo1), cujos dados de origem apontam queda no atendimento. Como os dados de origem são percentuais, é possível avaliar esse indicador diretamente pela média de cada período de observação para cada micro-região. Assim, vê-se que a coleta de lixo em áreas urbana tem ampla cobertura, com frequência atingindo 100% tanto nas micro-regiões do Grupo 0 como do Grupo 1.

Analisando a Tabela 1 a seguir, observa-se que o Grupo 1 apresenta 29 pontos positivos num máximo possível de 88 pontos, e o Grupo 0 obteve 7 pontos positivos no total. Com relação a cada área temática dos indicadores de desenvolvimento sustentável, a pontuação ficou distribuída como no Quadro 4.

Tabela 1: Pontuação por indicador.

Área temática	Indicador	Grupo 0			Grupo 1			G0	G1
		Média em relação à geral	Deltas piores que o pior	Deltas melhores que o melhor	Média em relação à geral	Deltas piores que o pior	Deltas melhores que o melhor		
Pobreza	Percentual de pessoas pobres, definidas como as que vivem com menos de meio salário mínimo ao mês	P			M	2	1	0	1
Pobreza	10% mais ricos / 40% mais pobres	P			M	1	2	0	1
Pobreza	Índice de Gini	P			M	2	3	0	1
Pobreza	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com banheiro e água	P	1		M		9	-1	2
Pobreza	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada	P	1		M		8	-1	2
Pobreza	Economias Residenciais Ligadas ao Sistema de Abastecimento de Água	M	2	2	P			1	0
Pobreza	Percentual de pessoas que vivem em domicílios sem energia elétrica	P	1		M		4	-1	2
Pobreza	Consumidores de energia elétrica residencial	M			P	1	3	1	0
Pobreza	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais	P			M	3	1	0	1
Governança	Ocorrência de homicídios dolosos por habitante	P			M	4	1	0	1
Saúde	Taxa de mortalidade abaixo de 5 anos de idade	M	1		P		4	0	1
Saúde	Taxa de mortalidade infantil de crianças de até um ano de idade	M	1		P		4	0	1
Saúde	Esperança de vida ao nascer	I		I	I	2	I	0	-1
Saúde	Óbitos por AIDS	P			M	1	9	0	1
Saúde	Óbitos por suicídio	P	6		M		3	-1	2
Saúde	Cobertura por Imuno (BCG, sarampo, polio, DTP, febre amarela, Haemophilus, hepatite B, influenza)	P	1		M		1	-1	2
Educação	Percentual de crianças de 10 a 14 anos na escola	P		1	M	1		1	0
Educação	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais	P			M	1	4	0	1
Educação	Percentual de pessoas com 25 anos ou mais com doze anos ou mais de estudo	I			I	1	1	0	0

Área temática	Indicador	Grupo 0			Grupo 1			G0	G1
		Média em relação à geral	Deltas piores que o pior	Deltas melhores que o melhor	Média em relação à geral	Deltas piores que o pior	Deltas melhores que o melhor		
Educação	Percentual de pessoas com 25 anos ou mais alfabetizadas	P			M	1	4	0	1
Demografia	Taxa de fecundidade total	M			P	5	1	1	0
Demografia	Percentual de pessoas em famílias com razão de dependência maior que 75%	M		1	P	1		2	-1
Demografia	Taxa de crescimento populacional	P			M	2	2	0	1
Desastres naturais	Dias em situação de emergência ou estado de calamidade pública, por habitante	I		I	I	3	I	0	-1
Atmosfera	Se houve poluição do ar nos últimos dois anos (por 100.000 habitantes)	M	1	I	P		I	0	0
Terra	Se houve contaminação do solo nos últimos dois anos. População atingida.	M	1		P		7	0	1
Terra	Área usada como lavoura permanente, 1940 a 1970	M	I	1	P	I		2	0
Terra	Área usada como lavoura permanente, 1975 a 1995	M	1	1	P			1	0
Terra	Área usada como lavoura permanente, 1997 a 2007	M			P	3	1	1	0
Água	Se houve poluição do recurso hídrico nos últimos dois anos. População atingida.	P	1	I	M		I	-1	1
Água	Quantidade de economias residenciais ligadas ao sistema de esgotamento sanitário	P	1		M		3	-1	2
Biodiversidade	Área protegida, índice	I		1	I	1		1	-1
Biodiversidade	Decremento de mata entre 200 e 2005	P	1	I	M		I	-1	1
Desenvolvimento econômico	Produto Interno Bruto (PIB) per capita	I	3		P		2	-1	1
Desenvolvimento econômico	Total de vínculos empregatícios	P	1	1	M			0	1
Desenvolvimento econômico	Coefficiente de terminais telefônicos por cem habitantes	M			P	2	2	1	0

Área temática	Indicador	Grupo 0			Grupo 1			G0	G1
		Média em relação à geral	Deltas piores que o pior	Deltas melhores que o melhor	Média em relação à geral	Deltas piores que o pior	Deltas melhores que o melhor		
Desenvolvimento econômico	Despesas municipais segundo rubrica Ciência e Tecnologia/PIB municipal	M	I	1	P	I		2	0
Parceria econômica global	Balança comercial brasileira por município/PIB municipal	P	2		M		1	-1	2
Padrões de consumo e produção	Consumo de energia elétrica industrial, em MW/h	M	1	3	P			1	0
Padrões de consumo e produção	Consumo de energia elétrica residencial, em MW/h	M	1		P		2	0	1
Padrões de consumo e produção	Consumo de energia elétrica rural, em MW/h	M	1		P		5	0	1
Padrões de consumo e produção	Somatória do consumo de energia elétrica industrial, residencial e rural, em MW/h	M		1	P	4		2	-1
Padrões de consumo e produção	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo (pcp2a)	P			M	3	3	0	1
Padrões de consumo e produção	Área urbana ocupada atendida por coleta de lixo (pcp2b)	P			M	1	2	0	1
TOTAL		17	(20)	10	22	(22)	29	0	0
Saldo da pontuação:		Total Grupo 0: 7			Total Grupo 1: 29			7	29
Total deltas, quantidade de micro-regiões:		Total Grupo 0: 29			Total Grupo 1: 45			93	

Quadro 4: Pontos obtidos por cada grupo em cada área temática. Elaborado pela autora.

Área temática	Pontos máximos	G 0	G 1	Observações
Pobreza	18	-1	10	Na maioria dos indicadores, o Grupo 1 obteve tanto melhores médias do que a média geral como deltas melhores que os melhores deltas do Grupo 0.
Governança	2	0	1	
Saúde	12	-2	6	O indicador “Esperança de vida ao nascer” teve médias idênticas nos dois grupos, e os melhores deltas também foram idênticos. Assim, aparentemente, esse é um indicador que não é afetado pela existência ou não de agências de desenvolvimento.
Educação	8	1	2	
Demografia	6	3	0	
Desastres naturais	2	0	-1	O único indicador obtido nessa área temática, “Dias de situação de emergência ou estado de calamidade pública, por habitante” teve médias idênticas nos dois grupos, e melhores deltas também idênticos. Esse indicador, aparentemente, não é afetado pela existência ou não de agências de desenvolvimento.
Atmosfera	2	0	0	O único indicador obtido para essa área temática, “Se houve poluição do ar nos últimos dois anos (por 100.000 habitantes)” teve os melhores deltas idênticos, e o Grupo 0, apesar de ter média melhor do que a média geral, também apresentou o pior delta. No entanto, esse indicador foi baseado na população, e por isso a diferença demográfica de apenas uma micro-região faz com que a pontuação penda para um ou outro lado. Sugere-se, assim, considerar que não seja afetado pela existência de agências de desenvolvimento.
Terra	8	4	1	Para os indicadores de área usada como lavoura permanente considerou-se que um delta positivo seja vantajoso. No entanto, falta observar se houve melhoria na produtividade dessa área cultivada.
Água	4	-2	3	
Biodiversidade	4	0	0	
Desenvolvimento econômico	8	2	2	
Parceria econômica global	2	-1	2	
Padrões de consumo e produção	12	3	3	

Total	88	7	29	
-------	----	---	----	--

4.5 Conclusões

As características do desenvolvimento local apontadas por Buarque (1999) mostram-se melhor atendidas pelas micro-regiões do Grupo 1 no que tange a elevação da qualidade de vida e equidade social, que podem ser apontadas pelos indicadores das áreas temáticas Pobreza, Educação, Saúde, Governança; eficiência e crescimento econômicos, apontados pelos resultados nas áreas temáticas Desenvolvimento econômico e Padrões de consumo e produção não apresentam diferença entre os grupos, com apenas uma pequena vantagem para o Grupo 1 na área temática Parceria econômica global; quanto à conservação ambiental, os indicadores das áreas temáticas Desastres naturais, Atmosfera e Biodiversidade não apresentam diferença entre os grupos, com alguma vantagem para o Grupo 1 na área Água e para o Grupo 0 na área Terra.

Em termos de comparação das médias de cada grupo em relação à médias geral, não houve grande diferença da pontuação, sendo 17 pontos para o grupo 0 e 22 pontos para o Grupo 1. Os piores deltas também não foram muito diferentes, ocorrendo 20 pontos para o Grupo 0 e 22 para o Grupo 1. Já para os deltas melhores, o Grupo 1 somou 29 pontos contra apenas 10 do Grupo 0, ou seja, quase o triplo.

Isso revela que as micro-regiões com municípios participantes de agências de desenvolvimento tendem a obter melhorias maiores na evolução de seus indicadores de desenvolvimento sustentável do que as micro-regiões cuja parcela da população residente em municípios com ação de agências de desenvolvimento seja inferior a 50%.

Quando se observa a quantidade de micro-regiões com delta pior que o pior delta do grupo oposto, somam-se 29 ocorrências no Grupo 0 e 45 no Grupo 1, ou seja, o Grupo 1 tem cerca de 50% mais casos de delta pior. No entanto, para os melhores deltas, o Grupo 0 soma 13 ocorrências, contra 93 no Grupo 1, ou seja, mais de 7 vezes a quantidade de micro-regiões que tiveram melhora na evolução de seus indicadores de desenvolvimento sustentável no Grupo 0.

Portanto, além de obter maiores evoluções, o Grupo 1 também obteve essas evoluções em mais micro-regiões do que o Grupo 0.

Assim, os recursos destinados ao fomento do desenvolvimento local justificam-se, ainda que os resultados devam ser continuamente monitorados, no melhor espírito de governança e transparência necessários ao bom aproveitamento do investimento público.

4.6 Limitações do estudo e sugestões de pesquisa

O uso de dados secundários implica em não ter controle sobre a precisão dos mesmos. Como foi observado, mesmo dados da mesma fonte podem ser inconsistentes entre si.

Da mesma forma, o uso exclusivo de dados públicos, apesar de reduzir o custo de uma pesquisa, também implica em trabalhar com dados que podem não ser os mais atualizados o possível.

A pesquisa de agências exclusivamente por meio eletrônico limita a informação àquelas agências que de alguma forma dão publicidade à sua existência através desse meio. É possível que haja agências em ação que não tiveram nenhum tipo de divulgação na internet. Outras

têm informações incompletas ou imprecisas. Por exemplo, para a AD da Alta Mogiana, só foram localizados 3 municípios participantes, sendo que a região denominada “Alta Mogiana” tem 24 municípios. Assim, vários municípios que estão classificados como não participantes de micro-região com ação de agência de desenvolvimento podem ter sido classificados erroneamente, devido à escassez de informações disponíveis em meio eletrônico.

Quanto aos atributos listados por Deponti, Eckert e Azambuja (2002) para um bom indicador, o mais difícil de ser encontrado entre os indicadores utilizados nessa análise foi o “ser produzido em tempo oportuno”. O intervalo entre os dados publicamente disponíveis em muitos casos é longo, ou a observação mais recente ocorreu há vários anos. Dados bastante consistentes, por exemplo, obtidos no Atlas do Desenvolvimento Humano, só existem para 1991 e 2000, portanto numa periodicidade estranha (nem quinquênio nem década), com poucas observações e intervalo longo. Muito pode acontecer em 9 ou 10 anos, é tempo suficiente para mudar a gestão de um município duas vezes, e muitas empresas surgem e desaparecem em menos tempo que isso, com sua evolução podendo ser mudada com a devida atenção ao desenvolvimento local, o qual deponde de indicadores claros e tempestivos para determinar seus rumos.

Um atributo não listado que surgiu como premente nessa pesquisa foi simplesmente a disponibilidade. Muitos indicadores simplesmente não existem em bases de dados públicas, ou, se existem, são pontuais, não abrangendo um intervalo de tempo que permita que se avalie sua evolução.

Ficam as seguintes sugestões para pesquisas posteriores, que possam aprofundar, ampliar e aumentar a precisão do estudo proposto:

- Ampliar esse estudo para outras unidades da federação
- Aumentar o conjunto de indicadores, ampliando a base de dados
- Repetir o experimento em períodos posteriores
- Confirmar os dados secundários sobre as agências e/ou usar dados primários

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADAM. Agência de Desenvolvimento da Alta Mogiana. Disponível em cache em: <<http://www.adam.org.br>>. Acesso em: 20 dez. 2008.

ADEJ. Agência de Desenvolvimento Econômico de Jardinópolis. Disponível em cache em: <<http://adej.com.br/>>. Acesso em: 20 dez. 2008.

ADEJ, A. Agência de desenvolvimento de Jundiá e região. Disponível em: <<http://www.adej.org.br/>>. Acesso em: 20 dez. 2008.

Agenda 21. **Un department of economic and social affairs.** Division for sustainable development. Disponível em: <<http://www.un.org/esa/sustdev/documents/agenda21/english/agenda21chapter40.htm>>. Acesso em: 27 fev. 2007.

AGÊNCIA de desenvolvimento de São Paulo. Secretaria municipal de relações internacionais. Disponível em: <http://www2.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/relacoes_internacionais/areasdeatuacao/0002>. Acesso em: 20 dez. 2008.

AGÊNCIAS regionais. Associação paulista de municípios. Disponível em: <<http://www.apaulista.org.br/apm/constitucional/agencia.asp>>. Acesso em: 20 dez. 2008.

ALBUQUERQUE, F. **Desenvolvimento econômico local e distribuição do progresso técnico:** uma resposta às exigências do ajuste estrutural. Traduzido por Antonio Rubens Pompeu Braga. Fortaleza: BNB, 1998, 151p.

AMNAP inicia programa festivo dos seus 30 anos nesta sexta-feira. Bastos já. Associação dos Municípios da Nova Alta Paulista (AMNAP). Disponível em: <<http://www.bastosja.com.br/?:=noticias&tt=atd&c=7916>>. Acesso em: 20 dez. 2008.

APRESENTAÇÃO. Associação dos municípios da araraquarense. Disponível em: <<http://www.portalama.com.br/modules.php?name=Apresentacao>>. Acesso em: 20 dez. 2008.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Agências de fomento.** Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/pre/composicao/af.asp>>. Acesso em: 06 dez. 2006.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Estoque de investimento estrangeiro direto.** Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/?INVEDIR>>. Acesso em: 04 jan. 2009.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Cotações e boletins.** Disponível em: <<http://www4.bcb.gov.br/pec/taxas/port/PtaxRPesq.asp?idpai=TXCOTACAO>> Acesso em: 19 jan. 2009.

BEER, A. MAUDE, A. **Local and regional economic development agencies in Australia.** Adelaide: Local Government Association of South Australia, 2002.

BEM vindo ao site do CIVAP. Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema. Disponível em: <<http://www.civap.com.br/index.php>>. Acesso em: 20 dez. 2008.

BORBA, R. A. V. **A cidade cognitiva**. 2000. 353 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

BRASIL e Israel assinam acordos de cooperação. Câmara Brasil-Israel de comércio e indústria. Disponível em: <<http://www.cambici.com.br/download/Newsletters/Intercambio%20junho06.pdf>>. Acesso em: 20 dez. 2008.

BRODOWSKI e Jardinópolis entram para o COMAM. Francasite.com. Disponível em: <http://www.francasite.com/not_regiao20.asp>. Acesso em: 20 dez. 2008.

BUARQUE, Sérgio C. **Construindo o desenvolvimento local sustentável**: metodologia de planejamento. Rio de Janeiro: Garamond, 2004

_____. **Metodologia de planejamento do desenvolvimento local e municipal sustentável**. Brasília: Ministério Extraordinário da Política Fundiária, 1999.

BUSCANDO novos horizontes. Agência de desenvolvimento de Novo Horizonte. Disponível em: <<http://www.cidadenovohorizonte.com/index.html>>. Acesso em: 20 dez. 2008.

CARMO, Silvia Castro Bacellar do . **Câmara e Agenda 21 regional para uma rede de cidades sustentáveis**: A Região Metropolitana da Baixada Santista. São Carlos: UFSCar, 2004. 344 p. Dissertação (Mestrado em Engenharia Urbana) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana, Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2004

CETESB (Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental da Secretaria do Meio Ambiente do Governo do Estado de São Paulo). **Saturação de municípios**. Disponível em: <http://www.cetesb.sp.gov.br/Ar/ar_saturacao.asp>. Acesso em: 02 jan. 2009.

CMN - Conselho Monetário Nacional - **Resolução 2.828**. Banco Central do Brasil, 2001. Disponível em: <<http://www5.bcb.gov.br>>. Acesso em: 07 dez. 2006.

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração**. Tradução: ROCHA, Luciana de Oliveira. Porto Alegre: Bookman, 7ª ed., 2003.

COMAM tem atuado em benefício de mais de 1 milhão de habitantes. Revista Municípios São Paulo. Ed. 39. Disponível em: <<http://issuu.com/kanubarros/docs/revsista39/38>>. Acesso em: 20 dez. 2008.

COOPERAR em português. História do desenvolvimento local no Brasil. Disponível em: <http://www.cooperaremportugues.org/apc-aa-cooperaremportugues/home/historial_brasil.shtml>. Acesso em: 26 mar. 2008.

CRAVINHOS passa a fazer parte do COMAM. **Prefeitura municipal de Cravinhos**. Disponível em: <<http://www.cravinhos.sp.gov.br/noticias.asp?codigoNoticia=72>>. Acesso em: 20 dez. 2008.

CUNHA, Antônio Geraldo da. **Dicionário etimológico Nova Fronteira da língua portuguesa**. Rio de Janeiro, 1982; 2.^a ed., 1986

Datasus. **Informações de saúde, imunizações**. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?pni/cnv/cpnibr.def>. Acesso em: 07 jan. 2009.

DEPONTI, Cidonea Machado; ECKERT, Córdula; AZAMBUJA, José Luiz Bortoli de. **Estratégia para construção de indicadores para avaliação da sustentabilidade e monitoramento de sistemas**. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável. Porto Alegre, v. 3., n. 4, out./dez. 2002

FERNANDES, Jorge H. C. **O que é sistema**. 2003. Disponível em: <http://www.dimap.ufrn.br>. Acesso em: 04 dez. 2006.

FIEPR (Federação das Indústrias do Estado do Paraná). **Agências de desenvolvimento regional**. Disponível em: <http://www.fiepr.org.br>. Acesso em: 25 nov. 2007.

FRANÇOIS, Charles. Enfoque de Sistemas, Trayectoria y Aplicaciones. In: Congresso Brasileiro de Sistemas, 2. Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto: 2006.

GAROFOLI, Gioacchino. **I progetti integrati territoriali e la “governance” dello sviluppo locale**. Progetto SPRINT – Sostegno alla progettazione integrata. Documento di lavoro. Disponível em: [http://db.formez.it/fontinor.nsf/f4302670d7fd6e078025670e00524476/5A8E5090C91B75B2C1256E2E00396CDD/\\$file/contributo%20garofoli.pdf](http://db.formez.it/fontinor.nsf/f4302670d7fd6e078025670e00524476/5A8E5090C91B75B2C1256E2E00396CDD/$file/contributo%20garofoli.pdf) Acesso em: 26 mar. 2008.

GOEDERT, A. R. Governança em rede de desenvolvimento e a experiência em Santa Catarina. Florianópolis, 2005. 446 f. **Tese** (Doutorado em Engenharia de Produção), Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, UFSC, 2005.

GOUGH, Jamie. **The genesis and tensions of the english regional development agencies – Class relations and scale**. European Urban and Regional Studies, SAGE Publications. London v. 10, p. 23-38. 2003.

GOVERNO do estado de São Paulo, Secretaria da Fazenda. **Índice de participação dos municípios**. Disponível em: <http://www.fazenda.sp.gov.br/dipam/>. Acesso em: 02 jan. 2009.

HAIR Jr., Joseph F.; BABIN, Barry; MONEY, Arthur H.; SAMOUEL, Phillip. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Tradução: RIBEIRO, Lene Belon. Porto Alegre: Bookman, 2005.

HEERDT, Mauri Luiz. **O que é projeto de pesquisa**, in Disciplina Metodologia da Pesquisa Jurídica - *Campus* Grande Florianópolis - Curso de Graduação em Direito – UNISUL – Universidade do Sul de Santa Catarina. 2003. Disponível em: <http://inf.unisul.br>. Acesso em: 04 dez. 2006.

HISTÓRICO. Consórcio de desenvolvimento integrado do Vale do Paraíba. Disponível em: <http://www.codivap.org.br/>. Acesso em: 20 dez. 2008.

HOUAIS, Antonio. **Dicionário da língua portuguesa**. Disponível em: <<http://houaiss.uol.com.br/busca.jhtm?verbete=indicador&stype=k>>. Acesso em: 28 fev. 2008.

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades@**. Disponível em: <<http://www.ibge.com.br>>. Acesso em: 21 nov. 2007

INAUGURADA agência de desenvolvimento regional em Marília. Agência de Desenvolvimento Regional de Marília (ADR Marília). Disponível em: <http://www.ciespmarilia.org.br/mostra_noticia.php?id=32>. Acesso em: 20 dez. 2008.

INSTITUCIONAL. Agende Guarulhos agência de desenvolvimento. Disponível em: <<http://www.agendeguarulhos.org.br/>>. Acesso em: 20 dez. 2008.

Ipeadata. **Séries temporais, base de dados regional**. Disponível em: <[http://www.ipeadata.gov.br/ipeaweb.dll/ipeadata?SessionID=231866763&Tick=1230666532240&VAR_FUNCAO=Ser_Temas\(1410842077\)&Mod=R](http://www.ipeadata.gov.br/ipeaweb.dll/ipeadata?SessionID=231866763&Tick=1230666532240&VAR_FUNCAO=Ser_Temas(1410842077)&Mod=R)>. Acesso em: 30 dez. 2008

Ipeadata. **Séries temporais, base de dados social**. Disponível em: <[http://www.ipeadata.gov.br/ipeaweb.dll/ipeadata?SessionID=167510353&Tick=1231346871449&VAR_FUNCAO=Ser_Temas\(1828887186\)&Mod=S](http://www.ipeadata.gov.br/ipeaweb.dll/ipeadata?SessionID=167510353&Tick=1231346871449&VAR_FUNCAO=Ser_Temas(1828887186)&Mod=S)>. Acesso em: 30 dez. 2008

IEL-SC - Instituto Euvaldo Lodi de Santa Catarina. **ADRs: Agências de Desenvolvimento Regional, Manual Operacional**, Florianópolis, IEL/FIESC, 2002.

INCUBADORAS de empresas existentes no estado de São Paulo. IETI-CEFET-RJ. Agência de Desenvolvimento Local de Agudos. Disponível em: <http://www.incubadora.cefet-rj.br/Folhas/Folhas_Incubadoras/fl_Incubadoras_Brasil.htm>. Acesso em: 20 dez. 2008.

JOYAL, André. Espaces ruraux et périphériques. **Évaluation de la politique québécoise de la ruralité: Quelques rapprochement avec les programmes européens de développement rural**. In: Colloque de la Association de Science Régionale De Langue Française. 40., 2004, Bruxelles. **Anais...** Bruxelas: ASRDLF, 2004. P. 1-12

LEGISLAÇÃO [1]. Câmara municipal de Garça. Disponível em: <http://www.cmgarca.sp.gov.br/index2.php?pag=lei_detalhes&&id=393>. Acesso em: 20 dez. 2008.

LEGISLAÇÃO [2]. Câmara municipal de Palmital. Disponível em: <http://www.camarapalmital.sp.gov.br/index2.php?pag=lei_detalhes&&id=249>. Acesso em: 20 dez. 2008.

LEGISLAÇÃO [3]. Câmara municipal de Vera Cruz. Disponível em: <<http://www.camaraveracruz.sp.gov.br/index2.php?pag=leisano&ano=1997&idtipolei=1&pg=3>>. Acesso em: 20 dez. 2008.

LENNON, Sasha; O'NEIL, William. Facilitating regional economic development: Local government perceptions and what is can do. ANZRS AI Annual Conference 27, "Regional Development – Who Owns It?", **Anais...** Fremantle, Austrália, 21 p., 2003.

LIMA, Daniel. **No olho do furacão**. LivreMercado: agosto de 1999
Disponível em: <<http://www.reporterdiario.com.br/blogs/capitalsocial/?p=141>>. Acesso em: 20 dez. 2008.

LOPES, L. V. C. F; COSTA, D. P. **Governança no terceiro setor** - Sistema de mecanismos fundamentados em princípios e regras de valorização de boas práticas garante transparência às entidades sociais. Revista Filantropia On-Line. Disponível em:
<<http://www.sinprorp.org.br/Jornais/filantropia100.htm>>. Acesso em: 18 set. 2007

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing** – uma orientação aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MAMEDE, Jefferson A.; DIAS, Nelson; RICCI, Fabio. **O Vale do Paraíba e a busca pelo desenvolvimento integrado**: uma análise da participação do CODIVAP. XI Encontro Latino Americano de iniciação científica e VII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba. Disponível em:
<http://www.inicepg.univap.br/INIC_07/trabalhos/sociais/epg/EPG00280_01C.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2008.

MAÑAS, Antonio Vico. **A Gestão da informação e do conhecimento nas organizações do terceiro setor**. Trabalho apresentado ao 2º Congresso Brasileiro de Sistemas, Ribeirão Preto, 2006.

MARTINELLI, D. P.; JOYAL, A. **Desenvolvimento local e o papel das pequenas e médias empresas**. Barueri: Manole, 2004.

MARTINS, Paulo Emílio Matos; PIERANTI, Octavio Penna (org.). **Estado e gestão pública** – Visões do Brasil Contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006

MDICE (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior). **Balança comercial brasileira por município**. Disponível em:
<<http://www.desenvolvimento.gov.br/sitio/sistema/balanca/>>. Acesso em: 02 jan. 2009.

Ministério da Saúde. **Anuário estatístico da saúde no Brasil**. Disponível em: <
<http://portal.saude.gov.br/portal/aplicacoes/anuario2001/demo/notas.cfm>>. Acesso em: 07 jan. 2009.

MMA (Ministério do Meio Ambiente). **Cidades sustentáveis** - Subsídios à Elaboração da Agenda 21 Brasileira. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Consórcio Parceria 21, Brasília, 2000.

MMA (Ministério do Meio Ambiente). **Condições do meio-ambiente**. Disponível em:
<<http://mapas.mma.gov.br/mapas/aplic/apis/var/arvore.htm>>. Acesso em: 02 jan. 2009.

MMA (Ministério do Meio Ambiente). **Relatório parametrizado de unidades de conservação**. Disponível em:
<<http://sistemas.mma.gov.br/portalcnuc/index.php?ido=principal.index&idEstrutura=119&idConteudo=6016>>. Acesso em: 02 jan. 2009.

MMA (Ministério do Meio Ambiente). **Indicadores de desenvolvimento**. Disponível em: <<http://mapas.mma.gov.br/mapas/aplic/apis/var/arvore.htm>>. Acesso em: 02 jan. 2009.

MUNICÍPIO é localizado em ponto estratégico para a produção e escoamento e produtos. Virtual Lins. Disponível em: <<http://orbita.starmedia.com/~virtualins2002/acidade.html>>. Acesso em: 20 dez. 2008.

NOSSA história. Consórcio de desenvolvimento das regiões sul e sudoeste do estado de São Paulo (CONDERSUL). Disponível em: <<http://www.condersul.org/>>. Acesso em: 20 dez. 2008.

NOVA ADERP. Gazeta de Piracicaba. Disponível em: <http://www.gazetadepiracicaba.com.br/mostra_noticia.asp?noticia=1358919&ordem=26050>. Acesso em: 20 dez. 2008.

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Desenvolvimento humano e IDH**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/idh/>>. Acesso em: 17 ago. 2007.

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Renda cai e Brasil continua em 63º no IDH**. Disponível em: <http://www.pnud.org.br/pobreza_desigualdade/reportagens/index.php?id01=1445&lay=pde>. Acesso em: 18 jan. 2008.

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Atlas do desenvolvimento humano**. <<http://www.pnud.org.br/atlas/>>. Acesso em: 29 dez. 2008.

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Definição e metodologia de cálculo dos indicadores e índices de desenvolvimento humano e condições de vida**. 1998. <<http://www.undp.org.br/HDR/HDR2000/Metodologias%20-%20IDH-M%20e%20ICV.pdf>>. Acesso em: 08 jan. 2009.

PORTAL UNICIDADES. Agência de desenvolvimento regional UNICIDADES. Disponível em: <<http://www.unicidades.org.br/>>. Acesso em: 20 dez. 2008.

PREFEITO CONFIRMA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL EM FRANCA. Prefeitura municipal de Franca. Disponível em: <<http://www.franca.sp.gov.br:8080/Noticias/Noticia.jsp?Noticia=1395>>. Acesso em: 20 dez. 2008.

PREFEITOS discutem formação da agência de desenvolvimento do eixo castelo metropolitano. Fiesp notícias. Agência de Desenvolvimento do Eixo Castelo Metropolitano. Disponível em: <<http://www.fiesp.com.br/agencianoticias/2006/01/24/6451.ntc>>. Acesso em: 20 dez. 2008.

PREFEITOS da região participam de encontro da AMVAVE em Avaré. Prefeitura da estância turística de Avaré. Disponível em: <<http://www.avare.sp.gov.br/amvave.php>>. Acesso em: 20 dez. 2008.

QUEM somos [1] . Agência de desenvolvimento regional. Disponível em: <<http://www.agenciadesenvolvimento.com.br/>>. Acesso em: 20 dez. 2008.

QUEM somos [2]. Agência de desenvolvimento econômico de Bebedouro e região. Disponível em: <<http://www.adebe.com.br/>>. Acesso em: 20 dez. 2008.

QUEM somos [3]. Agência de Desenvolvimento de Itapeverica da Serra e região (AGENDIS) Disponível em: <<http://www.agendis.org.br/index.htm>>. Acesso em: 20 dez. 2008.

RAMOS, Marília Patta; MARINO, Juan Mario Fandino. Condicionantes históricos do desenvolvimento capitalista global em nível regional. In: WITTMANN, Milton Luiz; RAMOS, Marília Patta (org.). **Desenvolvimento Regional: Capital social, redes e planejamento**. Santa Cruz do Sul. EDUNISC, 2004.

RESUMO da sessão ordinária do dia 12/06/2006. Câmara municipal de Jales. Disponível em: <<http://www.camaradejales.sp.gov.br/sessao.asp?id=54>>. Acesso em: 20 dez. 2008.

SCTDE - Secretaria de Ciência e Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Governo do Estado de São Paulo. **Plano estratégia competitiva do estado: Manual de orientação**. Manual para implantação de uma agência de desenvolvimento econômico local (ADL). SCTDE, p. 10 – 32, 1997.

SCTDE - Secretaria de Ciência e Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Governo do Estado de São Paulo. **Plano estratégia competitiva do estado: manual de orientação**. 77 p. SCTDE, 1997.

SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. **Perfil municipal**. Disponível em: <<http://www.seade.gov.br/produtos/perfil/perfil.php>> Acesso em: 25 nov. 2007

SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. **Sistema de informações dos municípios paulistas**. Disponível em: <<http://www.seade.gov.br/produtos/imp/index.php?PHPSESSID=ba4d6f95194910646a52602bc190cc21>>. Acesso em: 29 fev. 2008.

SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. **Notas metodológicas – caracterização do território**. <<http://www.seade.gov.br/produtos/anuario/index.php?anos=2003&tip=ment&opt=notas&cap=1&tema=car>>. Acesso em: 29 dez.. 2008.

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Arranjos produtivos locais**. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/exibeBia?id=625&searchterm=ag%C3%A2ncia%20%20desenvolvimento>>. Acesso em: 06 dez. 2006.

Secretaria de Desenvolvimento do Governo do Estado de São Paulo. **Agências de desenvolvimento regional**. Disponível em: <<http://www.desenvolvimento.sp.gov.br/programas/adrs/>>. Acesso em: 21 nov. 2007

Secretaria Nacional de Defesa Civil. **Municípios com portaria de reconhecimento de situação de emergência e estado de calamidade pública**. Disponível em: <<http://www.defesacivil.gov.br/situacao/2003/index.asp>>. Acesso em: 03 jan. 2009.

SEN, Amartya Kumar. *Development as freedom*. Oxford: University Press, 1999.

SERVIÇO do grande ABC, A. Agência de desenvolvimento econômico do grande ABC. Disponível em: <<http://www.agenciagabc.com.br/>>. Acesso em: 20 dez. 2008.

SESPA - Secretaria de Estado de Saúde Pública do Estado do Pará. **IDH nos estados brasileiros**. Disponível em: <http://www.sespa.pa.gov.br/Informa%C3%A7%C3%A3o/IDH/idh_estados.htm>. Acesso em: 18 jan. 2008.

SICHE, Raul Jara R.; ORTEGA, E. **O índice de sustentabilidade energético como ferramenta para avaliar a sustentabilidade dos países da América Latina**. Trabalho apresentado ao II Seminário Internacional de Ciência e Tecnologia na América Latina: A Universidade como promotora do desenvolvimento sustentável. Campinas, 2005.

SILVA, Sandra Regina Mota. **Indicadores de sustentabilidade urbana**: as perspectivas e as limitações da operacionalização de um referencial sustentável. São Carlos: UFSCar, 2000. 272 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Urbana) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana, Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2000.

SILVEIRA, Jorge Carlos. Formação Profissional a Serviço do Desenvolvimento Social. **Boletim Técnico do SENAC**. SENAC. 2006. Entrevista concedida a A.B.A. Waehneltdt Disponível em: <<http://www.senac.br>>. Acesso em: 07 dez. 2006.

SOBRE a AMAT. Associação dos municípios do Alto Tietê e região. Disponível em: <<http://www.portalamat.org.br/>>. Acesso em: 20 dez. 2008.

SOS Mata Atlântica. **Atlas remanescentes 2005**. Disponível em: <<http://mapas.sosma.org.br/>>. Acesso em: 02 jan. 2009.

SOUZA, Stella Maris Santos de; BARBOSA, Agnaldo de Souza; BRISADIN, Leandro Benedini. **Desenvolvimento regional sob a ótica do turismo: estudo de caso do setor calçadista de Franca**. Revista de investigación en turismo y desarrollo local. Vol2, nº 4. Janeiro 2009.

SPANGENBERG, Joachim H. **Institutional sustainability indicators**: an analysis of the institutions in Agenda 21 and a draft set of indicators for monitoring their effectivity. Sustainable Development, v. 10, n. 2, p. 103-115, 2002.

STEVENSON, William J. **Estatística aplicada à administração**. Tradução Alfredo Alves de Farias. São Paulo: Harbra, 1986.

SUZIGAN, Wilson; GARCIA, Renato; FURTADO, João – **Governança de sistemas de MPME em clusters industriais**. Trabalho apresentado ao Seminário Internacional “Políticas para sistemas produtivos locais de MPMEs”. Rio de Janeiro, 2002

TENÓRIO, Fernando Guilherme. **Cidadania e desenvolvimento local**: casos brasileiros. In: IX Congreso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública. **Anais...** Madrid, España, 2 – 5 Nov. 2004.

UNO, AMMEP et al, IDH e que tais. **João Herrmann Neto**. Disponível em: <<http://www.joaoherrmann.com.br/artigos/artigo12.htm>>. Acesso em: 20 dez. 2008.

VEIGA, José Eli. **Como Elaborar seu Projeto de Pesquisa**. Draft, 1996. Disponível em: <<http://www.econ.fea.usp.br/zeeli/manual.htm>>. Acesso em: 25 jan. 2008.

WCED – World Commission on Environment and Development. **Our Common Future**. 1987. Disponível em: <<http://habitat.igc.org/open-gates/wced-ocf.htm>>. Acesso em: 28 jan. 2008.

APÊNDICES

Apêndice A – Municípios, por micro-região

[illegible]

[illegible][illegible]

Paraguaçu Paulista	1924	1003,6	Assis	Assis	43.889	1	CI	1985	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1985
--------------------	------	--------	-------	-------	--------	---	----	------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	------

Município	Ano de instal	Área (km²)	Microrregião	Mesorregião	pop2006	AD_S_N	AD_tipo	mais_nova	AD	AD_ANO	ADE	ADE_ANO	ADR	ADR_ANO	AM	AM_ANO	CD	CD_ANO	CI	CI_ANO
Pedrinhas Paulista	1993	152,6	Assis	Assis	3.067	1	CI	1985	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1985
Platina	1915	328,6	Assis	Assis	2.895	1	CI	1985	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1985
Quatá	1925	654,4	Assis	Assis	11.875	1	CI	1985	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1985
Tarumã	1993	304,2	Assis	Assis	11.606	1	CI	1985	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1985
Auriflama	1953	434,1	Auriflama	São José do Rio Preto	14.066	1	AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Floreal	1959	204,2	Auriflama	São José do Rio Preto	2.984	1	AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Gastão Vidigal	1953	181,3	Auriflama	São José do Rio Preto	3.403	1	AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
General Salgado	1944	494,6	Auriflama	São José do Rio Preto	11.154	1	AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Guzolândia	1964	254,4	Auriflama	São José do Rio Preto	3.735	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Magda	1953	313	Auriflama	São José do Rio Preto	3.230	1	AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Nova Castilho	1997	184,3	Auriflama	São José do Rio Preto	1.032	1	AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Nova Luzitânia	1964	74,2	Auriflama	São José do Rio Preto	2.825	1	AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
São João de Iracema	1993	178,4	Auriflama	São José do Rio Preto	1.725	1	AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Águas de Santa Bárbara	1876	409,5	Avaré	Bauru	6.208	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arandu	1964	287	Avaré	Bauru	6.394	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avaré	1875	1219,6	Avaré	Bauru	87.833	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cerqueira César	1917	504,8	Avaré	Bauru	16.838	1	CD	1995	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1995	0	0
Iaras	1993	402,4	Avaré	Bauru	3.718	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itaí	1981	1114,9	Avaré	Bauru	23.417	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itatinga	1896	982,2	Avaré	Bauru	16.685	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paranapanema	1944	1022,2	Avaré	Bauru	17.516	1	CD	1995	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1995	0	0
Arapeí	1993	153,7	Bananal	Vale do Paraíba Paulista	2.857	1	CD	1970	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1970	0	0
Areias	1816	307,3	Bananal	Vale do Paraíba Paulista	3.834	1	CD	1970	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1970	0	0
Bananal	1832	620,2	Bananal	Vale do Paraíba Paulista	10.185	1	CD	1970	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1970	0	0
São José do Barreiro	1859	572,1	Bananal	Vale do Paraíba Paulista	4.298	1	CD	1970	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1970	0	0
Silveiras	1864	415,7	Bananal	Vale do Paraíba Paulista	5.721	1	CD	1970	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1970	0	0
Barretos	1885	1568	Barretos	Ribeirão Preto	110.195	1	ADE	1999	0	0	1	1999	0	0	0	0	0	0	0	0
Colina	1925	425,1	Barretos	Ribeirão Preto	17.222	1	ADE	1999	0	0	1	1999	0	0	1	1974	0	0	0	0
Colômbia	1959	731,4	Barretos	Ribeirão Preto	6.451	1	ADE	1999	0	0	1	1999	0	0	1	1974	0	0	0	0
Altinópolis	1918	932	Batatais	Ribeirão Preto	16.840	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Batatais	1839	853,1	Batatais	Ribeirão Preto	56.290	1	AD	2006	1	2002	0	0	1	2006	0	0	0	0	0	0
Cajuru	1865	662,5	Batatais	Ribeirão Preto	22.419	1	ADR	2003	0	0	0	0	1	2003	0	0	0	0	0	0
Cássia dos Coqueiros	1959	191,4	Batatais	Ribeirão Preto	2.983	1	ADR	2003	0	0	0	0	1	2003	0	0	0	0	0	0

Município	Ano de instal	Área (km²)	Microrregião	Mesorregião	pop2006	AD_S_N	AD_tipo	mais_nova	AD	AD_ANO	ADE	ADE_ANO	ADR	ADR_ANO	AM	AM_ANO	CD	CD_ANO	CI	CI_ANO
Paulínia	1964	139,7	Campinas	Campinas	62.132	0			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pedreira	1896	110	Campinas	Campinas	40.575	0			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Bárbara d'Oeste	1869	272,2	Campinas	Campinas	188.417	0			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sumaré	1953	153,4	Campinas	Campinas	237.900	0			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Valinhos	1953	148,9	Campinas	Campinas	94.124	0			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vinhedo	1948	81,9	Campinas	Campinas	57.269	1	ADR	2005	0	0	0	0	1	2005	0	0	0	0	0	0
Campos do Jordão	1935	290,2	Campos do Jordão	Vale do Paraíba Paulista	49.512	1	CD	1970	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1970	0	0
Monteiro Lobato	1948	333,5	Campos do Jordão	Vale do Paraíba Paulista	3.789	1	CD	1970	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1970	0	0
Santo Antônio do Pinhal	1959	133,2	Campos do Jordão	Vale do Paraíba Paulista	7.047	1	CD	1970	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1970	0	0
São Bento do Sapucaí	1858	251,2	Campos do Jordão	Vale do Paraíba Paulista	11.582	1	CD	1970	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1970	0	0
Apiaí	1771	949,2	Capão Bonito	Itapetininga	27.621	0			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barra do Chapéu	1993	408,1	Capão Bonito	Itapetininga	8.835	0			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capão Bonito	1857	1644,7	Capão Bonito	Itapetininga	46.946	1	CD	1995	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1995	0	0
Guapiara	1948	408,5	Capão Bonito	Itapetininga	20.794	1	CD	1995	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1995	0	0
Iporanga	1936	1162,7	Capão Bonito	Itapetininga	4.524	0			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itaóca	1993	204,7	Capão Bonito	Itapetininga	2.856	0			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itapirapuã Paulista	1993	407,1	Capão Bonito	Itapetininga	3.811	1	CD	1995	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1995	0	0
Ribeira	1910	335,7	Capão Bonito	Itapetininga	3.087	0			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeirão Branco	1892	699,3	Capão Bonito	Itapetininga	2.331	1	CD	1995	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1995	0	0
Ribeirão Grande	1993	332,8	Capão Bonito	Itapetininga	8.292	0			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caraguatatuba	1857	484,8	Caraguatatuba	Vale do Paraíba Paulista	98.170	1	CD	1981	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1981	0	0
Ilhabela	1806	348,2	Caraguatatuba	Vale do Paraíba Paulista	26.230	1	CD	1970	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1970	0	0
São Sebastião	1636	401,9	Caraguatatuba	Vale do Paraíba Paulista	75.886	1	CD	1981	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1981	0	0
Ubatuba	1637	713	Caraguatatuba	Vale do Paraíba Paulista	81.246	1	CD	1970	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1970	0	0
Ariranha	1918	133,5	Catanduva	São José do Rio Preto	8.683	1	ADE	1999	0	0	1	1999	0	0	1	1974	0	0	0	0
Cajobi	1926	177,3	Catanduva	São José do Rio Preto	9.483	1	ADE	1999	0	0	1	1999	0	0	1	1974	0	0	0	0
Catanduva	1917	293	Catanduva	São José do Rio Preto	116.984	1	AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Catiguá	1959	145,8	Catanduva	São José do Rio Preto	6.772	1	AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Elisiário	1993	93	Catanduva	São José do Rio Preto	2.606	1	AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Embaúba	1993	83,9	Catanduva	São José do Rio Preto	2.537	1	ADE	1999	0	0	1	1999	0	0	1	1974	0	0	0	0
Novais	1993	117,3	Catanduva	São José do Rio Preto	3.325	1	AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Palmares Paulista	1959	82,5	Catanduva	São José do Rio Preto	9.262	1	AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Paraíso	1953	155	Catanduva	São José do Rio Preto	5.943	1	ADE	1999	0	0	1	1999	0	0	1	1974	0	0	0	0

Pindorama	1925	185	Catanduva	São José do Rio Preto	13.652	1	AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
-----------	------	-----	-----------	-----------------------	--------	---	----	------	---	---	---	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Município	Ano de instal	Área (km²)	Microrregião	Mesorregião	pop2006	AD_S_N	AD_tipo	mais_nova	AD	AD_ ANO	ADE	ADE_ ANO	ADR	ADR_ ANO	AM	AM_ ANO	CD	CD_ ANO	CI	CI_ ANO
Santa Adélia	1916	331,9	Catanduva	São José do Rio Preto	14.065		1AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Severínia	1953	140,8	Catanduva	São José do Rio Preto	16.063		1ADE	1999	0	0	1	1999	0	0	1	1974	0	0	0	0
Tabapuã	1919	346,6	Catanduva	São José do Rio Preto	10.886		1AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Dracena	1948	489,3	Dracena	Presidente Prudente	41.096		1AD	2004	1	2004	0	0	0	0	1	1977	0	0	0	0
Junqueirópolis	1948	584,4	Dracena	Presidente Prudente	16.485		1AD	2004	1	2004	0	0	0	0	1	1978	0	0	0	0
Monte Castelo	1953	233,8	Dracena	Presidente Prudente	3.624		1AD	2004	1	2004	0	0	0	0	1	1978	0	0	0	0
Nova Guataporanga	1959	34,2	Dracena	Presidente Prudente	2.053		1AD	2004	1	2004	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Ouro Verde	1953	267,2	Dracena	Presidente Prudente	7.189		1AD	2004	1	2004	0	0	0	0	1	1978	0	0	0	0
Panorama	1953	354	Dracena	Presidente Prudente	14.614		1AD	2004	1	2004	0	0	0	0	1	1978	0	0	0	0
Paulicéia	1948	376	Dracena	Presidente Prudente	6.148		1AD	2004	1	2004	0	0	0	0	1	1978	0	0	0	0
Santa Mercedes	1953	167,3	Dracena	Presidente Prudente	2.671		1AD	2004	1	2004	0	0	0	0	1	1978	0	0	0	0
São João do Pau d'Alho	1959	118,2	Dracena	Presidente Prudente	1.711		1AD	2004	1	2004	0	0	0	0	1	1978	0	0	0	0
Tupi Paulista	1948	245,3	Dracena	Presidente Prudente	12.725		1AD	2004	1	2004	0	0	0	0	1	1978	0	0	0	0
Estrela d'Oeste	1948	297,1	Fernandópolis	São José do Rio Preto	2.513		1AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Fernandópolis	1944	551,1	Fernandópolis	São José do Rio Preto	65.714	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guarani d'Oeste	1959	84,8	Fernandópolis	São José do Rio Preto	2.132		1AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Indiaporã	1953	280,3	Fernandópolis	São José do Rio Preto	3.534		1AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Macedônia	1964	330,1	Fernandópolis	São José do Rio Preto	3.617		1AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Meridiano	1959	228,8	Fernandópolis	São José do Rio Preto	4.203		1AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Mira Estrela	1964	217,8	Fernandópolis	São José do Rio Preto	2.544		1AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Ouroeste	1997	288,4	Fernandópolis	São José do Rio Preto	7.286		1AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Pedranópolis	1964	260,8	Fernandópolis	São José do Rio Preto	2.460		1AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
São João das Duas Pontes	1964	129,9	Fernandópolis	São José do Rio Preto	2.563	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Turmalina	1964	147,8	Fernandópolis	São José do Rio Preto	2.082		1AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Cristais Paulista	1959	387,8	Franca	Ribeirão Preto	7.266		1ADR	2006	0	0	0	0	1	2006	0	0	0	0	0	0
Franca	1821	609	Franca	Ribeirão Preto	328.121		1AD	2006	1	1999	0	0	1	2006	0	0	0	0	0	0
Itirapuã	1948	161,9	Franca	Ribeirão Preto	5.685		1ADR	2006	0	0	0	0	1	2006	0	0	0	0	0	0
Jeriquara	1964	141,4	Franca	Ribeirão Preto	3.303		1ADR	2006	0	0	0	0	1	2006	0	0	0	0	0	0
Patrocínio Paulista	1885	601,7	Franca	Ribeirão Preto	12.673		1ADR	2006	0	0	0	0	1	2006	0	0	0	0	0	0
Pedregulho	1921	702,7	Franca	Ribeirão Preto	15.929		1ADR	2006	0	0	0	0	1	2006	0	0	0	0	0	0
Restinga	1964	246,3	Franca	Ribeirão Preto	6.454		1ADR	2006	0	0	0	0	1	2006	0	0	0	0	0	0
Ribeirão Corrente	1964	148,9	Franca	Ribeirão Preto	11.924		1ADR	2006	0	0	0	0	1	2006	0	0	0	0	0	0
Rifaina	1948	172,1	Franca	Ribeirão Preto	3.641		1ADR	2006	0	0	0	0	1	2006	0	0	0	0	0	0

Campina do Monte Alegre	1993	184,6	Itapetininga	Itapetininga	6.171	1	CD	1995	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1995	0	0
-------------------------	------	-------	--------------	--------------	-------	---	----	------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	------	---	---

Município	Ano de instal	Área (km²)	Microrregião	Mesorregião	pop2006	AD_S_N	AD_tipo	mais_nova	AD	AD_ANO	ADE	ADE_ANO	ADR	ADR_ANO	AM	AM_ANO	CD	CD_ANO	CI	CI_ANO
Guaref	1936	567,6	Itapetininga	Itapetininga	11.473	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itapetininga	1771	1796,2	Itapetininga	Itapetininga	143.097	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barão de Antonina	1964	155,2	Itapeva	Itapetininga	2.621	1	CD	1995	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1995	0	0
Bom Sucesso de Itararé	1993	133,5	Itapeva	Itapetininga	3.899	1	CD	1995	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1995	0	0
Buri	1921	1197,7	Itapeva	Itapetininga	20.071	1	CD	1995	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1995	0	0
Coronel Macedo	1964	305,2	Itapeva	Itapetininga	5.470	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itaberá	1891	1085,3	Itapeva	Itapetininga	19.659	1	CD	1995	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1995	0	0
Itapeva	1769	1830,9	Itapeva	Itapetininga	89.743	1	CD	1995	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1995	0	0
Itaporanga	1871	509,1	Itapeva	Itapetininga	14.311	1	AM	1995	0	0	0	0	0	0	1	1995	0	0	0	0
Itararé	1893	1005,8	Itapeva	Itapetininga	50.038	1	CD	1995	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1995	0	0
Nova Campina	1993	386,2	Itapeva	Itapetininga	8.830	1	CD	1995	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1995	0	0
Riversul	1953	387,1	Itapeva	Itapetininga	5.561	1	CD	1995	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1995	0	0
Taquarituba	1925	448,1	Itapeva	Itapetininga	24.528	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taquarivaí	1993	233,5	Itapeva	Itapetininga	5.504	1	CD	1995	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1995	0	0
Aramina	1964	203,3	Ituverava	Ribeirão Preto	5.280	1	ADR	2006	0	0	0	0	1	2006	0	0	0	0	0	0
Buritizal	1953	267	Ituverava	Ribeirão Preto	3.583	1	ADR	2006	0	0	0	0	1	2006	0	0	0	0	0	0
Guará	1925	363,7	Ituverava	Ribeirão Preto	20.804	1	ADR	2006	0	0	0	0	1	2006	0	0	0	0	0	0
Igarapava	1873	468,5	Ituverava	Ribeirão Preto	28.587	1	AD	2006	1	2001	0	0	1	2006	0	0	0	0	0	0
Ituverava	1885	699,8	Ituverava	Ribeirão Preto	38.681	1	ADR	2006	0	0	0	0	1	2006	0	0	0	0	0	0
Bebedouro	1894	684,4	Jaboticabal	Ribeirão Preto	80.027	1	ADE	1999	0	0	1	1999	0	0	0	0	0	0	0	0
Cândido Rodrigues	1959	69,7	Jaboticabal	Ribeirão Preto	2.824	1	AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Fernando Prestes	1935	170,6	Jaboticabal	Ribeirão Preto	5.625	1	AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Guariba	1917	271,2	Jaboticabal	Ribeirão Preto	32.692	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Jaboticabal	1867	708,6	Jaboticabal	Ribeirão Preto	73.524	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monte Alto	1895	347,9	Jaboticabal	Ribeirão Preto	46.474	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monte Azul Paulista	1914	264,2	Jaboticabal	Ribeirão Preto	20.924	1	ADE	1999	0	0	1	1999	0	0	1	1974	0	0	0	0
Pirangi	1935	216,4	Jaboticabal	Ribeirão Preto	10.164	1	ADE	1999	0	0	1	1999	0	0	1	1974	0	0	0	0
Pitangueiras	1893	430,8	Jaboticabal	Ribeirão Preto	34.190	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Ernestina	1964	135,3	Jaboticabal	Ribeirão Preto	5.836	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taiaçu	1953	107,2	Jaboticabal	Ribeirão Preto	6.065	1	ADE	1999	0	0	1	1999	0	0	1	1974	0	0	0	0
Taiúva	1948	132,5	Jaboticabal	Ribeirão Preto	5.719	1	ADE	1999	0	0	1	1999	0	0	0	0	0	0	0	0
Taquaral	1997	54,4	Jaboticabal	Ribeirão Preto	2.931	1	ADE	1999	0	0	1	1999	0	0	0	0	0	0	0	0
Taquaritinga	1892	595,8	Jaboticabal	Ribeirão Preto	55.866	1	AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0

Oriente | 1944 | 218,4 | Marília | Marília | 5.205 | 1 | ADR | 2005 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2005 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Município	Ano de instal	Área (km²)	Microrregião	Mesorregião	pop2006	AD_S_N	AD_tipo	mais_no va	AD_ ANO	ADE_ ANO	ADR_ ANO	AM_ ANO	CD_ ANO	CI_ ANO
Oscar Bressane	1948	222	Marília	Marília	2.567	1	ADR	2005	0	0	2005	0	0	1985
Pompéia	1938	788,4	Marília	Marília	18.862	1	AD	2005	2004	0	2005	1978	0	0
Vera Cruz	1934	248,5	Marília	Marília	11.117	1	ADR	2005	0	0	2005	0	0	0
Biritiba-Mirim	1964	317,5	Moji das Cruzes	Metropolitana de São Paulo	29.694	1	ADR	2007	0	0	2007	2001	0	0
Ferraz de Vasconcelos	1953	28,5	Moji das Cruzes	Metropolitana de São Paulo	176.532	1	ADR	2007	0	0	2007	2001	0	0
Guararema	1898	271,1	Moji das Cruzes	Metropolitana de São Paulo	24.818	1	ADR	2007	0	0	2007	2001	1970	0
Itaquaquecetuba	1953	82	Moji das Cruzes	Metropolitana de São Paulo	352.755	1	ADR	2007	0	0	2007	2001	0	0
Moji das Cruzes	1611	727,1	Moji das Cruzes	Metropolitana de São Paulo	141.559	1	ADR	2007	0	0	2007	2001	1970	0
Poá	1948	17,2	Moji das Cruzes	Metropolitana de São Paulo	110.213	1	ADR	2007	0	0	2007	2001	0	0
Salesópolis	1857	426,8	Moji das Cruzes	Metropolitana de São Paulo	16.573	1	ADR	2007	0	0	2007	2001	1970	0
Suzano	1948	195	Moji das Cruzes	Metropolitana de São Paulo	280.318	1	ADR	2007	0	0	2007	2001	0	0
Artur Nogueira	1948	178,2	Moji-Mirim	Campinas	43.344	0		0	0	0	0	0	0	0
Engenheiro Coelho	1993	110,1	Moji-Mirim	Campinas	12.644	0		0	0	0	0	0	0	0
Estiva Gerbi	1993	73,9	Moji-Mirim	Campinas	10.469	0		0	0	0	0	0	0	0
Itapira	1858	518,8	Moji-Mirim	Campinas	68.396	0		0	0	0	0	0	0	0
Mogi Guaçu	1877	815,2	Moji-Mirim	Campinas	372.419	0		0	0	0	0	0	0	0
Moji-Mirim	1769	500,4	Moji-Mirim	Campinas	93.820	0		0	0	0	0	0	0	0
Santo Antônio de Posse	1953	154,5	Moji-Mirim	Campinas	20.989	0		0	0	0	0	0	0	0
Macaubal	1948	249,4	Nhandeara	São José do Rio Preto	7.389	1	AM	1974	0	0	0	1974	0	0
Monções	1964	104,8	Nhandeara	São José do Rio Preto	2.016	1	AM	1974	0	0	0	1974	0	0
Monte Aprazível	1924	484,3	Nhandeara	São José do Rio Preto	19.085	1	AM	1974	0	0	0	1974	0	0
Neves Paulista	1944	232,8	Nhandeara	São José do Rio Preto	9.346	1	AM	1974	0	0	0	1974	0	0
Nhandeara	1944	438,6	Nhandeara	São José do Rio Preto	10.084	1	AM	1974	0	0	0	1974	0	0
Nipoã	1953	138,4	Nhandeara	São José do Rio Preto	3.615	1	AM	1974	0	0	0	1974	0	0
Poloni	1953	135,1	Nhandeara	São José do Rio Preto	4.957	1	AM	1974	0	0	0	1974	0	0
Sebastianópolis do Sul	1964	168,6	Nhandeara	São José do Rio Preto	2.568	1	AM	1974	0	0	0	1974	0	0
União Paulista	1964	79,4	Nhandeara	São José do Rio Preto	1.379	1	AM	1974	0	0	0	1974	0	0
Irapuã	1944	258,1	Novo Horizonte	São José do Rio Preto	7.076	1	AD	2000	2000	0	0	0	0	0
Itajobi	1918	503,2	Novo Horizonte	São José do Rio Preto	15.007	1	AD	2000	2000	0	0	1974	0	0
Marapoama	1993	113,6	Novo Horizonte	São José do Rio Preto	2.536	1	AM	1974	0	0	0	1974	0	0
Novo Horizonte	1916	935,3	Novo Horizonte	São José do Rio Preto	33.900	1	AD	2000	2000	0	0	0	0	0
Sales	1959	309,5	Novo Horizonte	São José do Rio Preto	5.158	1	AD	2000	2000	0	0	1974	0	0
Urupês	1928	325,7	Novo Horizonte	São José do Rio Preto	12.441	1	AD	2000	2000	0	0	1974	0	0
Barueri	1948	64,3	Osasco	Metropolitana de São Paulo	265.549	1	AD	2006	2006	0	0	0	0	0

Município	Ano de instal	Área (km²)	Microrregião	Mesorregião	pop2006	AD_S_N	AD_tipo	mais_nova	AD	AD_ANO	ADE	ADE_ANO	ADR	ADR_ANO	AM	AM_ANO	CD	CD_ANO	CI	CI_ANO
Pontal	1935	356,3	Ribeirão Preto	Ribeirão Preto	34.763	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pradópolis	1959	167,6	Ribeirão Preto	Ribeirão Preto	15.160	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeirão Preto	1871	652,2	Ribeirão Preto	Ribeirão Preto	559.650	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Rita do Passa Quatro	1885	754,9	Ribeirão Preto	Ribeirão Preto	2.110	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Rosa de Viterbo	1910	290,4	Ribeirão Preto	Ribeirão Preto	23.091	1	ADR	2003	0	0	0	0	1	2003	0	0	0	0	0	0
São Simão	1865	619,6	Ribeirão Preto	Ribeirão Preto	14.923	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serra Azul	1927	283,6	Ribeirão Preto	Ribeirão Preto	8.388	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serrana	1948	126,1	Ribeirão Preto	Ribeirão Preto	39.539	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sertãozinho	1896	403,9	Ribeirão Preto	Ribeirão Preto	106.407	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Brotas	1859	1104,3	Rio Claro	Piracicaba	22.200	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corumbataí	1948	278,9	Rio Claro	Piracicaba	4.266	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ipeúna	1964	191	Rio Claro	Piracicaba	5.554	1	ADR	2003	0	0	0	0	1	2003	0	0	0	0	0	0
Itirapina	1935	565,7	Rio Claro	Piracicaba	14.967	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Claro	1845	499,9	Rio Claro	Piracicaba	26.739	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Torrinha	1922	312	Rio Claro	Piracicaba	9.823	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bertioga	1993	492,4	Santos	Metropolitana de São Paulo	43.763	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cubatão	1948	142,6	Santos	Metropolitana de São Paulo	121.002	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guarujá	1934	143	Santos	Metropolitana de São Paulo	305.171	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Praia Grande	1964	143,9	Santos	Metropolitana de São Paulo	245.386	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santos	1545	280,9	Santos	Metropolitana de São Paulo	418.375	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	1700	148,8	Santos	Metropolitana de São Paulo	329.370	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Analândia	1897	327,5	São Carlos	Araraquara	3.997	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Descalvado	1865	757,2	São Carlos	Araraquara	31.265	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dourado	1897	206,5	São Carlos	Araraquara	9.244	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ibaté	1953	290,3	São Carlos	Araraquara	32.105	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeirão Bonito	1890	472,7	São Carlos	Araraquara	4.740	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Carlos	1865	1143,9	São Carlos	Araraquara	218.702	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Águas da Prata	1935	143	São João da Boa Vista	Campinas	7.455	1	ADR	2003	0	0	0	0	1	2003	0	0	0	0	0	0
Caconde	1864	471,8	São João da Boa Vista	Campinas	19.187	1	ADR	2003	0	0	0	0	1	2003	0	0	0	0	0	0
Casa Branca	1841	867,8	São João da Boa Vista	Campinas	27.903	1	ADR	2003	0	0	0	0	1	2003	0	0	0	0	0	0
Divinolândia	1953	222,9	São João da Boa Vista	Campinas	12.168	1	ADR	2003	0	0	0	0	1	2003	0	0	0	0	0	0
Espírito Santo do Pinhal	1877	391,4	São João da Boa Vista	Campinas	42.921	1	ADR	2003	0	0	0	0	1	2003	0	0	0	0	0	0
Itobi	1959	139	São João da Boa Vista	Campinas	7.971	1	ADR	2003	0	0	0	0	1	2003	0	0	0	0	0	0
Mococa	1871	856,3	São João da Boa Vista	Campinas	70.896	1	ADR	2003	0	0	0	0	1	2003	0	0	0	0	0	0

Município	Ano de instal	Área (km²)	Microrregião	Mesorregião	pop2006	AD_S_N	AD_tipo	mais_nova	AD	AD_ANO	ADE	ADE_ANO	ADR	ADR_ANO	AM	AM_ANO	CD	CD_ANO	CI	CI_ANO
Santo Antônio do Jardim	1953	109,7	São João da Boa Vista	Campinas	6.499		1ADR	2003	0	0	0	0	1	2003	0	0	0	0	0	0
São João da Boa Vista	1859	517,4	São João da Boa Vista	Campinas	83.477		1AD	2003	1	1999	0	0	1	2003	0	0	0	0	0	0
São José do Rio Pardo	1885	420,1	São João da Boa Vista	Campinas	54.141		1ADR	2003	0	0	0	0	1	2003	0	0	0	0	0	0
São Sebastião da Gramma	1925	252,9	São João da Boa Vista	Campinas	12.930		1ADR	2003	0	0	0	0	1	2003	0	0	0	0	0	0
Tambaú	1898	563	São João da Boa Vista	Campinas	24.033		1ADR	2003	0	0	0	0	1	2003	0	0	0	0	0	0
Tapiratiba	1928	221,2	São João da Boa Vista	Campinas	13.787		1ADR	2003	0	0	0	0	1	2003	0	0	0	0	0	0
Vargem Grande do Sul	1921	267,2	São João da Boa Vista	Campinas	40.256		1ADR	2003	0	0	0	0	1	2003	0	0	0	0	0	0
Guaira	1928	1262,2	São Joaquim da Barra	Ribeirão Preto	37.226		1ADE	1999	0	0	1	1999	0	0	1	1974	0	0	0	0
Ipuã	1948	466,9	São Joaquim da Barra	Ribeirão Preto	12.989		1ADE	2006	0	0	1	1999	1	2006	0	0	0	0	0	0
Jaborandi	1948	275	São Joaquim da Barra	Ribeirão Preto	6.489		1ADE	1999	0	0	1	1999	0	0	1	1974	0	0	0	0
Miguelópolis	1944	829,3	São Joaquim da Barra	Ribeirão Preto	20.210		1ADR	2006	0	0	0	0	1	2006	0	0	0	0	0	0
Morro Agudo	1934	1390	São Joaquim da Barra	Ribeirão Preto	28.514		1ADE	2006	0	0	1	1999	1	2006	0	0	0	0	0	0
Nuporanga	1926	348	São Joaquim da Barra	Ribeirão Preto	6.693		1ADR	2006	0	0	0	0	1	2006	0	0	0	0	0	0
Orlândia	1909	297,3	São Joaquim da Barra	Ribeirão Preto	39.467		1ADR	2006	0	0	0	0	1	2006	0	0	0	0	0	0
Sales Oliveira	1944	304,6	São Joaquim da Barra	Ribeirão Preto	10.576		1ADR	2006	0	0	0	0	1	2006	0	0	0	0	0	0
São Joaquim da Barra	1917	413,4	São Joaquim da Barra	Ribeirão Preto	45.743		1ADR	2006	0	0	0	0	1	2006	0	0	0	0	0	0
Adolfo	1959	211,4	São José do Rio Preto	São José do Rio Preto	3.989		1AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Altair	1959	317	São José do Rio Preto	São José do Rio Preto	3.745		1ADE	1999	0	0	1	1999	0	0	1	1974	0	0	0	0
Bady Bassitt	1959	109,9	São José do Rio Preto	São José do Rio Preto	15.861		1AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Bálsamo	1953	150,8	São José do Rio Preto	São José do Rio Preto	7.761		1AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Cedral	1929	198,3	São José do Rio Preto	São José do Rio Preto	7.436		1AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Guapiaçu	1953	326	São José do Rio Preto	São José do Rio Preto	16.618		1AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Guaraci	1944	640,7	São José do Rio Preto	São José do Rio Preto	9.610		1ADE	1999	0	0	1	1999	0	0	1	1974	0	0	0	0
Ibirá	1921	271,3	São José do Rio Preto	São José do Rio Preto	9.990		1AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Icém	1953	364,1	São José do Rio Preto	São José do Rio Preto	7.269		1ADE	1999	0	0	1	1999	0	0	1	1974	0	0	0	0
Ipiguá	1997	134,4	São José do Rio Preto	São José do Rio Preto	4.318		1AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Jaci	1959	144,8	São José do Rio Preto	São José do Rio Preto	4.767		1AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
José Bonifácio	1926	861	São José do Rio Preto	São José do Rio Preto	32.460		1AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Mendonça	1959	195,5	São José do Rio Preto	São José do Rio Preto	3.950		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mirassol	1924	244,5	São José do Rio Preto	São José do Rio Preto	55.009		1AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Mirassolândia	1959	166,9	São José do Rio Preto	São José do Rio Preto	4.274		1AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Nova Aliança	1944	218,5	São José do Rio Preto	São José do Rio Preto	5.192		1AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Nova Granada	1925	533,4	São José do Rio Preto	São José do Rio Preto	18.591		1AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Olímpia	1917	805,7	São José do Rio Preto	São José do Rio Preto	48.309		1AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0

Município	Ano de instal	Área (km²)	Microrregião	Mesorregião	pop2006	AD_S_N	AD_tipo	mais_nova	AD	AD_ANO	ADE	ADE_ANO	ADR	ADR_ANO	AM	AM_ANO	CD	CD_ANO	CI	CI_ANO
Mairinque	1959	210,2	Sorocaba	Macro Metropolitana Paulista	47.756	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Feliz	1797	557,9	Sorocaba	Macro Metropolitana Paulista	51.854	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Salto	1889	134,6	Sorocaba	Macro Metropolitana Paulista	108.552	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Salto de Pirapora	1953	281	Sorocaba	Macro Metropolitana Paulista	42.262	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque	1832	308,3	Sorocaba	Macro Metropolitana Paulista	73.778	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sarapuí	1872	355,3	Sorocaba	Macro Metropolitana Paulista	8.787	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sorocaba	1661	450,2	Sorocaba	Macro Metropolitana Paulista	578.068	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Votorantim	1964	184,4	Sorocaba	Macro Metropolitana Paulista	107.157	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Boituva	1937	249,6	Tatuí	Itapetininga	42.667	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cerquilha	1948	128	Tatuí	Itapetininga	36.500	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cesário Lange	1959	190,7	Tatuí	Itapetininga	14.162	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Laranjal Paulista	1944	388,8	Tatuí	Itapetininga	24.363	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pereiras	1889	222,7	Tatuí	Itapetininga	7.541	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porangaba	1927	267,4	Tatuí	Itapetininga	7.426	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quadra	1997	205,5	Tatuí	Itapetininga	3.205	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tatuí	1844	525,4	Tatuí	Itapetininga	107.115	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Torre de Pedra	1993	71,3	Tatuí	Itapetininga	2.815	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arco-Íris	1997	262,6	Tupã	Marília	2.303	1	AD	2004	1	2004	0	0	0	0	1	1997	0	0	0	0
Bastos	1944	170,9	Tupã	Marília	21.676	1	AD	2005	1	2004	0	0	1	2005	1	1997	0	0	0	0
Herculândia	1944	366,2	Tupã	Marília	8.699	1	AD	2004	1	2004	0	0	0	0	1	1997	0	0	0	0
Iacri	1959	324,9	Tupã	Marília	6.595	1	AD	2004	1	2004	0	0	0	0	1	1997	0	0	0	0
Queiroz	1964	237,4	Tupã	Marília	2.345	1	AD	2004	1	2004	0	0	0	0	1	1997	0	0	0	0
Quintana	1944	320,6	Tupã	Marília	5.631	1	AD	2004	1	2004	0	0	0	0	1	1997	0	0	0	0
Tupã	1938	630,6	Tupã	Marília	66.293	1	AD	2004	1	2004	0	0	0	0	1	1997	0	0	0	0
Álvares Florence	1948	362,8	Votuporanga	São José do Rio Preto	3.773	1	AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Américo de Campos	1948	254,6	Votuporanga	São José do Rio Preto	34.362	1	AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Cardoso	1948	639,4	Votuporanga	São José do Rio Preto	11.105	1	AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Cosmorama	1948	442,6	Votuporanga	São José do Rio Preto	7.033	1	AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Parisi	1993	84,8	Votuporanga	São José do Rio Preto	2.268	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pontes Gestal	1964	217,8	Votuporanga	São José do Rio Preto	2.224	1	AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Riolândia	1953	632,6	Votuporanga	São José do Rio Preto	9.151	1	AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Valentim Gentil	1948	149,6	Votuporanga	São José do Rio Preto	10.601	1	AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0
Votuporanga	1944	422,9	Votuporanga	São José do Rio Preto	83.764	1	AM	1974	0	0	0	0	0	0	1	1974	0	0	0	0

Apêndice B - Agências de desenvolvimento

Agência	Sigla	Tipo	Municípios	Ano inc. municíp.	Objetivos
Agência de Desenvolvimento da Alta Mogiana	ADAM	AD	Igarapava	2001	Formatar projetos para o desenvolvimento regional (ADAM, 2008; SOUZA; BARBOSA; BRISADIN, 2009)
Agência de Desenvolvimento da Alta Mogiana	ADAM	AD	Batatais	2002	Formatar projetos para o desenvolvimento regional (ADAM, 2008; SOUZA; BARBOSA; BRISADIN, 2009)
Agência de Desenvolvimento da Alta Mogiana	ADAM	AD	Franca	1998	Formatar projetos para o desenvolvimento regional (ADAM, 2008; SOUZA; BARBOSA; BRISADIN, 2009)
Agência de Desenvolvimento da cidade de São Paulo	ADCSP	AD	São Paulo	2005	Colocar em prática estratégias de desenvolvimento econômico para geração de emprego e renda para a Cidade (AGÊNCIA, 2008).
Agência de Desenvolvimento da Nova Alta Paulista	ADAMNAP	AD	Adamantina, Arco-Íris, Bastos, Dracena, Flora Rica, Flórida Paulista, Herculândia, Iacri, Inúbia Paulista, Irapuru, Junqueirópolis, Lucélia, Mariápolis, Monte Castelo, Nova Guataporanga, Osvaldo Cruz, Ouro Verde, Pacaembu, Panorama, Parapuã, Paulicéia, Pompéia, Pracinha, Queiroz, Quintana, Rinópolis, Sagres, Salmourão, Santa Mercedes, São João do Pau d'alho, Tupã, Tupi Paulista	2004	Promover o desenvolvimento da região (AMNAP, 2008).
Agência de Desenvolvimento da Região de Piracicaba	ADERP	ADR	Águas de São Pedro, Anhembi, Capivari, Charqueada, Elias Fausto, Ipeuna, Iracemapolis, Mombuca, Piracicaba, Rafard, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Maria da Serra, São Pedro	2003	Visa ao desenvolvimento das cidades que a compõe, interligando suas atividades econômicas, políticas e turísticas (NOVA, 2008).
Agência de desenvolvimento de Guarulhos	AGENDE	AD	Guarulhos	1999	Promover o desenvolvimento sustentável de Guarulhos e região (INSTITUCIONAL, 2008).
Agência de Desenvolvimento de Itapecerica da Serra e região	AGENDIS	AD	Itapecerica da Serra	2002	Promover o desenvolvimento sustentável de Itapecerica da Serra e Região através da cooperação entre entidades públicas, privadas e sociedade civil (QUEM, 2008 [3]).

Agência	Sigla	Tipo	Municípios	Ano inc. municíp.	Objetivos
Agência de desenvolvimento de Novo Horizonte	ADENОВО	AD	Borborema , Irapuã, Itajobi, Novo Horizonte, Sales, Urupês	2000	Prover estímulo ao desenvolvimento do município de Novo Horizonte, sob aspectos sociais, econômicos, culturais e urbano (BUSCANDO, 2008).
Agência de Desenvolvimento do Eixo Castelo Metropolitano	ADECM	AD	Araçariguama, Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba	2006	Promover o desenvolvimento regional integrado e sustentável (PREFEITOS, 2008).
Agência de Desenvolvimento e Cooperação Regional / Consórcio Intermunicipal “Terras do Sol” (região de Jales)	Terras do Sol	AD	Aparecida d'Oeste, Aspásia, Dirce Reis, Dolcinópolis, Jales, Marinópolis, Mesópolis, Nova Canaã Paulista, Palmeira d'Oeste, Paranapuã, Pontalinda, Populina, Rubinéia, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste, Santa Salete, Santana da Ponte Pensa, São Francisco, Três Fronteiras, Urânia, Vitória Brasil	2006	Planejamento do desenvolvimento, programando o crescimento de forma justa e sustentável (RESUMO, 2008; BRASIL, 2008)
Agência de Desenvolvimento Econômico de Bebedouro e Região	ADEBE	ADE	Altair, Ariranha, Barretos, Bebedouro, Cajobi, Colina, Colômbia, Embaúba, Guaíra, Guaraci, Icém, Ipuã, Jaborandi, Monte Azul Paulista, Morro Agudo, Paraíso, Piranji, Severínia, Taiacu, Taiúva, Taquaral, Terra Roxa, Viradouro	1999	Tem por objeto promover o desenvolvimento econômico do município de Bebedouro e região (QUEM, 2008 [2])
Agência de Desenvolvimento Econômico de Jardinópolis	ADEJ	ADE	Jardinópolis	1998	Promover o desenvolvimento econômico de Jardinópolis e região (ADEJ, 2008)
Agência de Desenvolvimento Econômico de Ourinhos	ADEO	ADE	Ourinhos	1997	Promover o desenvolvimento econômico da região de Ourinhos, procurando, para tanto, harmonizar o crescimento econômico com a exploração racional de seus recursos econômicos, físicos, humanos e naturais, visando a melhoria da qualidade de vida da população, crescimento das oportunidades de negócios, aumento de renda "per capita" e pleno emprego (BORBA, 2000).

Agência	Sigla	Tipo	Municípios	Ano inc. municíp.	Objetivos
Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC	ADEGABC	ADE	Barão de Mauá, Diadema, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano	1998	Contribuir para o desenvolvimento sustentável da região, através da criação e implantação de projetos em diversas áreas e segmentos (A SERVIÇO, 2008).
Agência de desenvolvimento econômico e tecnológico de Lins	ADETL	ADE	Lins	1999	Promover o desenvolvimento econômico de Lins e região (MUNICÍPIO, 2008).
Agência de Desenvolvimento Regional – UNICIDADES	UNICIDADES	ADR	Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Bragança Paulista, Guarulhos, Jarinu, Joanópolis, Mairiporã, Nazaré Paulista, Pedra Bela, Pinhalzinho, Piracaia, Tuiuti, Vargem	2006	Desenvolver nossa região de modo sustentável, não apenas em termos econômicos e sociais, mas acima de tudo preservando o nosso meio ambiente (PORTAL, 2008).
Agência de Desenvolvimento Regional SP	ADRSP	ADR	Aguai, Águas da Prata, Caconde, Cajuru, Casa Branca, Cássia dos Coqueiros, Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Rosa do Viterbo, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São Sebastião da Gramma, Tambaú, Tapiratiba, Vargem Grande do Sul	2003	Fomentar o Desenvolvimento Regional através da Integração dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Local das 19 cidades membros (QUEM, 2008 [1]).
Agência de Desenvolvimento Regional de Jundiaí e região	ADEJ	ADR	Cabreúva, Cajamar, Campo Limpo Paulista, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Jundiaí, Louveira, Morungaba, Várzea Paulista, Vinhedo	2005	Promover o desenvolvimento sustentável na região de Jundiaí (ADEJ, 2008).
Agência de Desenvolvimento Regional de Marília (ADR – Marília)	ADRM	ADR	Álvaro de Carvalho, Alvinlândia, Bastos, Echaporã, Fernão, Gália, Garça, Getulina, Guaimbé, Júlio Mesquita, Lupércio, Marília, Ocaçu, Oriente, Oscar Bressane, Pompéia, Vera Cruz	2005	Fomentar o Desenvolvimento Integrado da região com a utilização de suas potencialidades de forma sustentável (INAUGURADA, 2008).
Agência de Desenvolvimento Regional do Alto Tietê	ADRAT	ADR	Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel, Suzano	2007	Promover e disseminar práticas e projetos de cooperação de desenvolvimento sustentável, econômico e social na região do Alto Tietê (AGÊNCIAS, 2008).

Agência	Sigla	Tipo	Municípios	Ano inc. municíp.	Objetivos
Agência de Desenvolvimento Regional em Franca	ADRF	ADR	Aramina, Batatais, Buritizal, Cristais Paulista, Franca, Guará, Igarapava, Ipuã, Itirapuã, Ituverava, Jeriquara, Miguelópolis, Morro Agudo, Nuporanga, Orlândia, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Ribeirão Corrente, Rifaina, Sales Oliveira, São Joaquim da Barra, São José da Bela Vista	2006	Promover o desenvolvimento sustentável em Franca e região (PREFEITO, 2008).
Associação dos municípios da araraquarense	AMA	AM	Adolfo, Altair, Alvares Florence, Américo Brasiliense, Américo de Campos, Araraquara, Ariranha, Aspasia, Auriflama, Bady Bassitt, Balsamo, Borborema, Buritama, Cajobi, Candido Rodrigues, Cardoso, Catanduva, Catigua, Cedral, Colina, Colombia, Cosmorama, Dobrada, Elisiario, Embauba, Estrela D'oeste, Fernando Prestes, Floreal, , Gastão Vidigal, General Salgado, Guaira, Guapiacu, Guaraci, Guarani D'oeste, Ibira, Ibitinga, Icem, Indiapora, Ipigua, Itajobi, Itapolis, Jaborandi, Jaci, Jales, Jose Bonifacio, Lourdes, Macaubal, Macedonia, Magda, Marapoama, Matão, Meridiano, Mesopolis, Mira Estrela, Mirassol, Mirassolandia, Monções, Monte Aprazível, Monte Azul Paulista, Motuca, Neves Paulista, Nhandeara, Nipoa, Nova Alianca, Nova Canaa Paulista, Nova Castilho, Nova Europa, Nova Granada, Nova Luzitania, Novais, Novo Horizonte, Olímpia, Onda Verde, Orindiuva, Ouroeste, Palestina, Palmares Paulista, Palmeira D'oeste, Paraíso, Paranapua, Paulo De Faria, Pedranopolis, Pindorama, Pirangi, Planalto, Poloni, Pongai, Pontalinda, Pontes Gestal, Potirendaba, Riolandia, , Rubineia, Sales, Santa Adelia, Santa Clara D'oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita D'oeste, Santo Antonio do Aracangua, São João de Iracema, São Jose Do Rio Preto, Sebastianopolis do Sul, Severina, Sud Menucci, Tabapua, Tabatinga, Taiacu, Tanabi, Taquaritinga, Tres Fronteiras, Turiuba, Turmalina, Ubarana, Uchoa, Uniao Paulista, Urupes, Valentim Gentil, Votuporanga, Zacarias.	1974	Promover o desenvolvimento sustentável de toda a região de abrangência da associação (APRESENTAÇÃO, 2008).

Agência	Sigla	Tipo	Municípios	Ano inc. municíp.	Objetivos
Associação dos Municípios da Nova Alta Paulista	AMNAP	AM	Adamantina, Dracena, Lucélia, Osvaldo Cruz	1977	Geradoras e ordenadoras de programas voltados ao crescimento econômico e ao bem-estar do cidadão (AMNAP, 2008).
Associação dos Municípios da Nova Alta Paulista	AMNAP	AM	Flora Rica, Flórida Paulista, Inúbia Paulista, Irapuru, Junqueirópolis, Mariápolis, Monte Castelo, Nova Guataporanga, Ouro Verde, Pacaembu, Panorama, Parapuã, Paulicéia, Pompéia, Rinópolis, Sagres, Salmourão, Santa Mercedes, São João do Pau d'álho, Tupi Paulista	1978	Geradoras e ordenadoras de programas voltados ao crescimento econômico e ao bem-estar do cidadão (AMNAP, 2008).
Associação dos Municípios da Nova Alta Paulista	AMNAP	AM	Pracinha	1993	Geradoras e ordenadoras de programas voltados ao crescimento econômico e ao bem-estar do cidadão (AMNAP, 2008).
Associação dos Municípios da Nova Alta Paulista	AMNAP	AM	Arco-Íris, Bastos, Herculândia, Iacri, Queiroz, Quintana, Tupã	1997	Geradoras e ordenadoras de programas voltados ao crescimento econômico e ao bem-estar do cidadão (AMNAP, 2008).
Associação dos Municípios do Alto Tietê	AMAT	AM	Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel, Suzano	2001	Promover ações de planejamento, execução, coordenação e acompanhamento de medidas para o desenvolvimento sócio-econômico e ambiental da região (SOBRE, 2008)
Consórcio de Desenvolvimento das Regiões Sul e Sudoeste do Estado de São Paulo – CONDESAUL	CONDESAUL	CD	Barão de Antonina, Bom Sucesso de Itararé, Buri, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Cerqueira Cesar, Guapiara, Itaberá, Itapeva, Itapirapuã Paulista, Itaporanga, Itararé, Nova Campina, Paranapanema, Ribeirão Branco, Riversul, Taquarivaí	1995	Planejamento, adoção, e a execução dos programas e medidas destinadas a promover o desenvolvimento sócio-econômico das regiões compreendidas no território dos municípios consorciados (NOSSA, 2008).

Agência	Sigla	Tipo	Municípios	Ano inc. municp.	Objetivos
Consórcio de Desenvolvimento do Integrado do Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Litoral Norte	CODIVAP	CD	Aparecida, Arapeí, Areias, Bananal, Caçapava, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Canas, Cruzeiro, Cunha, Guararema, Guaratinguetá, Ilhabela, Jacareí, Jambeiro, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Mogi das Cruzes, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Nazaré Paulista, Paraibúna, Pindamonhangaba, Piquete, Potim, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Salesópolis, Santa Branca, Santa Isabel, Santo Antonio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luis do Paraitinga, Silveiras, Taubaté, Tremembé, Ubatuba	1970	Contribuir para o desenvolvimento da região (HISTÓRICO, 2008; MAMEDE; DIAS; RICCI, 2008; LIMA, 1999).
Consórcio de Desenvolvimento do Integrado do Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Litoral Norte	CODIVAP	CD	Caraguatatuba, Igaratá, São Sebastião	1981	Contribuir para o desenvolvimento da região (HISTÓRICO, 2008; MAMEDE; DIAS; RICCI, 2008; LIMA, 1999).
Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema	CIVAP	CI	Assis, Borá, Campos Novos Paulista, Candido Mota, Cruzália, Echaporã, Florinea, Ibirarema, Iepe, Lutécia, Maracaí, Nantes, Oscar Bressane, Paraguaçu Paulista, Pedrinhas Paulista, Platina, Quatá, Tarumã	1985	Garantir os recursos adequados para a promoção do crescimento socioeconômico e a melhoria contínua da qualidade de vida da população (BEM, 2008).
Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema	CIVAP	CI	Palmital	1993	Garantir os recursos adequados para a promoção do crescimento socioeconômico e a melhoria contínua da qualidade de vida da população (BEM, 2008; LEGISLAÇÃO, 2008 [2]).
Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema	CIVAP	CI	Rancharia	1997	Garantir os recursos adequados para a promoção do crescimento socioeconômico e a melhoria contínua da qualidade de vida da população (BEM, 2008; LEGISLAÇÃO, 2008 [2]).

Apêndice C - Agências de desenvolvimento descartadas

Agência	Sigla	Tipo	Municípios	Motivo do descarte
Agência de Desenvolvimento Local de Agudos	ADLA	ADL	Agudos	Informações insuficientes. Só há referência à essa ADL em http://www.incubadora.cefet-rj.br/Folhas/Folhas_Incubadoras/fl_Incubadoras_Brasil.htm (INCUBADORAS, 2008).
Consórcio de municípios da Alta Mogiana	COMAM	CONS	Santo Antônio da Alegria, Jeriquara, Orlândia, Aramina, Batatais, Buritizal, Ipuã, Miguelópolis, São Joaquim da Barra, Itirapuã, Ribeirão Corrente, Altinópolis, Ituverava, Igarapava, Guaiara, Sales Oliveira, Pedregulho, Cristais Paulista, Restinga, Morro Agudo, Jardinópolis, Nuporanga, Brodosqui, Guará, Franca, Rifaina, Patrocínio Paulista, São José da Bela Vista, Cravinhos, Ribeirão Preto	1985Objetivo não aborda o desenvolvimento local, apenas necessidades como policiamento, duplicação de estradas etc (CRAVINHOS, 2008; BRODOWSKI, 2008; COMAM, 2008).
Associação dos Municípios da Média Paulista	AMMEP	ASSOC	Alvinlândia, Avai, Álvaro de Carvalho, Balbinos, Cabralia Paulista, Duartina, Fernão, Garça, Gália, Guarantã, Julio Mesquita, Lupercio, Lucianopolis, Ocaucu, Paulistania, Piratininga, Pirajuí, Pongai, Presidente Alves, Vera Cruz, Guarantã, Reginopolis, Uru, Ubirajara (LEGISLAÇÃO, 2008 [1]; LEGISLAÇÃO, 2008 [3]; UNO, 2008).	Objetivo não publicamente disponível
Associação dos Municípios do Vale Verde	AMVAVE	ASSOC	Avaré, Arandu, Águas de Santa Bárbara, Pratânia, Cerqueira César, Anhembi, Manduri, Iaras, São Manoel, Mineiros do Tietê (PREFEITOS, 2008).	1999Objetivo não publicamente disponível

Apêndice D - Indicadores descartados

Área temática: Atmosfera

Indicador: Emissão de dióxido de carbono

Indicadores obtidos: Quantidade observada no ar de partículas totais em suspensão, fumaça, partículas inaláveis, dióxido de nitrogênio, dióxido de enxofre.

Fonte: CETESB

Período: 2005, 2006, 2007

Instrumento de obtenção: Resolução SMA 42, de 26/06/2008 – Áreas saturadas. Relação de municípios e dados de monitoramento.

Observações: Esses dados não compreendem a totalidade dos municípios. Alguns recebem sua classificação de acordo com municípios próximos, que são monitorados.

Área temática: Pobreza

Indicador: Taxa de participação na renda nacional do mais alto ao mais baixo quintil

Indicador obtido: Índice de Theil

Fonte: PNUD

Período: 1991 e 2000

Instrumento de obtenção: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

Observações: Considerando que tanto o índice de Gini como o de Theil abordam a distribuição da renda, usou-se na análise apenas o de Gini.

Área temática: Pobreza

Indicador: Proporção da população com menos de um dólar por dia

Observações: Não localizado separadamente para os municípios. No PNUD é possível obter esse indicador para o Brasil. O indicador alternativo usado, a proporção de população abaixo da linha de pobreza nacional, tem a vantagem de estar adaptado ao contexto do país.

Área temática: Pobreza

Indicador: Porcentagem da população usando combustíveis sólidos para cozinhar

Observações: Não localizado.

Área temática: Governança

Indicador: Porcentagem da população que paga propina

Indicador obtido: Listagem das empresas inidôneas, impedidas e/ou suspensas.

Fonte: Portal da transparência da Controladoria-Geral da União.

Instrumento de obtenção: Cadastro nacional de empresas inidôneas ou suspensas. Para obter o indicador de corrupção, é necessário consultar o CNPJ de cada empresa no site da Receita Federal para obter a informação de a qual município a empresa pertence, e depois relacionar as empresas inidôneas ao total de empresas existentes no município, ou à população residente no município, obtendo um indicador na forma de “n empresas/x habitantes”.

Observações: Essa listagem trás as empresas declaradas impedidas e/ou suspensas, porém não há informação das empresas que já fizeram parte desse cadastro mas já não estão mais nessa condição, o que impede fazer uma análise temporal.

Área temática: Saúde

Indicador: Expectativa de vida saudável ao nascer

Observações: Não localizado.

Área temática: Saúde

Indicador: Porcentagem da população com acesso a instalações básicas de serviços de saúde
Observações: O Datasus oferece dados de quantidade de estabelecimentos de assistência médico-sanitária por município, porém apenas para o ano de 1992.

Área temática: Saúde

Indicador: Taxa de prevalência de contraceptivos

Observações: Não localizado.

Área temática: Saúde

Indicador: Estado nutricional de crianças

Observações: Não localizado

Área temática: Saúde

Indicador: Prevalência de uso de tabaco

Observações: Não localizado

Área temática: Demografia

Indicador: Proporção de residentes locais e turistas em regiões e destinos turísticos principais

Observações: Não localizado.

Área temática: Desastres naturais

Indicador: Perdas econômicas e humanas devidas a desastres naturais

Observações: Não localizado.

Área temática: Atmosfera

Indicador: Emissão de gases do efeito estufa

Observações: Não localizado.

Área temática: Atmosfera

Indicador: Consumo de substâncias depletoras de ozônio

Observações: Não localizado.

Área temática: Terra

Indicador: Terra afetada por desertificação

Observações: Não localizado.

Área temática: Terra

Indicador: Proporção de área de terra coberta por florestas

Observações: Não localizado.

Área temática: Terra

Indicador: Eficiência no uso de fertilizantes

Observações: Não localizado.

Área temática: Terra

Indicador: Uso de pesticidas agrícolas

Observações: Não localizado.

Área temática: Terra

Indicador: Área de cultivo orgânico

Observações: Não localizado.

Área temática: Terra

Indicador: Porcentagem de florestas danificadas por desfolhantes

Observações: Não localizado.

Área temática: Terra

Indicador: Área de floresta sob gestão de floresta sustentável

Observações: Não localizado.

Área temática: Água doce

Indicador: Proporção do total de recursos de água usados

Observações: Não localizado.

Área temática: Água doce

Indicador: Intensidade de uso da água por atividades econômicas

Observações: Não localizado.

Área temática: Água doce

Indicador: Demanda bioquímica de oxigênio em corpos d'água

Observações: Não localizado.

Área temática: Biodiversidade

Indicador: Efetividade da gestão de áreas protegidas

Observações: Não localizado.

Área temática: Biodiversidade

Indicador: Fragmentação de habitats

Observações: Não localizado.

Área temática: Biodiversidade

Indicador: Mudança no status de ameaça de espécies

Observações: É possível obter listas de espécies ameaçadas, porém não consta ano de inclusão/exclusão de espécie da lista, não permitindo a análise histórica. Também não foi localizada nenhuma lista que discriminasse município de ocorrência.

Área temática: Biodiversidade

Indicador: Abundância de espécies chave selecionadas

Observações: Não localizado.

Área temática: Biodiversidade

Indicador: Abundância de espécies exógenas invasivas

Observações: Assim como no caso de espécies ameaçadas, é possível encontrar listas de espécies exógenas, porém não discriminando município de ocorrência nem com informações de data que permitam uma análise histórica.

Área temática: Desenvolvimento econômico

Indicador: Reservas brutas

Observações: Não localizado.

Área temática: Desenvolvimento econômico

Indicador: Taxa de investimento no PIB

Observações: Não localizado.

Área temática: Desenvolvimento econômico

Indicador: Reservas líquidas ajustadas como percentual da Renda Bruta Nacional (Gross National Income - GNI)

Observações: É possível obter junto ao Banco Central do Brasil informações de reservas líquidas, porém não individualizadas para os municípios.

Área temática: Desenvolvimento econômico

Indicador: Taxa de inflação

Observações: Não localizado em separado para cada município.

Área temática: Desenvolvimento econômico

Indicador: Taxa de dívida em relação à Renda Bruta Nacional

Observações: Observações: Não localizado.

Área temática: Desenvolvimento econômico

Indicador: Emprego vulnerável

Observações: Observações: Não localizado.

Área temática: Desenvolvimento econômico

Indicador: Produtividade do trabalho e custos unitários do trabalho

Observações: Observações: Não localizado.

Área temática: Desenvolvimento econômico

Indicador: Parcela de mulheres em empregos remunerados no setor não-agrícola

Observações: Observações: Não localizado. É possível obter na Fundação SEADE dados de vínculos empregatícios de mulheres, total, na indústria, no comércio, em serviços, na agropecuária e na construção civil, coletados a partir da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego, porém em suas informações sobre esses dados está explícito que a RAIS, apesar de compulsória, está sujeita a erros e omissões, visto que nem todos os estabelecimentos respondem à pesquisa e não é possível garantir que as informações prestadas seja completas e fidedignas. Além disso, a RAIS apresenta oscilações de cobertura ao longo do tempo, e por isso deve-se evitar a comparação dos totais de emprego, pois é difícil identificar o motivo das variações, pois podem decorrer tanto de aumentos ou reduções reais do mercado de trabalho como de uma melhora ou piora no desempenho na declaração.

Área temática: Desenvolvimento econômico

Indicador: Usuários de internet por 100 habitantes

Observações: Não localizado. O Comitê Gestor da Internet no Brasil (CETIC) tem indicadores de uso de tecnologia da informação e computadores para os anos de 2005, 2006 e 2007, porém sem a individualização para os municípios.

Área temática: Desenvolvimento econômico

Indicador: Assinaturas de telefones celulares por 100 habitantes

Observações: Não localizado. O Comitê Gestor da Internet no Brasil (CETIC) tem indicadores de uso de proporção de uso de telefone celular para os anos de 2005, 2006 e 2007, porém sem a individualização para os municípios.

Área temática: Desenvolvimento econômico

Indicador: Contribuição do turismo para o PIB

Observações: Não localizado.

Área temática: Parceria econômica global

Indicador: Participação de importados de países em desenvolvimento e subdesenvolvidos

Observações: Não localizado. Na Receita Federal é possível obter relatório mensal de importação segundo os países de aquisição, porém não está disponível para quais municípios as importações foram destinadas.

Área temática: Parceria econômica global

Indicador: Entradas e saídas líquidas do Investimento externo direto (FDI) como percentual da Renda Bruta Nacional

Observações: Não localizado. O Banco Central do Brasil oferece tabelas com a distribuição por país da empresa e ano de ingresso ou capitalização, sem mencionar o município no qual a empresa se instalou.

Área temática: Parceria econômica global

Indicador: Barreiras tarifárias médias impostas às exportações de países em desenvolvimento e subdesenvolvidos

Observações: Descartado por não haver diferença entre barreiras tarifárias impostas aos diferentes municípios.

Área temática: Parceria econômica global

Indicador: Transferências como percentual da Renda Bruta Nacional

Observações: Descartado por tratar de transferências entre países, sem discriminação de municípios

Área temática: Parceria econômica global

Indicador: Assistência Oficial ao Desenvolvimento líquida (ODA) dada ou recebida como percentual da Renda Bruta Nacional

Observações: Descartado por tratar de assistência entre países, sem discriminação de municípios

Área temática: Padrões de consumo e produção

Indicador: Intensidade material da economia

Observações: Não localizado.

Área temática: Padrões de consumo e produção

Indicador: Consumo doméstico de material

Observações: Não localizado.

Área temática: Padrões de consumo e produção

Indicador: Proporção de fontes de energia renovável no total do uso energético

Observações: Não localizado.

Área temática: Padrões de consumo e produção
Indicador: Intensidade do uso de energia, total e por atividade econômica
Observações: Não localizado.

Área temática: Padrões de consumo e produção
Indicador: Tratamento e destinação de lixo
Observações: Foi localizado o percentual do lixo domiciliar/comercial destinado a formas sanitariamente recomendáveis, obtido junto à Fundação SEADE, para os anos de 1992, 1995, 1997, 1999 e 2003. Porém, há muitas lacunas na base de dados, impossibilitando seu uso.

Área temática: Padrões de consumo e produção
Indicador: Geração de lixo perigoso
Observações: Não localizado.

Área temática: Padrões de consumo e produção
Indicador: Gestão de lixo radioativo
Observações: Não localizado.

Área temática: Padrões de consumo e produção
Indicador: Modos de transporte de passageiros
Observações: Não localizado.

Área temática: Padrões de consumo e produção
Indicador: Modos de transporte de carga
Observações: Não localizado.

Área temática: Padrões de consumo e produção
Indicador: Intensidade de energia em transporte
Observações: Não localizado.

Área temática: Oceanos, mares e costas
Observações: Todos os indicadores dessa área temática foram descartados por a mesma limitar-se a municípios costeiros.

Apêndice E - Indicadores usados

Variáveis	pob1_1970, pob1_1980, pob1_1991, pob1_2000
Área temática	Pobreza
Indicador	Proporção da população vivendo abaixo da linha de pobreza nacional
Indicador obtido	Percentual de pessoas pobres, definidas como as que vivem com menos de meio salário mínimo ao mês
Fonte	PNUD
Período	1991 e 2000
Instrumento	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil
Fonte	Ministério de Meio Ambiente
Período	1970, 1980, 1991 e 2000
Instrumento	Indicadores de Desenvolvimento
Uso na análise	Diferença
Observações	Houve divergência entre os dados obtidos de cada fonte para o ano de 1991. Foram usados os dados do Ministério do Meio Ambiente, por abranger um período maior. Alguns municípios só possuem dados de 2000, pelo fato de serem de recente emancipação. Para não comprometer a análise, o indicador desses foi considerado como zero.

Variáveis	pob2a_1991, pob2a_2000, pob2b_1991, pob2b_2000
Área temática	Pobreza
Indicador	Taxa de participação na renda nacional do mais alto ao mais baixo quintil
Indicador obtido	10% mais ricos / 40% mais pobres (pob2a)
Fonte	PNUD
Período	1991 e 2000
Instrumento	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil
Indicador obtido	Índice de Gini (pob2b)
Fonte	PNUD e Ministério do Meio-Ambiente (MMA)
Período	1991 e 2000
Instrumento	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil e Área de geoprocessamento do MMA
Uso na análise	Diferença
Observações	Não houve divergência no índice de Gini encontrado nas duas fontes, porém os dados do MMA têm precisão de 3 casas enquanto que os do PNUD têm precisão de 2 casas, por isso os do MMA foram preferidos.

Variáveis	pob3_1991, pob3_2000
Área temática	Pobreza
Indicador	Proporção da população usando instalações sanitárias adequadas
Indicador obtido	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com banheiro e água encanada
Fonte	PNUD

Período	1991 e 2000
Instrumento	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil
Uso na análise	Diferença
Variáveis	pob4a_1991, pob4a_2000, pob4b_1985, pob4b_1988, pob4b_1989, pob4b_1990, pob4b_1991, pob4b_1992, pob4b_1993, pob4b_1994, pob4b_1995, pob4b_1996, pob4b_1997, pob4b_1998, pob4b_1999, pob4b_2003
Área temática	Pobreza
Indicador	Proporção da população usando fonte de água melhorada
Indicador obtido	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada (pob4a)
Fonte	PNUD
Período	1991 e 2000
Instrumento	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil
Uso na análise	Diferença
Indicador obtido	Economias Residenciais Ligadas ao Sistema de Abastecimento de Água (pob4b)
Fonte	Fundação SEADE
Período	1985, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2003
Instrumento	Sistema de Informações dos Municípios Paulistas (IMP)
Uso na análise	Razão

Variáveis	pob5a_1991, pob5a_2000, pob5b_1980, pob5b_1985, pob5b_1988, pob5b_1989, pob5b_1990, pob5b_1991, pob5b_1992, pob5b_1993, pob5b_1994, pob5b_1995, pob5b_1996, pob5b_1997
Área temática	Pobreza
Indicador	Parcela de residências sem eletricidade ou outros serviços de energia modernos
Indicador obtido	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica (pob5a)
Fonte	PNUD
Período	1991 e 2000
Instrumento	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil
Uso na análise	Diferença
Observações	Para a análise, foi considerado o percentual inverso
Indicador obtido	Consumidores de energia elétrica residencial (pob5b)
Fonte	Fundação SEADE
Período	1980, 1985, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006
Instrumento	IMP
Uso na análise	Razão

Variáveis	pob6_1991, pob62000
Área temática	Pobreza
Indicador	Proporção da população urbana vivendo em favelas
Indicador obtido	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais
Fonte	PNUD
Período	1991 e 2000
Instrumento	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil
Uso na análise	Diferença

Variáveis	gov1_1997, gov1_1998, gov1_1999, gov1_2000, gov1_2001, gov1_2002, gov1_2003, gov1_2004, gov1_2005, gov1_2006
Área temática	Governança
Indicador	Número de homicídios intencionais por 100.000 habitantes
Indicador obtido	Ocorrência de homicídios dolosos
Fonte	Fundação SEADE
Período	1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006
Instrumento	IMP
Indicador obtido	Estimativas das populações residentes
Fonte	IBGE
Período	1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006
Instrumento	Estimativas municipais
Uso na análise	Razão
Observações	A variável foi obtida por meio do cálculo dos dois indicadores. Porém, usou-se a simples divisão de homicídios pela população residente, visto que os resultados são tão baixos como 0,0001, e o máximo valor obtido foi 0,0020. Dividir por 100.000 faria com que os valores obtidos fossem uma grande sequência de zeros para um valor ínfimo após a vírgula, o que não contribuiria para melhorar a compreensão sobre a variável.

Variáveis	sau1a_1991, sau1a_2000, sau1b_1991, sau1b_2000
Área temática	Saúde
Indicador	Taxa de mortalidade abaixo de 5 anos de idade
Indicador obtido	O mesmo (sau1a)
Fonte	PNUD
Período	1991 e 2000
Instrumento	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil
Indicador obtido	O mesmo
Fonte	IPEADATA
Período	1991 e 2000
Instrumento	Séries temporais, base de dados social
Uso na análise	Diferença
Observações	Não houve divergência entre os dados das duas fontes.
Indicador obtido	Taxa de mortalidade infantil de crianças de até um ano de idade (sau1b)

Fonte	PNUD
Período	1991 e 2000
Instrumento	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil
Indicador obtido	Taxa de mortalidade infantil de crianças de até um ano de idade
Fonte	Fundação SEADE
Período	1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006 e 2007
Instrumento	Sistema de Informações dos Municípios Paulistas
Uso na análise	Diferença
Observações	Houve divergência entre os dados das duas fontes nos anos de 1991 e 2000. Foram usados os dados obtidos no PNUD porque os da Fundação SEADE, apesar de cobrirem um período mais longo, estão incompletos, havendo lacunas de municípios sem dados em diferentes períodos.

Variáveis	sau2_1991, sau2_2000
Área temática	Saúde
Indicador	Expectativa de vida ao nascer
Indicador obtido	Esperança de vida ao nascer
Fonte	PNUD
Período	1991 e 2000
Instrumento	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil
Uso na análise	Razão

Variáveis	sau3_1997, sau3_1998, sau3_1999, sau3_2000, sau3_2001, sau3_2002, sau3_2003, sau3_2004, sau3_2005, sau3_2006
Área temática	Saúde
Indicador	Morbidade de doenças como HIV/AIDS, malária, tuberculose
Indicador obtido	Óbitos por AIDS
Fonte	Fundação SEADE
Período	1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007
Instrumento	IMP
Uso na análise	Razão
Observações	Calculado como número de óbitos por 100.000 habitantes, usando a população obtida no IBGE nos períodos de 1997 a 2006

Variáveis	sau4_1997, sau4_1998, sau4_1999, sau4_2000, sau4_2001, sau4_2002, sau4_2003, sau4_2004, sau4_2005, sau4_2006
Área temática	Saúde
Indicador	Taxa de suicídio
Indicador obtido	Óbitos por suicídio

Fonte	Fundação SEADE
Período	1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007
Instrumento	IMP
Uso na análise	Razão
Observações	Calculado como número de óbitos por 100.000 habitantes, usando a população obtida no IBGE nos períodos de 1997 a 2006

Variáveis	sau5_1995, sau5_1996, sau5_1997, sau5_1998, sau5_1999, sau5_2000, sau5_2001, sau5_2002, sau5_2003, sau5_2004, sau5_2005, sau5_2006, sau5_2007, sau5_2008
Área temática	Saúde
Indicador	Imunização contra doenças infecciosas infantis
Indicador obtido	Cobertura por Imuno (BCG, sarampo, polio, DTP, febre amarela, Haemophilus, hepatite B, influenza)
Fonte	Ministério da Saúde
Período	1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008
Instrumento	Banco de dados do Sistema Único de Saúde
Uso na análise	Razão

Variáveis	edu1_1991, edu1_2000
Área temática	Educação
Indicador	Taxa bruta de matrícula no último ano de educação fundamental
Indicador obtido	Percentual de crianças de 10 a 14 anos na escola
Fonte	PNUD
Período	1991 e 2000
Instrumento	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil
Uso na análise	Diferença

Variáveis	edu2_1991, edu2_2000
Área temática	Educação
Indicador	Tempo de estudo durante a vida
Indicador obtido	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais
Fonte	PNUD
Período	1991, 2000
Instrumento	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil
Uso na análise	Razão

Variáveis	edu3_1991, edu3_2000
Área temática	Educação
Indicador	Escolaridade de adultos no segundo e terceiro graus

Indicador obtido	Percentual de pessoas com 25 anos ou mais com doze anos ou mais de estudo
Fonte	PNUD
Período	1991, 2000
Instrumento	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil
Uso na análise	Diferença
Observações	Usado esse indicador considerando que o ensino fundamental e médio correspondem a 11 anos de estudo, significando que com 12 ou mais anos de estudo um indivíduo está cursando ou concluiu algum curso técnico ou o ensino superior.

Variáveis	edu4_1991, edu4_2000
Área temática	Educação
Indicador	Taxa de alfabetização de adultos
Indicador obtido	Percentual de pessoas com 25 anos ou mais analfabetas
Fonte	PNUD
Período	1991, 2000
Instrumento	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil
Uso na análise	Diferença
Observações	Para a análise, foi considerado o percentual inverso, portanto, pessoas de 25 anos ou mais alfabetizadas.

Variáveis	dem1_1991, dem1_2000
Área temática	Demografia
Indicador	Taxa total de fertilidade
Indicador obtido	Taxa de fecundidade total
Fonte	PNUD
Período	1991, 2000
Instrumento	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil
Uso na análise	Diferença

Variáveis	dem2_1991, dem2_2000
Área temática	Demografia
Indicador	Proporção de dependência
Indicador obtido	Percentual de pessoas em famílias com razão de dependência maior que 75%
Fonte	PNUD
Período	1991, 2000
Instrumento	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil
Uso na análise	Diferença

Observações	A proporção de dependência é definida como a razão entre o número de pessoas consideradas economicamente dependentes (as com menos de 15 e as com 65 anos e mais de idade) e aquelas consideradas potencialmente produtivas (de 15 a 64 anos de idade).
-------------	---

Variáveis	dem3_1998, dem3_1999, dem3_2000, dem3_2001, dem3_2002, dem3_2003, dem3_2004, dem3_2005, dem3_2006
Área temática	Demografia
Indicador	Taxa de crescimento populacional
Indicador obtido	O mesmo
Fonte	IBGE
Período	1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006
Instrumento	Estimativa das populações residentes, segundo município
Uso na análise	Diferença
Observações	A taxa de cada ano foi calculada sobre a população do ano anterior.

Variáveis	des1_2003, des1_2004, des1_2005, des1_2006
Área temática	Desastres Naturais
Indicador	Porcentagem de população vivendo em áreas com risco de desastre
Indicador obtido	Dias em situação de emergência ou estado de calamidade pública
Fonte	Secretaria Nacional de Defesa Civil
Período	2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008
Instrumento	Situação de emergência e estado de calamidade pública: Municípios com portaria de reconhecimento
Uso na análise	Quantidade
Observações	Calculado como dias de situação de emergência ou calamidade por 1.000 habitantes, usando a população obtida no IBGE nos períodos de 2003 a 2006

Variáveis	atm1_2006, atm1_2008
Área temática	Atmosfera
Indicador	Concentração de poluentes no ar em zonas urbanas
Indicador obtido	Se houve poluição do ar nos últimos dois anos
Fonte	Ministério do Meio Ambiente
Período	2008 em relação à 2006
Instrumento	Área de geoprocessamento do MMA
Uso na análise	Variável booleana
Observações	A ocorrência ou não de poluição atmosférica em cada município foi multiplicada pela quantidade de habitantes, de modo a ilustrar o quanto essa poluição afeta a população. Assim, áreas com maior densidade demográfica têm mais peso na análise, por haverem mais pessoas sujeitas aos malefícios dos poluentes.

Variáveis	ter1
Área temática	Terra
Indicador	Degradação da terra
Indicador obtido	Se houve contaminação do solo nos últimos dois anos.
Fonte	Ministério do Meio Ambiente
Período	2008 em relação à 2006
Instrumento	Área de geoprocessamento do MMA
Uso na análise	Variável booleana
Observações	A ocorrência ou não de contaminação da terra em cada município foi multiplicada pela quantidade de habitantes, de modo a ilustrar o quanto essa poluição afeta a população. Assim, áreas com maior densidade demográfica têm mais peso na análise, por haverem mais pessoas sujeitas aos malefícios dos contaminantes.

Variáveis	ter2_1940, ter2_1950, ter2_1960, ter2_1970, ter2_1975, ter2_1980, ter2_1985, ter2_1995, ter2_1997, ter2_1998, ter2_1999, ter2_2000, ter2_2001, ter2_2002, ter2_2003, ter2_2004, ter2_2005, ter2_2006, ter2_2007
Área temática	Terra
Indicador	Área de terra arável e de cultivo permanente
Indicador obtido	Área usada como lavoura permanente
Fonte	Ministério do Meio-Ambiente
Período	1940, 1950, 1960, 1970, 1975, 1980, 1985, 1995
Instrumento	Área de geoprocessamento do MMA
Indicador obtido	Área cultivada
Fonte	Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo
Período	1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007
Instrumento	Índice de participação dos Municípios
Uso na análise	Razões de 1970 sobre 1940 (ter2a), 1995 sobre 1975 (ter2b) e 2007 sobre 1997 (ter2c)
Observações	Apesar de haver dados desde a década de 1940, esses são esparsos nas primeiras observações, apenas em 1970 havendo dados de mais de 80% dos municípios (87,3%). Em 1995 já há dados de 92,7% dos municípios e em 1997 há dados de 98,1% dos municípios, as observações posteriores não chegando a 99%. Aparenta haver diferença entre os critérios adotados por cada fonte. Assim, os dados foram analisados em dois blocos, o primeiro abrangendo os dados mais antigos, provenientes do Ministério do Meio-Ambiente, em dois subgrupos, e o segundo com os dados mais recentes, obtidos junto à Secretaria da Fazenda do estado de São Paulo.

Variáveis	agu1
Área temática	Água
Indicador	Presença de coliformes fecais na água doce

Indicador obtido	Se houve poluição do recurso hídrico nos últimos dois anos
Fonte	Ministério do Meio Ambiente
Período	2008 em relação à 2006
Instrumento	Área de geoprocessamento do MMA
Uso na análise	Variável booleana
Observações	A ocorrência ou não de poluição da água em cada município foi multiplicada pela quantidade de habitantes, de modo a ilustrar o quanto essa poluição afeta a população. Assim, áreas com maior densidade demográfica têm mais peso na análise, por haverem mais pessoas sujeitas aos malefícios dos poluentes.

Variáveis	agu2_1985, agu2_1988, agu2_1989, agu2_1990, agu2_1991, agu2_1992, agu2_1993, agu2_1994, agu2_1995, agu2_1996, agu2_1997, agu2_1998, agu2_1999, agu2_2003
Área temática	Água
Indicador	Tratamento de esgotos
Indicador obtido	Quantidade de economias residenciais ligadas ao sistema de esgotamento sanitário
Fonte	Fundação SEADE
Período	1985, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2003
Instrumento	IMP
Uso na análise	Razão
Observações	No caso de dados faltantes foi usado índice igual a zero.

Variáveis	bio1_1997, bio1_1998, bio1_1999, bio1_2000, bio1_2001, bio1_2002, bio1_2003, bio1_2004, bio1_2005, bio1_2006, bio1_2007
Área temática	Biodiversidade
Indicador	Proporção de área terrestre protegida, total e por região ecológica
Indicador obtido	Área protegida, índice
Fonte	Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo
Período	1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007
Instrumento	Índice de Participação dos Municípios
Uso na análise	Diferença

Variáveis	bio2
Área temática	Biodiversidade
Indicador	Área de ecossistemas chave selecionados
Indicador obtido	Decremento de mata (hectares)
Fonte	SOS Mata Atlântica
Período	2000 a 2005
Instrumento	Atlas de remanescentes florestais da mata atlântica
Uso na análise	Valor

Variáveis	de1_2002, de1_2003, de1_2004, de1_2005, de1_2006
Área temática	Desenvolvimento econômico
Indicador	Produto Interno Bruto (PIB) per capita
Indicador obtido	O mesmo
Fonte	Fundação SEADE
Período	2002, 2003, 2004, 2005, 2006
Instrumento	IMP
Uso na análise	Razão

Variáveis	de2_1991, de2_1992, de2_1993, de2_1994, de2_1995, de2_1996, de2_1997, de2_1998, de2_1999, de2_2000, de2_2001, de2_2002, de2_2003, de2_2004, de2_2005, de2_2006, de2_2007
Área temática	Desenvolvimento econômico
Indicador	Taxa de emprego da população
Indicador obtido	Total de vínculos empregatícios
Fonte	Fundação SEADE
Período	1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007
Instrumento	IMP
Uso na análise	Razão

Variáveis	de3_1991, de3_2000
Área temática	Desenvolvimento econômico
Indicador	Linhas de telefonia fixa por 100 habitantes
Indicador obtido	Coeficiente de terminais telefônicos por cem habitantes
Fonte	Fundação SEADE
Período	1980, 1985, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999
Instrumento	IMP
Variável	de3_2000
Área temática	Desenvolvimento econômico
Indicador	Linhas de telefonia fixa por 100 habitantes
Indicador obtido	% de pessoas que vivem em domicílios com telefone
Fonte	PNUD
Período	1991 e 2000
Instrumento	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil
Uso na análise	Diferença
Observações	Houve divergência entre os dados obtidos de cada fonte para o ano de 1991. Apesar de os dados da Fundação SEADE cobrirem um período mais longo, há várias lacunas, impedindo o uso dessa fonte. Foram usados os dados obtidos junto ao PNUD.

Variáveis	de4_ 2002, de4_ 2003, de4_ 2004, de4_ 2005
Área temática	Desenvolvimento econômico
Indicador	Gastos com Pesquisa e Desenvolvimento como percentual do PIB
Indicador obtido	Despesas municipais segundo rubrica Ciência e Tecnologia
Fonte	IPEA-Data
Período	2002, 2003, 2004, 2005
Instrumento	Séries temporais, base de dados regional
Indicador obtido	PIB municipal
Fonte	Fundação SEADE
Período	2002, 2003, 2004, 2005, 2006
Instrumento	IMP
Uso na análise	Razão
Observações	A variável foi calculada usando os dois indicadores obtidos.

Variáveis	peg1_2005, peg1_2006
Área temática	Parceria econômica global
Indicador	Déficit de contas correntes como percentual do PIB
Indicador obtido	Balança comercial brasileira por município
Fonte	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
Período	jan-nov/2008, jan-dez/2007, jan-dez/2006 e jan-dez/2005
Instrumento	Estatísticas de comércio exterior
Indicador obtido	PIB municipal
Fonte	Fundação SEADE
Período	2002, 2003, 2004, 2005, 2006
Instrumento	IMP
Uso na análise	Razão
Observações	A variável foi calculada usando os dois indicadores obtidos. Devido ao desencontro dos períodos para os quais se obteve cada indicador, só é possível calcular a variável para dois anos. O valor do saldo da balança comercial foi convertido em Reais usando o valor médio do Dólar dos EUA para compra e para venda no último dia útil do ano a que cada relatório se refere. O valor do Dólar foi obtido junto ao Banco Central do Brasil. Foi encontrada divergência entre os relatórios 2006/2005 e 2007/2006 quanto aos valores de exportação, importação e saldo da balança comercial do período de janeiro a dezembro de 2006. Foram usados os dados mais recentes, considerando a possibilidade de terem havido informações extemporâneas à elaboração dos relatórios. Os dados de janeiro a novembro de 2008 foram excluídos por não abrangerem o ano inteiro.

Variáveis	pcpla_1980, pcpla_1985, pcpla_1988, pcpla_1989, pcpla_1990, pcpla_1991, pcpla_1992, pcpla_1993, pcpla_1994, pcpla_1995, pcpla_1996, pcpla_1997, pcpla_1998, pcpla_2001, pcpla_2002, pcpla_2003, pcpla_2004, pcpla_2005, pcpla_2006, pcplb_1980, pcplb_1985, pcplb_1988, pcplb_1989, pcplb_1990, pcplb_1991, pcplb_1992, pcplb_1993, pcplb_1994, pcplb_1995, pcplb_1996, pcplb_1997, pcplb_1998, pcplb_2001, pcplb_2002, pcplb_2003, pcplb_2004, pcplb_2005, pcplb_2006, pcplc_1980, pcplc_1985, pcplc_1988, pcplc_1989, pcplc_1990, pcplc_1991, pcplc_1992, pcplc_1993, pcplc_1994, pcplc_1995, pcplc_1996, pcplc_1997, pcplc_1998, pcplc_2001, pcplc_2002, pcplc_2003, pcplc_2004, pcplc_2005, pcplc_2006, pcpld_1980, pcpld_1985, pcpld_1988, pcpld_1989, pcpld_1990, pcpld_1991, pcpld_1992, pcpld_1993, pcpld_1994, pcpld_1995, pcpld_1996, pcpld_1997, pcpld_1998, pcpld_2001, pcpld_2002, pcpld_2003, pcpld_2004, pcpld_2005, pcpld_2006
Área temática	Padroes de consumo e produção
Indicador	Consumo anual total de energia e por categoria de usuário principal
Indicador obtido	Consumo de energia elétrica industrial, em MW/h (pcpla)
Fonte	Fundação SEADE
Período	1980, 1985, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006
Instrumento	IMP
Indicador obtido	Consumo de energia elétrica residencial, em MW/h (pcplb)
Fonte	Fundação SEADE
Período	1980, 1985, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006
Instrumento	IMP
Indicador obtido	Consumo de energia elétrica rural, em MW/h (pcplc)
Fonte	Fundação SEADE
Período	1980, 1985, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006
Instrumento	IMP
Indicador obtido	Somatória do consumo de energia elétrica industrial, residencial e rural, em MW/h (pcpld)
Fonte	Fundação SEADE
Período	1980, 1985, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006
Instrumento	Somatória dos dados obtidos no IMP
Uso na análise	Razão
Observações	Os municípios que foram emancipados após o início das observações receberam índice 0, por não ser possível desmembrar de seus municípios de origem qual o consumo que pode ser atribuído ao mesmo.

Variáveis	pcp2a_1991, pcp2a_2000, pcp2b_1992, pcp2b_1995, pcp2b_1997, pcp2b_1999, pcp2b_2003
Área temática	Padrões de consumo e produção
Indicador	Geração de lixo
Indicador obtido	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo (pcp2a)
Fonte	PNUD
Período	1991 e 2000
Instrumento	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil
Uso na análise	Diferença
Indicador obtido	Percentual da área urbana ocupada atendida por coleta de lixo (pcp2b)
Fonte	Fundação SEADE
Período	1992, 1995, 1997, 1999, 2003
Instrumento	IMP
Uso na análise	Diferença
Observações	Nos casos em que não há dados para o último período, são usados os dados do período mais recente que os tenha.

Apêndice F: Cálculo das médias dos indicadores.

Economias Residenciais Ligadas ao Sistema de Abastecimento de Água

Média de delta_pob4b		AD_tipo							
Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global	
0	Andradina	0,14				2,29			0,34
	Moji-Mirim	0,49							0,49
	Rio Claro	0,82			0,00				0,69
	Ribeirão Preto	0,73		1,67	1,62				0,84
	São Carlos	0,89							0,89
	Bauru	1,08				1,94			1,12
	Jaú	1,22							1,22
	Birigui	1,27				1,07			1,24
	Santos	1,40							1,40
	Fernandópolis	2,10				1,27			1,42
	Pirassununga	1,98			0,92				1,45
	Ourinhos	1,46		1,99					1,49
	Presidente Prudente	1,54						0,00	1,49
	Araçatuba	1,75				0,00			1,50
	Itapetininga	2,00					0,00		1,60
	Amparo	1,35			2,58				1,66
	Limeira	1,57			2,40				1,67
	Botucatu	1,67			2,20				1,75
	Registro	1,87							1,87
	Tatuí	1,97							1,97
	Sorocaba	2,11	0,00		5,76				2,21
	Avaré	2,05					3,02		2,29
	Campinas	2,42			2,73				2,46
	Itanhaém	2,96							2,96
	Piedade	3,26							3,26
	Franco da Rocha	5,00			6,15				5,29
	Itapeçerica da Serra	8,04	5,66						7,74
0 Total		1,73	2,83	1,83	2,55	1,26	2,01	0,00	1,75

Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Dracena	0,52						0,52
	Barretos			0,55				0,55
	Lins	0,00		1,78	1,11			0,64
	Catanduva			0,80		0,63		0,69
	Jaboticabal	1,21		0,48		1,26		0,87
	Bananal						0,91	0,91
	Batatais	0,57	0,00		1,90			0,92
	Piracicaba	0,00			1,13			0,95
	Assis						1,05	1,05
	Jales	1,11						1,11
	Tupã	1,16						1,16
	Paraibuna/Paraitinga						1,19	1,19
	São João da Boa Vista	1,80			1,17			1,22
	São Joaquim da Barra			1,79	0,86			1,27
	Guaratingueta						1,32	1,32
	São José do Rio Preto	0,00		2,02		1,29		1,32
	Auriflama	2,01				1,27		1,35
	Capão Bonito	0,89					2,10	1,38
	Ituverava	0,00			1,74			1,39
	Araraquara	0,82	0,00			1,88		1,40
	Adamantina	1,51						1,51
	Itapeva	2,16				1,73	1,37	1,53
	Votuporanga	0,00				1,80		1,60
	Novo Horizonte	1,93				0,00		1,61
	Marília	2,77			1,53			1,63
	Franca	2,31			1,64			1,71
	Nhandeara					1,79		1,79
	Bragança Paulista				2,13			2,13
	São José dos Campos						2,15	2,15
	Campos do Jordão						2,35	2,35
	Jundiaí				2,51			2,51
	Caraguatatuba						3,02	3,02
	São Paulo	3,79		3,18				3,25
	Osasco	3,04			5,25			3,32

Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Moji das Cruzes			3,32				3,32
	Guarulhos	3,76		5,24				4,75
1 Total		0,80	1,42	1,51	1,84	1,39	1,67	1,05
Total Global		1,63	1,46	1,53	1,93	1,37	1,69	0,99

Percentual de pessoas que vivem em domicílios sem energia elétrica

Média de delta_pob5a		AD_tipo						
Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Registro	(8,43)						(8,43)
	Itapetininga	(8,84)				(4,55)		(7,98)
	Piedade	(6,82)						(6,82)
	Avaré	(5,36)				(3,89)		(4,99)
	Itanhaém	(4,20)						(4,20)
	Ourinhos	(3,88)	(0,84)					(3,71)
	Presidente Prudente	(3,75)					(0,18)	(3,63)
	Amparo	(1,25)		(10,72)				(3,61)
	Tatuí	(2,45)						(2,45)
	Andradina	(2,20)				(1,02)		(2,10)
	Birigui	(2,13)				(1,26)		(1,98)
	Bauru	(1,76)				(0,87)		(1,72)
	Fernandópolis	(1,56)				(1,57)		(1,57)
	Botucatu	(1,51)		(1,72)				(1,54)
	Sorocaba	(1,06)	(1,50)	(1,84)				(1,14)
	Santos	(0,75)						(0,75)
	Franco da Rocha	(0,60)		(0,66)				(0,61)
	Araçatuba	(0,24)				(2,77)		(0,60)
	Campinas	(0,41)		(0,93)				(0,48)
	Rio Claro	(0,42)		(0,74)				(0,48)
	Jaú	(0,37)						(0,37)
	Itapeçerica da Serra	(0,29)	(0,19)					(0,27)
	Limeira	(0,27)		(0,01)				(0,24)
	Moji-Mirim	(0,22)						(0,22)

Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	São Carlos	(0,11)							(0,11)
	Ribeirão Preto	(0,07)		0,09	(0,07)				(0,06)
	Pirassununga	(0,10)			0,25				0,07
0 Total		(2,30)	(0,84)	(0,37)	(2,32)	(1,50)	(4,11)	(0,18)	(2,25)
1	Capão Bonito	(25,84)					(22,19)		(24,38)
	Paraibuna/Paraitinga						(16,51)		(16,51)
	Itapeva	(8,36)				(10,27)	(16,72)		(14,79)
	Bananal						(11,71)		(11,71)
	Campos do Jordão						(4,67)		(4,67)
	Assis							(2,76)	(2,76)
	Novo Horizonte		(2,34)			(1,69)			(2,23)
	Lins	(2,86)		(0,41)	(1,51)				(2,05)
	Bragança Paulista				(1,99)				(1,99)
	Adamantina		(1,97)						(1,97)
	Tupã		(1,92)						(1,92)
	São José dos Campos						(1,89)		(1,89)
	Caraguatatuba						(1,59)		(1,59)
	Guarulhos		(0,13)		(1,85)				(1,27)
	Auriflama	(2,58)				(0,96)			(1,14)
	Marília		0,35		(1,24)				(1,12)
	Araraquara	(1,10)	(2,39)			(0,93)			(1,08)
	Jales		(0,98)						(0,98)
	Batatais	(1,15)	0,13		(1,17)				(0,94)
	Ituverava		(0,90)		(0,84)				(0,85)
	Votuporanga	(0,78)				(0,82)			(0,82)
	Franca		(0,04)		(0,86)				(0,78)
	São José do Rio Preto	(2,45)		(0,95)		(0,63)			(0,73)
	Nhandeara					(0,66)			(0,66)
	São João da Boa Vista		(0,06)		(0,66)				(0,62)
	Piracicaba	(0,18)			(0,56)				(0,50)
	Barretos			(0,48)					(0,48)
	Guaratingueta						(0,46)		(0,46)
	Mogi das Cruzes				(0,34)				(0,34)
	São Joaquim da Barra			(0,37)	(0,28)				(0,32)

Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Catanduva		(0,55)		(0,11)			(0,28)
	Jundiaí			(0,28)				(0,28)
	Osasco	(0,19)		(0,54)				(0,24)
	Dracena	(0,10)						(0,10)
	Jaboticabal	0,06	(0,14)		(0,22)			(0,08)
	São Paulo	0,01	0,04					0,03
l Total		(6,39)	(1,09)	(0,31)	(0,93)	(0,80)	(8,82)	(2,76)
Total Global		(2,75)	(1,08)	(0,32)	(1,10)	(0,92)	(8,56)	(2,62)

Consumidores de energia elétrica residencial

Média de delta_pob5b		AD_tipo						
Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Santos	2,14						2,14
	Andradina	1,95				4,17		2,15
	Fernandópolis	2,38				2,33		2,34
	Itapetininga	3,30					0,00	2,64
	Araçatuba	3,13				0,00		2,68
	Pirassununga	2,69		3,08				2,89
	Presidente Prudente	3,05					2,53	3,04
	Moji-Mirim	3,04						3,04
	Birigui	3,33				1,65		3,05
	Bauru	3,06				3,34		3,07
	Tatuí	3,30						3,30
	Ourinhos	3,40		3,03				3,38
	São Carlos	3,38						3,38
	Jaú	3,45						3,45
	Registro	3,59						3,59
	Limeira	3,63			4,31			3,72
	Rio Claro	3,04			7,11			3,72
	Ribeirão Preto	3,84		3,17	3,02			3,75
	Avaré	3,86					3,61	3,80
	Botucatu	3,88			3,57			3,84
	Itapequerica da Serra	3,95	4,33					4,00

Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global	
	Campinas		3,92			5,16			4,07	
	Amparo		3,32			7,77			4,44	
	Itanhaém		4,45						4,45	
	Sorocaba		4,60	0,00		8,35			4,55	
	Franco da Rocha		5,92			5,37			5,78	
	Piedade		5,89						5,89	
0 Total			3,47	2,17	3,10	5,31	2,23	2,41	2,53	3,46
1	Jales			1,63						1,63
	Guaratingueta							2,24		2,24
	Votuporanga		0,00				2,59			2,30
	Batatais		1,89	2,47		3,14				2,40
	Auriflama		3,80				2,34			2,50
	Tupã			2,55						2,55
	Marília			2,31		2,73				2,70
	Ituverava			2,66		2,83				2,80
	São João da Boa Vista			2,80		2,81				2,81
	Assis								2,83	2,83
	São Paulo			2,14	2,94					2,84
	Catanduva				3,05		2,74			2,86
	Jaboticabal		3,20		2,52		3,17			2,87
	Adamantina			2,89						2,89
	São Joaquim da Barra				3,05	2,86				2,95
	Capão Bonito		1,75					4,77		2,96
	Bananal							2,99		2,99
	Piracicaba		1,47			3,30				3,00
	Itapeva		5,93				3,03	2,51		3,12
	Araraquara		2,12	3,39			3,69			3,14
	Nhandeara						3,23			3,23
	Barretos				3,29					3,29
	Lins		3,82		2,40	2,96				3,32
	Novo Horizonte			4,29			0,00			3,58
	Franca			3,63		3,61				3,61
	Dracena			3,94						3,94
		São José do Rio Preto		4,52		3,65		4,09		4,06

Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Bragança Paulista			4,22				4,22
	São José dos Campos					4,23		4,23
	Paraibuna/Paraitinga					4,35		4,35
	Moji das Cruzes			4,36				4,36
	Caraguatatuba					5,42		5,42
	Guarulhos	4,09		6,14				5,45
	Campos do Jordão					6,39		6,39
	Jundiaí			6,70				6,70
	Osasco	6,84		7,01				6,86
I Total		2,72	3,08	2,95	3,64	3,31	3,71	2,83
Total Global		3,39	3,06	2,96	3,85	3,12	3,64	2,81

Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais

Média de delta_pob6		AD_tipo						
Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Itanhaém	(1,69)						(1,69)
	Sorocaba	(0,73)	(0,08)		(0,01)			(0,63)
	Avaré	(0,81)					(0,01)	(0,61)
	Itapetininga	(0,70)					(0,02)	(0,57)
	Piedade	(0,56)						(0,56)
	Tatuí	(0,50)						(0,50)
	Andradina	(0,50)				(0,24)		(0,47)
	Registro	(0,35)						(0,35)
	Campinas	(0,17)		(0,35)				(0,20)
	Fernandópolis	(0,86)			(0,04)			(0,19)
	Ribeirão Preto	(0,16)		0,00	(0,61)			(0,18)
	Ourinhos	(0,18)		0,00				(0,17)
	Santos	(0,14)						(0,14)
	Botucatu	(0,16)			(0,01)			(0,14)
	Birigui	(0,15)				(0,01)		(0,12)
	Presidente Prudente	(0,10)					0,00	(0,10)
	Amparo	(0,12)			(0,01)			(0,09)
	Franco da Rocha	(0,10)			(0,05)			(0,09)

Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Araçatuba	(0,07)				(0,01)			(0,06)
	Pirassununga	(0,12)			0,00				(0,06)
	Itapeçerica da Serra	0,13	(1,32)						(0,06)
	Moji-Mirim	(0,05)							(0,05)
	Rio Claro	(0,02)			(0,02)				(0,02)
	Jaú	(0,02)							(0,02)
	Bauru	(0,02)				0,01			(0,02)
	São Carlos	(0,01)							(0,01)
	Limeira	0,19			0,01				0,16
0 Total		(0,24)	(0,70)	0,00	(0,12)	(0,04)	(0,01)	0,00	(0,22)
	São João da Boa Vista		(0,16)		(3,50)				(3,26)
	Bananal						(1,51)		(1,51)
	Araraquara	(0,02)	(1,41)			(1,71)			(1,13)
	Itapeva	(0,21)				0,00	(1,13)		(0,88)
	Caraguatatuba						(0,83)		(0,83)
	Piracicaba	0,01			(0,95)				(0,79)
	Catanduva			(0,58)		(0,54)			(0,55)
	Guaratingueta						(0,40)		(0,40)
	Jundiaí				(0,40)				(0,40)
	Votuporanga	0,02				(0,44)			(0,39)
	Lins	(0,25)		(0,02)	(0,56)				(0,34)
	Novo Horizonte		(0,27)			0,00			(0,23)
	Bragança Paulista				(0,19)				(0,19)
	São José do Rio Preto	0,01		(0,02)		(0,19)			(0,16)
	Batatais	(0,31)	0,00		(0,01)				(0,16)
	Campos do Jordão						(0,12)		(0,12)
	São Joaquim da Barra			0,00	(0,20)				(0,11)
	Adamantina		(0,11)						(0,11)
	Nhandeara					(0,09)			(0,09)
	Jaboticabal	(0,13)		(0,07)		(0,04)			(0,08)
	Assis							(0,08)	(0,08)
	Franca		(0,04)		(0,08)				(0,08)
	Jales		(0,06)						(0,06)
	Tupã		(0,06)						(0,06)

Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Moji das Cruzes			(0,05)				(0,05)
	Capão Bonito	(0,05)				(0,01)		(0,04)
	Dracena		(0,02)					(0,02)
	Marília		0,01	(0,03)				(0,02)
	Paraibuna/Paraitinga					(0,01)		(0,01)
	Auriflama	0,00			(0,01)			(0,00)
	Barretos		0,00					0,00
	Ituverava	0,00		0,00				0,00
	São José dos Campos					0,08		0,08
	Osasco	0,96		(3,56)				0,39
	São Paulo	1,29	2,17					2,06
	Guarulhos	8,25		0,00				2,75
l Total		(0,11)	0,13	0,38	(0,78)	(0,40)	(0,49)	(0,29)
Total Global		(0,22)	0,11	0,35	(0,70)	(0,34)	(0,46)	(0,26)

Ocorrência de homicídios dolosos por habitante

Média de delta_gov1		AD_tipo						
Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Fernandópolis	0,23				0,00		0,04
	São Carlos	0,12						0,12
	Bauru	0,23				0,00		0,22
	Ourinhos	0,18	1,27					0,24
	Itanhaém	0,30						0,30
	Itapetininga	0,40					0,00	0,32
	Ribeirão Preto	0,19	2,09	0,88				0,35
	Tatuí	0,35						0,35
	Santos	0,41						0,41
	Presidente Prudente	0,41					0,71	0,42
	Jaú	0,47						0,47
	Botucatu	0,56		0,00				0,48
	Araçatuba	0,63				0,00		0,54
	Andradina	0,62				0,00		0,56
	Amparo	0,73		0,82				0,75

Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Itapecerica da Serra	0,82	0,32						0,76
	Sorocaba	0,76	0,69		0,98				0,77
	Birigui	0,92				0,31			0,82
	Moji-Mirim	0,82							0,82
	Avaré	0,76					1,05		0,83
	Registro	0,83							0,83
	Piedade	0,83							0,83
	Limeira	1,00			0,00				0,87
	Campinas	0,97			0,56				0,92
	Franco da Rocha	1,11			0,49				0,95
	Pirassununga	1,72			0,22				0,97
	Rio Claro	1,33			0,00				1,11
0 Total		0,58	0,51	1,68	0,46	0,06	0,70	0,71	0,55
1	Nhandeara					0,00			0,00
	Marília		0,00		0,09				0,09
	Bananal						0,09		0,09
	Tupã		0,09						0,09
	Adamantina		0,13						0,13
	Capão Bonito	0,11					0,20		0,14
	Franca		1,53		0,00				0,15
	Jales		0,16						0,16
	São José do Rio Preto	0,00		0,00		0,26			0,22
	Araraquara	0,17	0,00			0,42			0,31
	Piracicaba	0,39			0,30				0,32
	Auriflama	0,00				0,36			0,32
	Novo Horizonte		0,39			0,00			0,33
	Batatais	0,00	0,87		0,64				0,36
	Assis							0,39	0,39
	São Paulo		0,41	0,42					0,42
	Dracena		0,43						0,43
	Barretos			0,43					0,43
	Osasco		0,48		0,64				0,50
	Catanduva			0,17		0,72			0,51
	Paraibuna/Paraitinga						0,51		0,51

Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Itapeva	0,51				0,51	0,65	0,61
	Jaboticabal	0,78		0,13		1,85		0,66
	Votuporanga	0,00				0,74		0,66
	Moji das Cruzes				0,69			0,69
	Guarulhos		0,70		0,78			0,75
	Bragança Paulista				0,76			0,76
	Guaratingueta						0,78	0,78
	Lins	1,36		1,07	0,00			0,82
	Campos do Jordão						0,82	0,82
	São João da Boa Vista		0,90		0,97			0,97
	São José dos Campos						1,04	1,04
	Caragatatuba						1,27	1,27
	Ituverava		4,69		0,71			1,50
	São Joaquim da Barra			0,99	1,96			1,53
	Jundiaí				1,58			1,58
1 Total		0,43	0,33	0,36	0,64	0,43	0,69	0,39
Total Global		0,56	0,34	0,44	0,62	0,36	0,69	0,41

Taxa de mortalidade abaixo de 5 anos de idade

Média de delta_sau1a		AD_tipo						
Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Piedade	(20,90)						(20,90)
	Tatuí	(19,62)						(19,62)
	Avaré	(17,73)					(19,51)	(18,17)
	Itanhaém	(17,85)						(17,85)
	Itapetininga	(18,81)					(13,94)	(17,84)
	Fernandópolis	(13,35)				(17,46)		(16,71)
	Presidente Prudente	(16,39)					(8,61)	(16,13)
	Pirassununga	(15,90)			(16,23)			(16,06)
	Sorocaba	(15,24)	(17,50)		(23,56)			(15,94)
	Registro	(15,85)						(15,85)
	Ourinhos	(15,90)		(10,50)				(15,60)
	Amparo	(13,73)			(21,20)			(15,60)

Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Bauru	(14,68)				(19,26)			(14,90)
	Itapecerica da Serra	(13,90)	(16,85)						(14,27)
	Jaú	(14,25)							(14,25)
	Santos	(14,23)							(14,23)
	Franco da Rocha	(15,03)			(10,67)				(13,94)
	Limeira	(14,41)			(8,81)				(13,71)
	Botucatu	(13,81)			(11,85)				(13,53)
	Birigui	(13,12)				(10,75)			(12,73)
	Andradina	(12,83)				(10,72)			(12,64)
	Campinas	(11,58)			(13,42)				(11,81)
	Araçatuba	(10,01)				(13,82)			(10,56)
	Ribeirão Preto	(10,08)		(12,61)	(8,60)				(10,15)
	Moji-Mirim	(9,74)							(9,74)
	Rio Claro	(8,86)			(13,25)				(9,60)
	São Carlos	(8,22)							(8,22)
0 Total		(14,33)	(17,18)	(11,56)	(14,87)	(15,55)	(17,65)	(8,61)	(14,43)
	1Bananal						(26,80)		(26,80)
	Itapeva	(17,08)				(13,62)	(24,40)		(22,28)
	Dracena		(21,87)						(21,87)
	Capão Bonito	(17,65)					(26,47)		(21,18)
	Paraibuna/Paraitinga						(19,08)		(19,08)
	Caraguatatuba						(17,00)		(17,00)
	Tupã		(16,75)						(16,75)
	Jales		(15,69)						(15,69)
	Moji das Cruzes				(15,52)				(15,52)
	Campos do Jordão						(15,51)		(15,51)
	São Joaquim da Barra			(16,43)	(13,59)				(14,85)
	Marília		(15,07)		(14,62)				(14,66)
	Barretos			(14,62)					(14,62)
	Ituverava		(12,67)		(14,82)				(14,39)
	São José dos Campos						(14,06)		(14,06)
	São João da Boa Vista		(14,15)		(13,81)				(13,83)
	Auriflama	(21,86)				(12,61)			(13,64)
	Bragança Paulista				(13,59)				(13,59)

Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Votuporanga	(19,90)			(12,49)			(13,31)
	Guaratingueta					(13,29)		(13,29)
	Franca	(6,81)		(13,97)				(13,25)
	Adamantina	(13,01)						(13,01)
	Nhandeara				(12,41)			(12,41)
	Araraquara	(14,49)	(23,19)		(9,33)			(11,98)
	Lins	(11,10)		(6,64)	(14,79)			(11,93)
	São José do Rio Preto	(5,06)		(10,45)		(11,80)		(11,43)
	Assis						(11,17)	(11,17)
	Jaboticabal	(10,03)		(11,35)	(11,20)			(10,85)
	Piracicaba	(9,04)			(10,91)			(10,60)
	Batatais	(8,10)	(10,91)		(12,83)			(10,14)
	Guarulhos		(9,34)		(10,13)			(9,87)
	Novo Horizonte		(9,43)			(10,94)		(9,69)
	Jundiaí				(9,48)			(9,48)
	São Paulo		(9,25)	(9,51)				(9,48)
	Osasco		(9,11)		(10,08)			(9,23)
	Catanduva			(7,89)		(9,96)		(9,16)
I Total		(13,11)	(14,75)	(11,11)	(13,39)	(11,52)	(18,88)	(11,17)
Total Global		(14,19)	(14,81)	(11,14)	(13,58)	(12,21)	(18,81)	(11,02)

Taxa de mortalidade infantil de crianças de até um ano de idade

Média de delta_sau1b		AD_tipo						
Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Piedade	(18,69)						(18,69)
	Tatuí	(17,52)						(17,52)
	Avaré	(15,89)				(17,49)		(16,29)
	Itanhaém	(16,02)						(16,02)
	Itapetininga	(16,86)				(12,55)		(16,00)
	Fernandópolis	(11,92)			(15,58)			(14,92)
	Presidente Prudente	(14,66)					(7,73)	(14,43)
	Sorocaba	(13,63)	(15,70)	(21,02)				(14,26)
	Pirassununga	(14,02)		(14,48)				(14,25)

Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Registro	(14,22)							(14,22)
	Ourinhos	(14,23)		(9,39)					(13,96)
	Amparo	(12,24)			(18,93)				(13,91)
	Bauru	(13,16)				(17,13)			(13,34)
	Santos	(12,78)							(12,78)
	Itapecerica da Serra	(12,44)	(15,08)						(12,77)
	Jaú	(12,72)							(12,72)
	Franco da Rocha	(13,61)			(9,62)				(12,62)
	Limeira	(12,91)			(7,87)				(12,28)
	Botucatu	(12,35)			(10,63)				(12,10)
	Birigui	(11,74)				(9,64)			(11,39)
	Andradina	(11,49)				(9,60)			(11,32)
	Campinas	(10,36)			(11,91)				(10,55)
	Araçatuba	(8,95)				(12,42)			(9,45)
	Ribeirão Preto	(9,05)		(11,26)	(7,73)				(9,10)
	Moji-Mirim	(8,74)							(8,74)
	Rio Claro	(7,96)			(11,87)				(8,61)
	São Carlos	(7,39)							(7,39)
0 Total		(12,83)	(15,39)	(10,33)	(13,28)	(13,89)	(15,84)	(7,73)	(12,92)
	1 Bananal						(24,09)		(24,09)
	Itapeva	(15,39)				(12,37)	(21,96)		(20,07)
	Dracena		(19,54)						(19,54)
	Capão Bonito	(16,00)					(23,94)		(19,17)
	Paraibuna/Paraitinga						(17,04)		(17,04)
	Caraguatatuba						(15,21)		(15,21)
	Tupã		(15,00)						(15,00)
	Jales		(14,04)						(14,04)
	Moji das Cruzes				(13,94)				(13,94)
	Campos do Jordão						(13,83)		(13,83)
	São Joaquim da Barra			(14,68)	(12,14)				(13,27)
	Marília		(13,43)		(13,11)				(13,14)
	Barretos			(13,08)					(13,08)
	Ituverava		(11,37)		(13,26)				(12,88)
	São José dos Campos						(12,56)		(12,56)

Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	São João da Boa Vista		(12,56)		(12,32)				(12,34)
	Bragança Paulista				(12,17)				(12,17)
	Votuporanga	(17,81)				(11,23)			(11,96)
	Guaratingueta						(11,91)		(11,91)
	Franca		(6,13)		(12,51)				(11,88)
	Adamantina		(11,65)						(11,65)
	Auriflama	(19,57)				(10,22)			(11,25)
	Nhandeara					(11,08)			(11,08)
	Araraquara	(12,97)	(20,71)			(8,39)			(10,73)
	Lins	(9,93)		(5,97)	(13,24)				(10,68)
	São José do Rio Preto	(4,62)		(9,43)		(10,55)			(10,23)
	Assis							(10,03)	(10,03)
		Jaboticabal	(9,01)		(10,18)		(10,09)		
Piracicaba		(8,13)			(9,77)				(9,49)
Batatais		(7,27)	(9,74)		(11,46)				(9,08)
Guarulhos			(8,46)		(9,17)				(8,93)
Novo Horizonte			(8,43)			(9,74)			(8,65)
São Paulo			(8,61)	(8,55)					(8,56)
Jundiaí					(8,52)				(8,52)
Osasco			(8,22)		(9,11)				(8,33)
Catanduva				(7,11)		(8,92)			(8,22)
1 Total		(11,79)	(13,21)	(9,97)	(12,00)	(10,20)	(16,94)	(10,03)	(12,31)
Total Global		(12,71)	(13,26)	(9,99)	(12,15)	(10,83)	(16,88)	(9,90)	(12,58)

Esperança de vida ao nascer

Média de delta_sau2		AD_tipo						
Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
0	São Carlos	1,03						1,03
	Rio Claro	1,03			1,04			1,03
	Moji-Mirim	1,03						1,03
	Ribeirão Preto	1,03		1,05	1,03			1,03
	Araçatuba	1,04				1,04		1,04
	Santos	1,04						1,04

Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Franco da Rocha	1,05			1,03				1,04
	Andradina	1,04				1,04			1,04
	Campinas	1,04			1,05				1,05
	Birigui	1,05				1,04			1,05
	Itapecerica da Serra	1,05	1,06						1,05
	Botucatu	1,05			1,04				1,05
	Bauru	1,05				1,09			1,05
	Registro	1,05							1,05
	Ourinhos	1,06		1,04					1,06
	Itanhaém	1,06							1,06
	Sorocaba	1,05	1,05		1,09				1,06
	Itapetininga	1,06					1,04		1,06
	Limeira	1,06			1,04				1,06
	Jaú	1,06							1,06
	Presidente Prudente	1,06						1,03	1,06
	Avaré	1,06					1,06		1,06
	Amparo	1,06			1,08				1,07
	Pirassununga	1,07			1,07				1,07
	Fernandópolis	1,06				1,07			1,07
	Piedade	1,07							1,07
	Tatuí	1,08							1,08
0 Total		1,05	1,06	1,05	1,06	1,06	1,06	1,03	1,05
	1 Guarulhos		1,02		1,02				1,02
	Osasco		1,02		1,02				1,02
	São Paulo		1,03	1,03					1,03
	Jundiaí				1,03				1,03
	Catanduva			1,02		1,04			1,03
	Jaboticabal	1,03		1,04		1,03			1,03
	Assis							1,03	1,03
	Batatais	1,03	1,05		1,05				1,04
	Piracicaba	1,03			1,04				1,04
	Votuporanga	1,07				1,04			1,04
	Araraquara	1,05	1,09			1,03			1,04
	Novo Horizonte		1,04			1,05			1,04

Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global	
	São José do Rio Preto	1,00		1,03		1,05		1,04	
	Lins	1,04		1,02	1,05			1,04	
	Guaratingueta						1,04	1,04	
	Adamantina		1,04					1,04	
	Auriflama	1,08				1,04		1,05	
	Franca		1,02		1,05			1,05	
	Moji das Cruzes				1,05			1,05	
	Bragança Paulista				1,05			1,05	
	Capão Bonito	1,04					1,07	1,05	
	Nhandeara					1,05		1,05	
	Marília		1,07		1,05			1,05	
	Ituverava		1,04		1,05			1,05	
	São José dos Campos						1,06	1,06	
	Jales		1,06					1,06	
		Barretos			1,06				1,06
São João da Boa Vista			1,08		1,06			1,06	
São Joaquim da Barra				1,07	1,06			1,06	
Tupã			1,06					1,06	
Itapeva		1,04				1,02	1,07	1,06	
Caraguatatuba							1,06	1,06	
Campos do Jordão							1,07	1,07	
Paraibuna/Paraitinga							1,07	1,07	
Bananal							1,08	1,08	
Dracena			1,08					1,08	
I Total		1,04	1,05	1,04	1,05	1,04	1,06	1,03	1,05
Total Global		1,05	1,05	1,04	1,05	1,04	1,06	1,03	1,05

Obitos por AIDS

Média de delta_sau3		AD_tipo						
Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Araçatuba	0,12				0,00		0,10
	Avaré	0,17					0,00	0,13
	Fernandópolis	0,75				0,00		0,14

Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global	
	Birigui	0,21				0,00		0,17	
	Botucatu	0,23			0,00			0,19	
	Ourinhos	0,19		0,85				0,23	
	Bauru	0,26				0,00		0,25	
	Presidente Prudente	0,27					0,00	0,26	
	Tatuí	0,28						0,28	
	Amparo	0,39			0,00			0,29	
	Limeira	0,34			0,00			0,30	
	Moji-Mirim	0,31						0,31	
	Sorocaba	0,41	0,00		0,00			0,36	
	Santos	0,38						0,38	
	Itapetininga	0,53					0,00	0,42	
	Andradina	0,49				0,00		0,45	
	Itapecerica da Serra	0,37	1,13					0,47	
	Ribeirão Preto	0,55		0,35	0,44			0,53	
		São Carlos	0,54						0,54
Registro		0,55						0,55	
Itanhaém		0,60						0,60	
Franco da Rocha		0,69			0,35			0,60	
Pirassununga		0,79			0,43			0,61	
Rio Claro		0,77			0,00			0,65	
Campinas		0,72			0,26			0,66	
Piedade		0,79						0,79	
Jaú		0,85						0,85	
0 Total		0,41	0,56	0,60	0,18	0,00	0,00	0,00	0,38
1	Auriflama	0,00				0,00		0,00	
	Bananal						0,00	0,00	
	Paraibuna/Paraitinga						0,00	0,00	
	Jales		0,03					0,03	
	Marília		0,00		0,04			0,04	
	Batatais	0,00	0,26		0,00			0,04	
	Votuporanga	0,00				0,05		0,04	
	Lins	0,00		0,50	0,00			0,06	
	Franca		0,64		0,00			0,06	

Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Campos do Jordão					0,11		0,11
	Ituverava	0,00		0,15				0,12
	Bragança Paulista			0,14				0,14
	Assis						0,14	0,14
	Piracicaba	0,00		0,18				0,15
	São Joaquim da Barra		0,00	0,30				0,16
	Adamantina	0,20						0,20
	Nhandeara				0,21			0,21
	São José do Rio Preto	0,00	0,00		0,31			0,26
	Dracena	0,29						0,29
	Novo Horizonte	0,37			0,00			0,31
	Moji das Cruzes			0,32				0,32
	Caraguatatuba					0,32		0,32
	Catanduva		0,16		0,44			0,33
	Jundiaí			0,33				0,33
	Capão Bonito	0,29				0,49		0,37
	Itapeva	0,42			3,03	0,19		0,46
	Tupã	0,49						0,49
	São Paulo	0,47	0,51					0,51
	São João da Boa Vista	2,70		0,36				0,53
	Jaboticabal	0,83	0,44		0,17			0,53
	Osasco	0,68		0,23				0,62
	Guaratingueta					0,68		0,68
	São José dos Campos					0,72		0,72
	Araraquara	0,69	1,80		0,62			0,72
	Barretos		0,80					0,80
	Guarulhos	0,48		1,31				1,03
1 Total		0,35	0,31	0,35	0,21	0,31	0,36	0,14
Total Global		0,41	0,31	0,36	0,21	0,26	0,34	0,14

Óbitos por suicídio

Média de delta_sau4		AD_tipo							
Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global	
	Itapetininga	0,17					0,00		0,13
	Fernandópolis	0,75				0,00			0,14
	Presidente Prudente	0,18						0,00	0,17
	Bauru	0,23				0,00			0,22
	Andradina	0,30				0,00			0,27
	Ribeirão Preto	0,33		0,00	0,00				0,29
	Botucatu	0,36			0,00				0,31
	Birigui	0,28				0,63			0,34
	Moji-Mirim	0,36							0,36
	Ourinhos	0,34		0,64					0,36
	Piedade	0,41							0,41
	Amparo	0,74			0,00				0,56
	Itapeçerica da Serra	0,64	0,14						0,58
	Registro	0,64							0,64
	Tatuí	0,66							0,66
	Campinas	0,79			0,18				0,71
	Sorocaba	0,79	0,69		0,00				0,73
	Avaré	1,01					0,00		0,76
	Itanhaém	0,86							0,86
	São Carlos	0,90							0,90
	Limeira	1,04			0,00				0,91
	Araçatuba	1,52				0,00			1,30
	Franco da Rocha	1,08			2,25				1,37
	Santos	1,38							1,38
	Pirassununga	1,90			1,29				1,60
	Jaú	2,21							2,21
	Rio Claro	2,75			0,00				2,29
0 Total		0,68	0,42	0,32	0,43	0,13	0,00	0,00	0,62

Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
1	Auriflama	0,00			0,00			0,00
	Nhandeara				0,00			0,00
	Marília	0,00		0,08				0,08
	Jales	0,13						0,13
	Campos do Jordão					0,14		0,14
	Batatais	0,00	0,87	0,00				0,14
	Assis						0,17	0,17
	Bananal					0,17		0,17
	Piracicaba	0,00		0,21				0,18
	São José do Rio Preto	0,00		0,00	0,26			0,22
	Paraibuna/Paraitinga					0,24		0,24
	Jundiaí			0,33				0,33
	Votuporanga	0,00			0,37			0,33
	Adamantina	0,34						0,34
	Capão Bonito	0,29				0,49		0,37
	Tupã	0,40						0,40
	Franca	1,47		0,28				0,40
	Dracena	0,41						0,41
	Itapeva	0,42			0,00	0,50		0,44
	Bragança Paulista			0,45				0,45
	Barretos		0,46					0,46
	Osasco	0,53		0,00				0,46
	Moji das Cruzes			0,47				0,47
	Novo Horizonte	0,60			0,00			0,50
	Araraquara	0,17	1,35		0,62			0,52
	Catanduva			0,04	0,93			0,59
	São Joaquim da Barra			1,11	0,28			0,65
	São José dos Campos					0,66		0,66
	Jaboticabal	0,67		0,77	0,61			0,71
	Lins	0,14		3,44	0,58			0,71
	Ituverava		0,94		0,67			0,72
	Guaratingueta					0,74		0,74
	São João da Boa Vista		0,70		0,80			0,79

Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	São Paulo	0,68	0,92					0,89
	Caraguatatuba					1,14		1,14
	Guarulhos	1,30		1,11				1,18
1 Total		0,26	0,39	0,71	0,40	0,34	0,53	0,41
Total Global		0,63	0,39	0,69	0,41	0,30	0,50	0,50

Cobertura por Imuno (BCG, sarampo, polio, DTP, febre amarela, Haemophilus, hepatite B, influenza)

Média de delta_sau5		AD_tipo						
Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	0Franco da Rocha	1,46		1,45				1,45
	Botucatu	1,59		1,55				1,58
	Registro	1,79						1,79
	Sorocaba	1,79	2,34	1,53				1,81
	Itanhaém	1,81						1,81
	Piedade	1,92						1,92
	Ourinhos	1,93	1,96					1,93
	Pirassununga	2,11		1,78				1,95
	Avaré	1,93					2,02	1,95
	Tatuí	1,97						1,97
	Moji-Mirim	1,99						1,99
	Rio Claro	2,01		1,92				2,00
	Jaú	2,03						2,03
	Campinas	2,10		2,16				2,11
	Limeira	2,09		2,26				2,11
	Santos	2,11						2,11
	Ribeirão Preto	2,17	2,08	2,00				2,15
	Itapecerica da Serra	2,30	1,64					2,22
	Presidente Prudente	2,24					1,99	2,23
	Bauru	2,18				3,52		2,25
	Birigui	2,31				1,91		2,25
	Fernandópolis	2,41				2,29		2,31

Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	São Carlos	2,35							2,35
	Andradina	2,42					3,09		2,49
	Itapetininga	2,58						2,17	2,50
	Amparo	2,93			2,36				2,79
	Araçatuba	2,76					5,35		3,13
0 Total		2,12	1,99	2,02	1,94	2,55	2,07	1,99	2,13
1	Capão Bonito	1,66						1,31	1,52
	Caraguatatuba							1,55	1,55
	Osasco		1,63		1,30				1,59
	Guarulhos		1,73		1,73				1,73
	Tupã		1,76						1,76
	Campos do Jordão							1,80	1,80
	São Paulo		1,77	1,85					1,84
	Itapeva	1,83				2,11	1,83		1,85
	Piracicaba	1,23			2,01				1,88
	Novo Horizonte		2,27			0,00			1,90
	Araraquara	0,96	2,14			2,40			1,91
	Assis								1,94
	Lins	2,17		1,53	1,95				2,01
	Jundiaí				2,04				2,04
	Batatais	1,59	2,19		2,74				2,08
	São João da Boa Vista		2,19		2,12				2,13
	Barretos			2,13					2,13
	São José dos Campos							2,14	2,14
	Franca		2,09		2,15				2,14
	Mogi das Cruzes				2,15				2,15
Catanduva			2,36		2,12			2,21	
Jaboticabal	2,20		1,92		3,04			2,22	
	Jales		2,22						2,22
	Marília		2,34		2,21				2,22
	Guaratingueta						2,26		2,26
	Bananal						2,27		2,27
	São Joaquim da Barra			2,34	2,22				2,27
	Auriflama	2,75				2,22			2,28

Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Adamantina		2,29						2,29
	Nhandeara					2,33			2,33
	Votuporanga	3,07				2,39			2,46
	Dracena		2,51						2,51
	Bragança Paulista				2,53				2,53
	Ituverava		2,84		2,48				2,55
	Paraibuna/Paraitinga						2,58		2,58
	São José do Rio Preto		2,11	2,15		3,76			3,53
1 Total		1,79	2,17	2,06	2,19	2,80	2,05	1,94	2,23
Total Global		2,08	2,17	2,06	2,16	2,76	2,05	1,94	2,19

Percentual de crianças de 10 a 14 anos na escola

Média de delta_edu1		AD_tipo						
Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
0	Santos	6,77						6,77
	Franco da Rocha	7,50			10,62			8,28
	Campinas	7,92			11,13			8,32
	Fernandópolis	7,70				9,21		8,94
	Pirassununga	6,67			12,10			9,38
	Andradina	9,43				15,53		9,99
	Itanhaém	10,26						10,26
	Araçatuba	10,17				12,79		10,54
	Itapecerica da Serra	11,56	9,04					11,25
	Presidente Prudente	11,36					11,31	11,36
	Ribeirão Preto	12,20		17,40	5,23			12,09
	Moji-Mirim	12,18						12,18
	São Carlos	12,40						12,40
	Registro	12,54						12,54
	Jaú	12,71						12,71
	Tatuí	13,00						13,00
	Limeira	13,76			10,53			13,36
	Sorocaba	13,07	14,55		16,50			13,39

Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Bauru	13,60				13,06			13,57
	Birigui	14,34				12,22			13,99
	Rio Claro	15,90			15,64				15,86
	Botucatu	15,67			17,46				15,92
	Amparo	13,51			23,90				16,11
	Ourinhos	18,10		8,46					17,56
	Avaré	19,01					17,87		18,73
	Itapetininga	22,72					21,67		22,51
	Piedade	23,88							23,88
0 Total		12,94	11,80	12,93	14,19	10,73	19,14	11,31	12,93
	1 São Paulo		5,14	4,91					4,94
	Caraguatatuba						7,53		7,53
	São José dos Campos						9,17		9,17
	Jundiaí				9,58				9,58
	Moji das Cruzes				9,62				9,62
	Osasco		9,98		11,17				10,13
	Guarulhos		7,46		11,56				10,19
	Guaratingueta						10,42		10,42
	Jales		10,51						10,51
	Ituverava		11,76		10,88				11,06
	Dracena		11,20						11,20
	Piracicaba	11,27			12,53				12,32
	São João da Boa Vista		8,17		12,69				12,37
	Assis							12,67	12,67
	Adamantina		13,02						13,02
	Marília		6,26		13,69				13,12
	Auriflama	15,48				12,85			13,14
	São José do Rio Preto	14,82		12,25		13,48			13,40
	Araraquara	14,44	11,52			13,24			13,53
	Lins	14,65		6,70	14,49				13,59
	Barretos			13,59					13,59
	Tupã		14,18						14,18
	Nhandeara					14,45			14,45
	Jaboticabal	15,49		14,54		13,82			14,75

Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	São Joaquim da Barra			16,11	13,78				14,81
	Votuporanga	19,84				14,47			15,07
	Catanduva			15,16		15,25			15,21
	Batatais	16,61	10,53		16,09				15,43
	Novo Horizonte		15,20			19,17			15,86
	Franca		10,14		16,98				16,30
	Bananal						18,29		18,29
	Itapeva	17,81				10,99	19,63		18,61
	Bragança Paulista				18,67				18,67
	Campos do Jordão						20,41		20,41
	Paraibuna/Paraitinga						20,41		20,41
	Capão Bonito	22,56					24,14		23,19
1 Total		16,68	11,52	12,10	13,65	13,87	15,52	12,67	13,61
Total Global		13,36	11,52	12,15	13,71	13,33	15,72	12,59	13,31

Percentual de crianças de 10 a 14 anos na escola

			AD_tipo						
Considera_AD	Microrregião	Dados	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	0Piedade	Média de edu1_1991	68,83						68,83
		Média de edu1_2000	92,71						92,71
	Registro	Média de edu1_1991	80,32						80,32
		Média de edu1_2000	92,86						92,86
	Tatuí	Média de edu1_1991	80,88						80,88
		Média de edu1_2000	93,88						93,88
	Itapetininga	Média de edu1_1991	71,35					72,03	71,48
		Média de edu1_2000	94,07					93,70	93,99
	Itanhaém	Média de edu1_1991	84,14						84,14
		Média de edu1_2000	94,40						94,40
	Avaré	Média de edu1_1991	75,84					75,70	75,81
		Média de edu1_2000	94,86					93,57	94,54
	Botucatu	Média de edu1_1991	78,99			76,64			78,65

Considera_AD	Microrregião	Dados		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
		Média de edu1_2000	94,65			94,10				94,57
	Amparo	Média de edu1_1991	81,34			70,43				78,61
		Média de edu1_2000	94,85			94,32				94,71
	Moji-Mirim	Média de edu1_1991	83,14							83,14
		Média de edu1_2000	95,32							95,32
	Sorocaba	Média de edu1_1991	82,39	78,92		79,43				81,96
		Média de edu1_2000	95,46	93,47		95,93				95,36
	Ourinhos	Média de edu1_1991	77,31		88,61					77,94
		Média de edu1_2000	95,41		97,07					95,50
	Bauru	Média de edu1_1991	82,07				83,08			82,12
		Média de edu1_2000	95,67				96,14			95,69
	Pirassununga	Média de edu1_1991	90,56			82,75				86,66
		Média de edu1_2000	97,23			94,85				96,04
	Itapecerica da Serra	Média de edu1_1991	84,62	86,60						84,86
		Média de edu1_2000	96,18	95,64						96,11
	Jaú	Média de edu1_1991	83,42							83,42
		Média de edu1_2000	96,12							96,12
	Birigui	Média de edu1_1991	82,37				83,89			82,62
		Média de edu1_2000	96,71				96,11			96,61
	Ribeirão Preto	Média de edu1_1991	84,67		78,28	88,94				84,54
		Média de edu1_2000	96,87		95,68	94,17				96,63
	Presidente Prudente	Média de edu1_1991	85,49						86,35	85,52
		Média de edu1_2000	96,85						97,66	96,88
	Franco da Rocha	Média de edu1_1991	89,37			86,52				88,66
		Média de edu1_2000	96,88			97,14				96,94
	Fernandópolis	Média de edu1_1991	88,21				88,06			88,09
		Média de edu1_2000	95,90				97,27			97,02
	São Carlos	Média de edu1_1991	84,71							84,71
		Média de edu1_2000	97,11							97,11
	Limeira	Média de edu1_1991	83,48			86,18				83,82
		Média de edu1_2000	97,24			96,71				97,17
	Campinas	Média de edu1_1991	89,35			85,77				88,91
		Média de edu1_2000	97,28			96,89				97,23

Considera_AD	Microrregião	Dados		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Santos	Média de edu1_1991	90,50							90,50
		Média de edu1_2000	97,27							97,27
	Rio Claro	Média de edu1_1991	82,00			80,31				81,72
		Média de edu1_2000	97,90			95,95				97,58
	Araçatuba	Média de edu1_1991	87,71				86,25			87,50
		Média de edu1_2000	97,88				99,04			98,04
	Andradina	Média de edu1_1991	88,75				83,19			88,25
		Média de edu1_2000	98,19				98,72			98,24
0 Média de edu1_1991			83,05	82,76	83,45	81,33	86,45	74,48	86,35	83,08
0 Média de edu1_2000			96,00	94,56	96,38	95,51	97,18	93,61	97,66	96,01
1	Capão Bonito	Média de edu1_1991	68,88					64,66		67,19
		Média de edu1_2000	91,44					88,81		90,38
	Paraibuna/Paraitinga	Média de edu1_1991						71,01		71,01
		Média de edu1_2000						91,42		91,42
	Itapeva	Média de edu1_1991	75,17				85,40	73,17		74,52
		Média de edu1_2000	92,98				96,39	92,80		93,13
	Ituverava	Média de edu1_1991		86,56		82,46				83,28
		Média de edu1_2000		98,32		93,35				94,34
	Campos do Jordão	Média de edu1_1991						74,30		74,30
		Média de edu1_2000						94,71		94,71
	São João da Boa Vista	Média de edu1_1991		87,88		82,19				82,60
		Média de edu1_2000		96,05		94,88				94,96
	Bananal	Média de edu1_1991						76,70		76,70
		Média de edu1_2000						94,99		94,99
	Bragança Paulista	Média de edu1_1991				76,95				76,95
		Média de edu1_2000				95,62				95,62
	Mogi das Cruzes	Média de edu1_1991				86,07				86,07
		Média de edu1_2000				95,68				95,68
	Marília	Média de edu1_1991		92,42		82,14				82,93
		Média de edu1_2000		98,68		95,83				96,05
	Assis	Média de edu1_1991							83,42	83,42
		Média de edu1_2000							96,09	96,09
	Caraguatatuba	Média de edu1_1991						88,66		88,66

Considera_AD	Microrregião	Dados	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
		Média de edu1_2000					96,19		96,19
	Barretos	Média de edu1_1991		82,63					82,63
		Média de edu1_2000		96,22					96,22
	Novo Horizonte	Média de edu1_1991	81,20			76,40			80,40
		Média de edu1_2000	96,39			95,57			96,26
	Piracicaba	Média de edu1_1991	85,81		83,77				84,11
		Média de edu1_2000	97,08		96,30				96,43
	Osasco	Média de edu1_1991	86,46		85,38				86,33
		Média de edu1_2000	96,44		96,55				96,46
	Jundiaí	Média de edu1_1991			86,95				86,95
		Média de edu1_2000			96,53				96,53
	Catanduva	Média de edu1_1991		81,25		81,57			81,45
		Média de edu1_2000		96,41		96,82			96,66
	Guaratingueta	Média de edu1_1991					86,39		86,39
		Média de edu1_2000					96,81		96,81
	Araraquara	Média de edu1_1991	82,45	83,98		83,85			83,39
		Média de edu1_2000	96,89	95,50		97,09			96,92
	Batatais	Média de edu1_1991	80,27	87,39	80,49				81,53
		Média de edu1_2000	96,88	97,92	96,58				96,96
	Franca	Média de edu1_1991	87,77		79,94				80,72
		Média de edu1_2000	97,91		96,92				97,02
	Jaboticabal	Média de edu1_1991	82,26	82,20		82,53			82,28
		Média de edu1_2000	97,75	96,75		96,35			97,03
	São Joaquim da Barra	Média de edu1_1991		80,33	83,84				82,28
		Média de edu1_2000		96,43	97,62				97,09
	São José dos Campos	Média de edu1_1991					87,93		87,93
		Média de edu1_2000					97,09		97,09
	São José do Rio Preto	Média de edu1_1991	82,53	83,74		83,89			83,82
		Média de edu1_2000	97,35	95,99		97,37			97,22
	Guarulhos	Média de edu1_1991	89,38		85,90				87,06
		Média de edu1_2000	96,84		97,46				97,25
	Auriflama	Média de edu1_1991	80,96			84,51			84,12
		Média de edu1_2000	96,44			97,36			97,25

Considera_AD	Microrregião	Dados		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	São Paulo	Média de edu1_1991		91,33	92,58					92,43
		Média de edu1_2000		96,47	97,49					97,37
	Lins	Média de edu1_1991	82,90		91,13	82,60				83,82
		Média de edu1_2000	97,55		97,83	97,08				97,41
	Tupã	Média de edu1_1991		83,33						83,33
		Média de edu1_2000		97,51						97,51
	Dracena	Média de edu1_1991		86,33						86,33
		Média de edu1_2000		97,54						97,54
	Jales	Média de edu1_1991		87,09						87,09
		Média de edu1_2000		97,60						97,60
	Adamantina	Média de edu1_1991		84,70						84,70
		Média de edu1_2000		97,72						97,72
	Votuporanga	Média de edu1_1991	78,52				83,43			82,88
		Média de edu1_2000	98,36				97,90			97,95
	Nhandeara	Média de edu1_1991					84,11			84,11
		Média de edu1_2000					98,56			98,56
1 Média de edu1_1991			79,21	85,86	84,63	82,31	83,53	78,91	83,42	82,77
1 Média de edu1_2000			95,89	97,37	96,73	95,95	97,40	94,43	96,09	96,38
Total Média de edu1_1991			82,63	85,78	84,56	82,19	84,03	78,67	83,59	82,91
Total Média de edu1_2000			95,99	97,30	96,71	95,90	97,36	94,39	96,18	96,22

Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais

Média de delta_edu2		AD_tipo							
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	0 Pirassununga	1,21			1,22				1,22
	Santos	1,22							1,22
	Limeira	1,22			1,29				1,23
	Jaú	1,24							1,24
	São Carlos	1,24							1,24
	Ribeirão Preto	1,25		1,29	1,15				1,24
	Avaré	1,26					1,23		1,25
	Rio Claro	1,25			1,29				1,25

Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Franco da Rocha	1,27			1,24			1,26
	Tatuí	1,27						1,27
	Andradina	1,27				1,24		1,27
	Bauru	1,28				1,23		1,28
	Ourinhos	1,29		1,20				1,28
	Sorocaba	1,26	1,38		1,50			1,28
	Amparo	1,28			1,33			1,29
	Itanhaém	1,29						1,29
	Fernandópolis	1,30				1,29		1,29
	Botucatu	1,30			1,29			1,30
	Itapetininga	1,29					1,34	1,30
	Presidente Prudente	1,30					1,24	1,30
	Campinas	1,30			1,33			1,30
	Araçatuba	1,27				1,48		1,30
	Birigui	1,31				1,35		1,31
	Registro	1,32						1,32
	Moji-Mirim	1,33						1,33
	Itapecerica da Serra	1,35	1,27					1,34
Piedade	1,34						1,34	
0 Total		1,28	1,32	1,24	1,29	1,31	1,27	1,24
1	Guaratingueta						1,21	1,21
	Ituverava		1,20		1,22			1,22
	Batatais	1,23	1,19		1,24			1,22
	Piracicaba	1,17			1,24			1,23
	São Paulo		1,16	1,25				1,24
	Barretos			1,24				1,24
	São Joaquim da Barra			1,27	1,23			1,25
	São João da Boa Vista		1,26		1,25			1,25
	Caraguatatuba						1,26	1,26
	Catanduva			1,23		1,27		1,26
	São José dos Campos						1,26	1,26
	Jaboticabal	1,26		1,26		1,27		1,26
	Dracena		1,27					1,27
	Araraquara	1,32	1,24			1,26		1,28

Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Lins	1,29		1,18	1,30			1,28
	São José do Rio Preto	1,27		1,23		1,29		1,28
	Franca		1,17		1,30			1,28
	Votuporanga	1,50				1,26		1,28
	Moji das Cruzes				1,28			1,28
	Tupã		1,29					1,29
	Campos do Jordão						1,29	1,29
	Nhandeara					1,29		1,29
	Novo Horizonte		1,31			1,22		1,29
	Osasco		1,29		1,34			1,30
	Adamantina		1,31					1,31
	Bragança Paulista				1,32			1,32
	Itapeva	1,25				1,32	1,34	1,33
	Jundiaí				1,33			1,33
	Auriflama	1,37				1,32		1,33
	Guarulhos		1,25		1,38			1,33
	Assis							1,34
	Paraibuna/Paraitinga						1,34	1,34
	Marília		1,34		1,35			1,35
	Jales		1,38					1,38
	Bananal						1,39	1,39
	Capão Bonito	1,54					1,40	1,48
	1 Total		1,33	1,31	1,25	1,29	1,28	1,30
Total Global		1,29	1,31	1,25	1,29	1,29	1,30	1,29

Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais

			AD_tipo						
Considera_AD	Microrregião	Dados	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
0	Piedade	Média de edu2_1991	3,5						3,5
		Média de edu2_2000	4,6						4,6
	Fernandópolis	Média de edu2_1991	4,1				3,7		3,8
		Média de edu2_2000	5,3				4,8		4,9

Considera_AD	Microrregião	Dados	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Ourinhos	Média de edu2_1991	3,8	5,4					3,9
		Média de edu2_2000	4,9	6,5					5,0
	Itapetininga	Média de edu2_1991	4,0				3,4		3,9
		Média de edu2_2000	5,1				4,5		5,0
	Bauru	Média de edu2_1991	4,0			4,0			4,0
		Média de edu2_2000	5,1			5,0			5,1
	Avaré	Média de edu2_1991	4,1				4,2		4,1
		Média de edu2_2000	5,1				5,1		5,1
	Registro	Média de edu2_1991	3,9						3,9
		Média de edu2_2000	5,1						5,1
	Birigui	Média de edu2_1991	4,0			3,7			3,9
		Média de edu2_2000	5,1			4,9			5,1
	Presidente Prudente	Média de edu2_1991	4,0					4,8	4,0
		Média de edu2_2000	5,2					6,0	5,2
	Jaú	Média de edu2_1991	4,2						4,2
		Média de edu2_2000	5,2						5,2
	Amparo	Média de edu2_1991	4,5		3,2				4,2
		Média de edu2_2000	5,7		4,2				5,3
	Tatuí	Média de edu2_1991	4,2						4,2
		Média de edu2_2000	5,3						5,3
	Andradina	Média de edu2_1991	4,3			4,0			4,2
		Média de edu2_2000	5,4			4,9			5,4
	Botucatu	Média de edu2_1991	4,2		4,0				4,2
		Média de edu2_2000	5,5		5,1				5,4
	Araçatuba	Média de edu2_1991	4,4			3,2			4,3
		Média de edu2_2000	5,6			4,8			5,5
	Rio Claro	Média de edu2_1991	4,6		4,0				4,5
		Média de edu2_2000	5,7		5,2				5,6
	Ribeirão Preto	Média de edu2_1991	4,5	4,4	5,2				4,5
		Média de edu2_2000	5,6	5,7	5,9				5,6
	Franco da Rocha	Média de edu2_1991	4,3		5,0				4,5
		Média de edu2_2000	5,5		6,1				5,6

Considera_AD	Microrregião	Dados	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Limeira	Média de edu2_1991	4,6		4,5				4,6
		Média de edu2_2000	5,6		5,9				5,6
	Mojí-Mirim	Média de edu2_1991	4,3						4,3
		Média de edu2_2000	5,7						5,7
	Itapeçerica da Serra	Média de edu2_1991	4,3	4,4					4,3
		Média de edu2_2000	5,7	5,6					5,7
	Sorocaba	Média de edu2_1991	4,6	3,6	3,5				4,5
		Média de edu2_2000	5,8	5,0	5,2				5,7
	Itanhaém	Média de edu2_1991	4,5						4,5
		Média de edu2_2000	5,7						5,7
	São Carlos	Média de edu2_1991	4,6						4,6
		Média de edu2_2000	5,8						5,8
	Pirassununga	Média de edu2_1991	5,5		4,3				4,9
		Média de edu2_2000	6,7		5,2				5,9
	Campinas	Média de edu2_1991	4,9		4,4				4,8
		Média de edu2_2000	6,3		5,8				6,2
	Santos	Média de edu2_1991	5,6						5,6
		Média de edu2_2000	6,7						6,7
0 Média de edu2_1991			4,3	4,0	4,9	4,1	3,7	3,9	4,2
0 Média de edu2_2000			5,4	5,3	6,1	5,3	4,8	4,9	5,4
1	Capão Bonito	Média de edu2_1991	2,7					2,7	2,7
		Média de edu2_2000	4,0					3,8	3,9
	Itapeva	Média de edu2_1991	3,3			3,2	3,3		3,3
		Média de edu2_2000	4,2			4,3	4,3		4,3
	Paraibuna/Paraitinga	Média de edu2_1991					3,2		3,2
		Média de edu2_2000					4,3		4,3
	Jales	Média de edu2_1991		3,4					3,4
		Média de edu2_2000		4,6					4,6
	Catanduva	Média de edu2_1991			3,7	3,7			3,7
		Média de edu2_2000			4,5	4,7			4,6
	Tupã	Média de edu2_1991		3,8					3,8
		Média de edu2_2000		4,8					4,8

Considera_AD	Microrregião	Dados		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Novo Horizonte	Média de edu2_1991		3,8			3,4			3,7
		Média de edu2_2000		5,0			4,1			4,8
	Auriflama	Média de edu2_1991		3,0			3,8			3,7
		Média de edu2_2000		4,1			5,0			4,9
	Bananal	Média de edu2_1991						3,5		3,5
		Média de edu2_2000						4,9		4,9
	Votuporanga	Média de edu2_1991		3,0			4,0			3,9
		Média de edu2_2000		4,4			5,0			4,9
	Adamantina	Média de edu2_1991		3,8						3,8
		Média de edu2_2000		4,9						4,9
	Dracena	Média de edu2_1991		3,9						3,9
		Média de edu2_2000		4,9						4,9
	Araraquara	Média de edu2_1991		3,5	3,7		4,2			3,9
		Média de edu2_2000		4,6	4,6		5,3			5,0
	Franca	Média de edu2_1991		5,6		3,8				4,0
		Média de edu2_2000		6,6		4,9				5,1
	Campos do Jordão	Média de edu2_1991						4,0		4,0
		Média de edu2_2000						5,1		5,1
	Jaboticabal	Média de edu2_1991		4,2	4,0		4,1			4,1
		Média de edu2_2000		5,3	5,0		5,2			5,1
	Bragança Paulista	Média de edu2_1991				4,0				4,0
		Média de edu2_2000				5,2				5,2
	Nhandeara	Média de edu2_1991					4,0			4,0
		Média de edu2_2000					5,2			5,2
	São José do Rio Preto	Média de edu2_1991		3,7	4,2		4,1			4,1
		Média de edu2_2000		4,6	5,1		5,3			5,2
	Marília	Média de edu2_1991		4,8		3,9				3,9
		Média de edu2_2000		6,4		5,2				5,3
	Assis	Média de edu2_1991						4,0		4,0
		Média de edu2_2000						5,3		5,3
	Batatais	Média de edu2_1991		4,0	5,2	4,4				4,3
		Média de edu2_2000		4,9	6,1	5,5				5,3

Considera_AD	Microrregião	Dados	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	São Joaquim da Barra	Média de edu2_1991		3,9	4,6				4,3
		Média de edu2_2000		4,9	5,6				5,3
	Lins	Média de edu2_1991	4,3	6,0	3,8				4,3
		Média de edu2_2000	5,5	7,1	4,9				5,5
	Ituverava	Média de edu2_1991	4,9	4,5				4,6	
		Média de edu2_2000	5,8	5,5				5,5	
	Barretos	Média de edu2_1991	4,5					4,5	
		Média de edu2_2000	5,6					5,6	
	São João da Boa Vista	Média de edu2_1991	5,4	4,4				4,5	
		Média de edu2_2000	6,8	5,5				5,6	
	Piracicaba	Média de edu2_1991	4,9	4,7				4,8	
		Média de edu2_2000	5,7	5,8				5,8	
	Mogi das Cruzes	Média de edu2_1991	4,6					4,6	
		Média de edu2_2000	5,8					5,8	
	Jundiaí	Média de edu2_1991	4,5					4,5	
		Média de edu2_2000	6,0					6,0	
	Osasco	Média de edu2_1991	4,8	4,2				4,7	
		Média de edu2_2000	6,2	5,7				6,1	
	Guarulhos	Média de edu2_1991	5,3	4,2				4,6	
		Média de edu2_2000	6,7	5,8				6,1	
	Caraguatatuba	Média de edu2_1991	4,9					4,9	
		Média de edu2_2000	6,1					6,1	
	Guaratingueta	Média de edu2_1991	5,2					5,2	
		Média de edu2_2000	6,2					6,2	
	São José dos Campos	Média de edu2_1991	5,4					5,4	
		Média de edu2_2000	6,7					6,7	
	São Paulo	Média de edu2_1991	6,8	5,6				5,8	
		Média de edu2_2000	7,8	7,0				7,1	
1 Média de edu2_1991			3,7	3,9	4,4	4,3	4,0	4,2	4,1
1 Média de edu2_2000			4,8	5,1	5,5	5,4	5,1	5,3	5,2
Total Média de edu2_1991			4,2	3,9	4,5	4,2	3,9	4,1	4,1
Total Média de edu2_2000			5,4	5,1	5,5	5,4	5,1	5,3	5,3

Percentual de pessoas com 25 anos ou mais com doze anos ou mais de estudo

Média de delta_edu3		AD_tipo							
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
0	Piedade	1,02							1,02
	Jaú	1,22							1,22
	São Carlos	1,33							1,33
	Itapeçerica da Serra	1,47	0,50						1,35
	Itapetininga	1,24					1,90		1,37
	Avaré	1,58					0,77		1,38
	Tatuí	1,43							1,43
	Franco da Rocha	1,16			2,32				1,45
	Limeira	1,46			1,83				1,50
	Fernandópolis	2,10				1,50			1,61
	Presidente Prudente	1,62						1,51	1,62
	Itanhaém	1,68							1,68
	Bauru	1,68				2,11			1,70
	Sorocaba	1,66	2,70		1,49				1,72
	Andradina	1,98				(0,17)			1,79
	Registro	1,79							1,79
	Ribeirão Preto	1,92		2,34	1,26				1,90
	Birigui	1,83				2,41			1,93
	Ourinhos	1,96		2,22					1,98
	Botucatu	2,12			1,14				1,98
	Araçatuba	1,94				2,31			1,99
	Pirassununga	2,59			1,69				2,14
	Rio Claro	2,09			2,58				2,17
	Moji-Mirim	2,43							2,43
	Amparo	2,79			1,69				2,52
	Campinas	2,94			2,86				2,93
	Santos	2,94							2,94
0 Total		1,84	1,60	2,28	1,92	1,67	1,14	1,51	1,82
	1 Campos do Jordão						0,91		0,91
	Tupã		1,07						1,07
	Araraquara	0,70	0,59			1,54			1,20

Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Auriflama	1,32			1,29			1,30
	Itapeva	1,29			1,43	1,31		1,31
	Dracena	1,34						1,34
	Guaratingueta					1,37		1,37
	Catanduva		1,31		1,55			1,46
	Ituverava	2,56		1,22				1,48
	Novo Horizonte	1,83			0,62			1,63
	Capão Bonito	1,79				1,46		1,65
	Moji das Cruzes			1,68				1,68
	São José do Rio Preto	(0,21)	1,94		1,75			1,70
	Votuporanga	1,76			1,71			1,71
	Nhandeara				1,72			1,72
	Franca	1,43		1,83				1,79
	Paraibuna/Paraitinga					1,79		1,79
	Jaboticabal	1,85	1,68		2,02			1,80
	Batatais	1,26	1,87	2,77				1,86
	Adamantina	1,88						1,88
	São João da Boa Vista	3,79		1,73				1,88
	Osasco	2,31		(0,95)				1,90
	Bragança Paulista			1,91				1,91
	Assis						1,98	1,98
	Guarulhos	2,14		2,00				2,05
	Jales	2,07						2,07
	Lins	1,68	2,80	2,46				2,11
	Marília	3,43		2,07				2,17
	Piracicaba	1,57		2,34				2,21
	São Joaquim da Barra		1,81	2,54				2,22
	Jundiaí			2,34				2,34
	São José dos Campos					2,37		2,37
	Bananal					2,39		2,39
	Caraguatatuba					2,67		2,67

Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Barretos		2,70					2,70
	São Paulo	3,25	3,44					3,42
1 Total		1,43	1,88	2,19	1,96	1,63	1,74	1,98
Total Global		1,79	1,87	2,20	1,96	1,64	1,71	1,96

Percentual de pessoas com 25 anos ou mais alfabetizadas

Média de delta_edu4		AD_tipo							
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
0	Pirassununga	3,33			4,30				3,82
	Ribeirão Preto	4,59		4,62	0,36				4,33
	Limeira	4,85			4,07				4,75
	Santos	5,32							5,32
	Campinas	5,30			6,27				5,42
	São Carlos	5,64							5,64
	Franco da Rocha	5,92			5,34				5,77
	Rio Claro	5,71			6,19				5,79
	Tatuí	5,86							5,86
	Jaú	5,92							5,92
	Sorocaba	5,76	7,47		11,31				6,24
	Amparo	6,13			7,47				6,46
	Itapetininga	6,43					7,04		6,55
	Araçatuba	6,32				8,94			6,69
	Moji-Mirim	6,73							6,73
	Botucatu	6,79			7,88				6,94
	Itapeçerica da Serra	7,28	6,17						7,14
	Fernandópolis	6,69				7,29			7,18
	Ourinhos	7,51		4,46					7,34
	Andradina	7,49				7,64			7,51
	Avaré	7,82					6,73		7,55
	Bauru	7,64				6,30			7,58
	Itanhaém	7,75							7,75

Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global	
	Presidente Prudente	8,20					5,51	8,11	
	Birigui	8,37			9,15			8,50	
	Piedade	9,17						9,17	
	Registro	9,52						9,52	
0 Total		6,88	6,82	4,54	5,94	7,73	6,83	5,51	6,86
1	Ituverava		2,87		4,02				3,79
	São Paulo		2,99	4,17					4,02
	Piracicaba	4,18			4,94				4,81
	Guaratingueta						5,05		5,05
	São José dos Campos						5,32		5,32
	Batatais	4,72	4,98		6,58				5,38
	Barretos			5,96					5,96
	Jaboticabal	6,52		5,22		6,84			5,96
	Mogi das Cruzes				6,07				6,07
	São João da Boa Vista		5,78		6,33				6,29
	Dracena		6,33						6,33
	Araraquara	7,76	5,29			5,75			6,39
	Osasco		6,57		6,65				6,58
	Franca		4,09		6,89				6,61
	Novo Horizonte		7,06				4,36		6,61
	Jundiaí				6,66				6,66
	Caraguatatuba							7,06	7,06
	Guarulhos		5,43		7,91				7,08
	Tupã		7,18						7,18
	São Joaquim da Barra			8,62	6,19				7,27
	São José do Rio Preto	9,88		8,60		7,14			7,38
	Auriflama	12,79				6,82			7,48
	Catanduva			6,35		8,31			7,56
	Votuporanga	10,73				7,17			7,57
	Nhandeara					7,73			7,73
	Adamantina		7,80						7,80
	Bragança Paulista				8,04				8,04
	Lins	7,75		5,85	9,55				8,19
	Itapeva	8,69					8,71	8,20	8,32

Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Assis						8,88	8,88
	Marília	7,22		9,07				8,93
	Jales	8,95						8,95
	Bananal					9,75		9,75
	Capão Bonito	10,60				9,39		10,12
	Campos do Jordão					10,24		10,24
	Paraibuna/Paraitinga					10,83		10,83
1 Total		7,93	7,41	6,02	6,87	7,11	7,75	8,88
Total Global		7,00	7,40	5,93	6,76	7,21	7,70	8,69

Percentual de pessoas com 25 anos ou mais alfabetizadas

			AD_tipo						
Considera_AD	Microrregião	Dados	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
0	Fernandópolis	Média de edu4_1991	77,0				75,2		75,6
		Média de edu4_2000	83,7				82,5		82,7
	Presidente Prudente	Média de edu4_1991	74,9					83,1	75,2
		Média de edu4_2000	83,1					88,6	83,3
	Andradina	Média de edu4_1991	76,2				75,2		76,1
		Média de edu4_2000	83,7				82,8		83,6
	Piedade	Média de edu4_1991	75,1						75,1
		Média de edu4_2000	84,2						84,2
	Registro	Média de edu4_1991	74,9						74,9
		Média de edu4_2000	84,4						84,4
	Birigui	Média de edu4_1991	76,3				75,0		76,1
		Média de edu4_2000	84,7				84,2		84,6
	Bauru	Média de edu4_1991	78,0				79,6		78,1
		Média de edu4_2000	85,7				85,9		85,7
	Ourinhos	Média de edu4_1991	77,8		86,7				78,3
		Média de edu4_2000	85,3		91,2				85,7
	Araçatuba	Média de edu4_1991	80,2				74,5		79,4
		Média de edu4_2000	86,5				83,4		86,1

Considera_AD	Microrregião	Dados	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Jáú	Média de edu4_1991	81,0						81,0
		Média de edu4_2000	86,9						86,9
	Avaré	Média de edu4_1991	79,2				80,5		79,5
		Média de edu4_2000	87,0				87,3		87,1
	Itapetininga	Média de edu4_1991	81,6				76,9		80,6
		Média de edu4_2000	88,0				84,0		87,2
	Botucatu	Média de edu4_1991	80,7		79,8				80,6
		Média de edu4_2000	87,5		87,6				87,5
	Amparo	Média de edu4_1991	83,2		75,1				81,2
		Média de edu4_2000	89,3		82,6				87,7
	Itanhaém	Média de edu4_1991	80,2						80,2
		Média de edu4_2000	87,9						87,9
	São Carlos	Média de edu4_1991	82,8						82,8
		Média de edu4_2000	88,4						88,4
	Ribeirão Preto	Média de edu4_1991	83,6	86,2	90,0				84,1
		Média de edu4_2000	88,2	90,9	90,3				88,5
	Itapecerica da Serra	Média de edu4_1991	81,1	82,9					81,3
		Média de edu4_2000	88,4	89,1					88,5
	Mojí-Mirim	Média de edu4_1991	82,3						82,3
		Média de edu4_2000	89,0						89,0
	Franco da Rocha	Média de edu4_1991	83,4		83,5				83,5
		Média de edu4_2000	89,3		88,9				89,2
	Tatuí	Média de edu4_1991	84,0						84,0
		Média de edu4_2000	89,9						89,9
	Sorocaba	Média de edu4_1991	84,5	79,7	78,5				83,8
		Média de edu4_2000	90,2	87,2	89,8				90,0
	Limeira	Média de edu4_1991	85,0		87,9				85,4
		Média de edu4_2000	89,9		91,9				90,1
	Rio Claro	Média de edu4_1991	84,6		82,9				84,3
		Média de edu4_2000	90,3		89,1				90,1
	Pirassununga	Média de edu4_1991	89,0		83,9				86,4
		Média de edu4_2000	92,3		88,2				90,3

Considera_AD	Microrregião	Dados	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global	
	Campinas	Média de edu4_1991	86,2		82,9				85,8	
		Média de edu4_2000	91,5		89,2				91,2	
	Santos	Média de edu4_1991	86,7						86,7	
		Média de edu4_2000	92,0						92,0	
0 Média de edu4_1991			80,1	81,3	86,5	82,2	75,4	79,3	83,1	80,0
0 Média de edu4_2000			87,0	88,1	91,0	88,1	83,2	86,2	88,6	86,9
1	Capão Bonito	Média de edu4_1991	68,3					70,2		69,0
		Média de edu4_2000	78,9					79,6		79,2
	Jales	Média de edu4_1991		71,2						71,2
		Média de edu4_2000		80,2						80,2
	Adamantina	Média de edu4_1991		73,2						73,2
		Média de edu4_2000		81,0						81,0
	Dracena	Média de edu4_1991		75,0						75,0
		Média de edu4_2000		81,3						81,3
	Paraibuna/Paraitinga	Média de edu4_1991						70,6		70,6
		Média de edu4_2000						81,4		81,4
	Tupã	Média de edu4_1991		74,7						74,7
		Média de edu4_2000		81,9						81,9
	Auriflama	Média de edu4_1991	65,6			76,7				75,5
		Média de edu4_2000	78,4			83,5				83,0
	Bananal	Média de edu4_1991						73,5		73,5
		Média de edu4_2000						83,3		83,3
	Itapeva	Média de edu4_1991	74,8			72,6	75,7			75,3
		Média de edu4_2000	83,5			81,3	83,9			83,6
	Votuporanga	Média de edu4_1991	73,3			77,1				76,6
		Média de edu4_2000	84,0			84,2				84,2
	Marília	Média de edu4_1991		82,1		74,7				75,3
		Média de edu4_2000		89,3		83,8				84,2
	Nhandeara	Média de edu4_1991				77,0				77,0
		Média de edu4_2000				84,7				84,7
	Novo Horizonte	Média de edu4_1991		78,2		79,7				78,4
		Média de edu4_2000		85,3		84,0				85,0

Considera_AD	Microrregião	Dados	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Catanduva	Média de edu4_1991	78,5		77,0				77,5
		Média de edu4_2000	84,8		85,3				85,1
	Araraquara	Média de edu4_1991	75,6	79,3	81,1				79,2
		Média de edu4_2000	83,4	84,6	86,9				85,5
	Lins	Média de edu4_1991	79,3	84,5	72,7				77,5
		Média de edu4_2000	87,0	90,4	82,3				85,7
	Assis	Média de edu4_1991						77,2	77,2
		Média de edu4_2000						86,1	86,1
	Franca	Média de edu4_1991	88,9	78,5					79,5
		Média de edu4_2000	93,0	85,4					86,1
	Campos do Jordão	Média de edu4_1991	76,0						76,0
		Média de edu4_2000	86,3						86,3
	Bragança Paulista	Média de edu4_1991	78,3						78,3
		Média de edu4_2000	86,3						86,3
	Jaboticabal	Média de edu4_1991	80,6	80,8	80,0				80,6
		Média de edu4_2000	87,1	86,0	86,9				86,5
	São José do Rio Preto	Média de edu4_1991	75,3	77,6	79,9				79,5
		Média de edu4_2000	85,2	86,2	87,0				86,8
	Ituverava	Média de edu4_1991	85,8	83,0					83,6
		Média de edu4_2000	88,6	87,1					87,4
	Mojí das Cruzes	Média de edu4_1991	82,1						82,1
		Média de edu4_2000	88,2						88,2
	São Joaquim da Barra	Média de edu4_1991	78,3	83,5					81,2
		Média de edu4_2000	86,9	89,6					88,4
	Barretos	Média de edu4_1991	82,6						82,6
		Média de edu4_2000	88,6						88,6
	Batatais	Média de edu4_1991	83,3	86,0	81,8				83,2
		Média de edu4_2000	88,0	91,0	88,3				88,6
	São João da Boa Vista	Média de edu4_1991	87,1	82,4					82,8
		Média de edu4_2000	92,9	88,8					89,1
	Guarulhos	Média de edu4_1991	87,1	80,0					82,4
		Média de edu4_2000	92,5	87,9					89,5

Considera_AD	Microrregião	Dados	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global	
	Caraguatatuba	Média de edu4_1991	82,6						82,6	
		Média de edu4_2000	89,6						89,6	
	Osasco	Média de edu4_1991	84,2	83,1					84,1	
		Média de edu4_2000	90,8	89,8					90,7	
	Piracicaba	Média de edu4_1991	89,0	85,3					85,9	
		Média de edu4_2000	93,2	90,2					90,7	
	Jundiaí	Média de edu4_1991	84,9						84,9	
		Média de edu4_2000	91,6						91,6	
	São José dos Campos	Média de edu4_1991	86,3						86,3	
		Média de edu4_2000	91,7						91,7	
	Guaratingueta	Média de edu4_1991	86,6						86,6	
		Média de edu4_2000	91,7						91,7	
	São Paulo	Média de edu4_1991	91,4	88,8						89,2
		Média de edu4_2000	94,4	93,0						93,2
1 Média de edu4_1991			76,8	75,7	81,9	80,5	78,6	78,9	77,2	78,6
1 Média de edu4_2000			84,7	83,1	87,9	87,4	85,7	86,6	86,1	85,8
Total Média de edu4_1991			79,7	75,9	82,2	80,7	78,0	78,9	77,5	79,2
Total Média de edu4_2000			86,7	83,3	88,1	87,5	85,3	86,6	86,2	86,3

Taxa de fecundidade total

Média de delta_dem1		AD_tipo							
Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global	
	0 Piedade	(0,82)							(0,82)
	Registro	(0,65)							(0,65)
	São Carlos	(0,59)							(0,59)
	Amparo	(0,54)							(0,58)
	Avaré	(0,51)							(0,58)
	Botucatu	(0,51)							(0,51)
	Tatuí	(0,50)							(0,50)
	Itanhaém	(0,46)							(0,46)
	Moji-Mirim	(0,46)							(0,46)
	Itapecerica da Serra	(0,49)	(0,12)						(0,44)

Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Itapetininga	(0,50)					(0,11)		(0,42)
	Ourinhos	(0,40)		(0,60)					(0,42)
	Campinas	(0,42)			(0,28)				(0,40)
	Limeira	(0,40)			(0,36)				(0,39)
	Birigui	(0,41)				(0,28)			(0,39)
	Bauru	(0,40)				(0,10)			(0,39)
	Fernandópolis	(0,63)				(0,33)			(0,38)
	Araçatuba	(0,31)				(0,73)			(0,37)
	Andradina	(0,38)				(0,20)			(0,36)
	Jaú	(0,35)							(0,35)
	Ribeirão Preto	(0,37)		(0,06)	(0,35)				(0,35)
	Franco da Rocha	(0,21)			(0,74)				(0,34)
	Sorocaba	(0,35)	0,00		(0,50)				(0,33)
	Presidente Prudente	(0,33)						(0,16)	(0,32)
	Rio Claro	(0,28)			(0,29)				(0,28)
	Pirassununga	(0,33)			(0,16)				(0,24)
	Santos	(0,21)							(0,21)
0 Total		(0,42)	(0,06)	(0,33)	(0,42)	(0,32)	(0,55)	(0,16)	(0,41)
	1 Capão Bonito	(0,84)					(0,90)		(0,86)
	Batatais	(0,71)	(0,27)		(1,05)				(0,75)
	Caraguatatuba						(0,71)		(0,71)
	Piracicaba	(0,38)			(0,71)				(0,65)
	Guaratingueta						(0,62)		(0,62)
	São João da Boa Vista		(0,54)		(0,59)				(0,58)
	Assis							(0,56)	(0,56)
	Campos do Jordão						(0,55)		(0,55)
	Votuporanga	(0,18)				(0,57)			(0,52)
	Paraibuna/Paraitinga						(0,50)		(0,50)
	Itapeva	(0,82)				(0,90)	(0,38)		(0,50)
	Jales		(0,44)						(0,44)
	Ituverava		(0,36)		(0,46)				(0,44)
	Barretos			(0,44)					(0,44)
	Moji das Cruzes				(0,42)				(0,42)
	Auriflama	(0,89)				(0,35)			(0,41)

Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	São José do Rio Preto	(0,13)	(0,23)		(0,44)			(0,41)
	Osasco	(0,43)		(0,16)				(0,40)
	Novo Horizonte	(0,38)			(0,27)			(0,37)
	Bragança Paulista			(0,36)				(0,36)
	Nhandeara				(0,35)			(0,35)
	São Paulo	(0,16)	(0,33)					(0,31)
	Tupã	(0,30)						(0,30)
	Lins	(0,17)	(0,19)	(0,46)				(0,28)
	Jaboticabal	(0,27)	(0,34)		(0,13)			(0,27)
	Araraquara	(0,24)	(0,30)		(0,27)			(0,26)
	Jundiaí			(0,25)				(0,25)
	Dracena	(0,25)						(0,25)
	Bananal					(0,23)		(0,23)
	Franca	(0,14)		(0,24)				(0,23)
	São Joaquim da Barra		(0,13)	(0,28)				(0,22)
	São José dos Campos					(0,20)		(0,20)
	Marília	0,01		(0,20)				(0,19)
	Adamantina	(0,17)						(0,17)
	Catanduva		(0,10)		(0,18)			(0,15)
	Guarulhos	(0,06)		(0,19)				(0,15)
1 Total		(0,46)	(0,32)	(0,27)	(0,41)	(0,37)	(0,48)	(0,39)
Total Global		(0,42)	(0,32)	(0,27)	(0,41)	(0,37)	(0,49)	(0,40)

Percentual de pessoas em famílias com razão de dependência maior que 75%

Média de delta_dem2		AD_tipo						
Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Registro	(9,64)						(9,64)
	Franco da Rocha	(8,50)		(9,18)				(8,67)
	Campinas	(8,58)		(8,74)				(8,60)
	Sorocaba	(8,15)	(9,97)	(3,37)				(7,95)
	Itapeçerica da Serra	(7,88)	(8,33)					(7,94)
	Rio Claro	(8,01)		(6,95)				(7,83)
	Itapetininga	(7,19)				(9,64)		(7,68)

Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Tatuí	(7,62)							(7,62)
	Piedade	(7,53)							(7,53)
	Ribeirão Preto	(6,79)		(8,80)	(8,58)				(7,02)
	São Carlos	(6,82)							(6,82)
	Fernandópolis	(5,89)				(6,98)			(6,78)
	Araçatuba	(6,54)				(7,14)			(6,63)
	Avaré	(7,01)					(5,41)		(6,61)
	Itanhaém	(6,50)							(6,50)
	Jaú	(6,49)							(6,49)
	Amparo	(6,07)			(7,56)				(6,44)
	Limeira	(6,10)			(7,74)				(6,31)
	Santos	(6,18)							(6,18)
	Bauru	(6,18)				(5,75)			(6,16)
	Pirassununga	(6,63)			(5,47)				(6,05)
	Moji-Mirim	(5,99)							(5,99)
	Andradina	(6,14)				(3,74)			(5,92)
	Ourinhos	(5,87)		(4,47)					(5,79)
	Presidente Prudente	(4,85)						(5,79)	(4,88)
	Botucatu	(4,73)			(4,39)				(4,68)
	Birigui	(4,42)				(5,02)			(4,52)
0 Total		(6,57)	(9,15)	(6,64)	(6,98)	(6,30)	(6,82)	(5,79)	(6,59)
1	Osasco		(9,00)		(9,62)				(9,08)
	Jundiaí				(8,63)				(8,63)
	Marília		(10,90)		(8,38)				(8,57)
	Guarulhos		(6,32)		(9,40)				(8,37)
	Tupã		(8,22)						(8,22)
	São José dos Campos						(8,11)		(8,11)
	Capão Bonito	(7,65)					(7,83)		(7,72)
	Caraguatatuba						(7,44)		(7,44)
	São Paulo		(5,22)	(7,53)					(7,24)
	Franca		(3,92)		(7,45)				(7,10)
	Araraquara	(6,49)	(4,16)			(7,61)			(7,01)
	Guaratingueta						(6,98)		(6,98)
	Bragança Paulista				(6,90)				(6,90)

Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global	
	São João da Boa Vista	(7,51)		(6,63)				(6,69)	
	São Joaquim da Barra		(6,80)	(6,23)				(6,48)	
	Campos do Jordão					(6,42)		(6,42)	
	Piracicaba	(3,51)		(6,83)				(6,28)	
	Barretos		(6,21)					(6,21)	
	Jaboticabal	(6,25)	(5,88)		(6,72)			(6,16)	
	Batatais	(7,84)	(4,34)	(4,47)				(6,13)	
	Itapeva	(5,09)			(8,97)	(5,86)		(5,99)	
	Auriflama	(6,27)			(5,96)			(5,99)	
	Ituverava	(4,82)		(6,15)				(5,88)	
	Paraibuna/Paraitinga					(5,81)		(5,81)	
	São José do Rio Preto	(6,24)	(5,72)		(5,74)			(5,75)	
	Lins	(5,27)	(5,54)	(6,23)				(5,66)	
	Moji das Cruzes			(5,63)				(5,63)	
	Votuporanga	(5,19)			(5,65)			(5,60)	
	Catanduva		(6,00)		(5,34)			(5,59)	
	Nhandeara				(5,56)			(5,56)	
	Assis						(5,49)	(5,49)	
	Jales	(5,24)						(5,24)	
	Dracena	(5,12)						(5,12)	
	Adamantina	(4,93)						(4,93)	
	Novo Horizonte	(5,50)			(1,33)			(4,81)	
	Bananal					(4,30)		(4,30)	
1 Total		(6,30)	(5,89)	(6,40)	(7,03)	(5,95)	(6,60)	(5,49)	(6,33)
Total Global		(6,54)	(5,98)	(6,41)	(7,03)	(6,01)	(6,61)	(5,51)	(6,44)

Taxa de crescimento populacional

Média de delta_dem3		AD_tipo						
Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	0							
	Pirassununga	(0,85)			(0,82)			(0,83)
	Limeira	(0,72)			(1,04)			(0,76)
	Jaú	(0,55)						(0,55)
	Botucatu	(0,34)			(0,97)			(0,43)

Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Campinas	(0,45)			(0,24)			(0,43)
	Tatuí	(0,41)						(0,41)
	Ribeirão Preto	(0,56)		1,42	0,41			(0,38)
	São Carlos	(0,37)						(0,37)
	Franco da Rocha	(0,44)			(0,15)			(0,37)
	Rio Claro	(0,41)			0,28			(0,30)
	Itapeçerica da Serra	(0,10)	(1,30)					(0,25)
	Moji-Mirim	(0,23)						(0,23)
	Amparo	(0,23)			(0,16)			(0,21)
	Andradina	(0,05)				(1,30)		(0,17)
	Piedade	(0,14)						(0,14)
	Sorocaba	(0,17)	0,02		0,55			(0,11)
	Bauru	0,06				1,78		0,14
	Birigui	0,31				(0,66)		0,15
	Itapetininga	0,46					(1,00)	0,17
	Ourinhos	0,27		(1,46)				0,17
	Presidente Prudente	0,20					(0,01)	0,19
	Araçatuba	0,17				0,89		0,27
	Registro	0,29						0,29
	Fernandópolis	0,54				0,29		0,34
	Santos	0,43						0,43
	Avaré	0,67					1,37	0,85
	Itanhaém	0,96						0,96
0 Total		(0,05)	(0,64)	(0,02)	(0,28)	0,14	0,58	(0,01)
1	Catanduva			(1,53)		(0,61)		(0,96)
	Barretos			(0,88)				(0,88)
	Araraquara	(0,84)	0,18			(0,44)		(0,53)
	Guarulhos		(1,23)		(0,09)			(0,47)
	Piracicaba	(0,91)			(0,36)			(0,45)
	Osasco		(0,49)		(0,16)			(0,44)
	Moji das Cruzes				(0,43)			(0,43)
	Jaboticabal	(0,13)		(0,56)		(0,40)		(0,38)
	Itapeva	0,33				(0,12)	(0,55)	(0,37)
	São Paulo		0,40	(0,45)				(0,34)

Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global	
	São Joaquim da Barra			(0,32)	(0,32)			(0,32)	
	Franca		(0,70)		(0,27)			(0,31)	
	Bragança Paulista			(0,31)				(0,31)	
	Guaratingueta					(0,21)		(0,21)	
	Jales		(0,21)					(0,21)	
	Assis						(0,20)	(0,20)	
	Batatais	0,00	(0,20)		0,18			0,03	
	Ituverava		(1,84)		0,50			0,03	
	São João da Boa Vista		(0,50)		0,10			0,05	
	Dracena		0,07					0,07	
	Jundiaí				0,07			0,07	
	Nhandeara					0,10		0,10	
	Auriflama	(1,24)				0,33		0,15	
	Votuporanga	0,58				0,15		0,20	
	São José do Rio Preto	2,20		(0,51)		0,21		0,21	
	Tupã		0,23					0,23	
	Capão Bonito	(0,35)					1,23	0,28	
	Novo Horizonte		0,30			0,19		0,28	
	Adamantina		0,30					0,30	
	Lins	(0,15)		0,46	0,88			0,31	
	São José dos Campos						0,33	0,33	
	Bananal						0,38	0,38	
	Marília		1,59		0,36			0,45	
	Paraibuna/Paraitinga						0,71	0,71	
	Caraguatatuba						1,00	1,00	
	Campos do Jordão						1,13	1,13	
1 Total		(0,23)	(0,03)	(0,65)	(0,05)	0,00	0,30	(0,20)	(0,06)
Total Global		(0,07)	(0,05)	(0,62)	(0,08)	0,02	0,32	(0,19)	(0,05)

Dias em situação de emergência ou estado de calamidade pública, por habitante

			AD_tipo						
Considera_AD	Microrregião	Dados	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
0	Amparo	Média de des1_2003	0,00		0,00				0,00
		Média de des1_2004	0,00		0,00				0,00
		Média de des1_2005	0,00		0,00				0,00
		Média de des1_2006	0,00		0,00				0,00
	Andradina	Média de des1_2003	0,00			0,00			0,00
		Média de des1_2004	0,00			0,00			0,00
		Média de des1_2005	0,00			0,00			0,00
		Média de des1_2006	0,00			0,00			0,00
	Avaré	Média de des1_2003	0,00				0,00		0,00
		Média de des1_2004	0,66				0,00		0,50
		Média de des1_2005	0,00				0,00		0,00
		Média de des1_2006	0,00				0,00		0,00
	Birigui	Média de des1_2003	0,04			0,00			0,03
		Média de des1_2004	0,00			0,00			0,00
		Média de des1_2005	3,00			0,00			2,50
		Média de des1_2006	0,00			0,00			0,00
	Botucatu	Média de des1_2003	0,00		0,00				0,00
		Média de des1_2004	0,00		0,00				0,00
		Média de des1_2005	0,00		0,00				0,00
		Média de des1_2006	0,00		0,00				0,00
	Campinas	Média de des1_2003	0,15		0,00				0,13
		Média de des1_2004	0,00		0,00				0,00
		Média de des1_2005	0,04		0,00				0,03
		Média de des1_2006	0,00		0,00				0,00
	Franco da Rocha	Média de des1_2003	0,63		0,00				0,47
		Média de des1_2004	0,00		0,00				0,00
		Média de des1_2005	0,00		0,00				0,00
		Média de des1_2006	0,00		0,00				0,00

Considera_AD	Microrregião	Dados	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Itanhaém	Média de des1_2003	0,00						0,00
		Média de des1_2004	0,00						0,00
		Média de des1_2005	0,00						0,00
		Média de des1_2006	0,00						0,00
	Itapetininga	Média de des1_2003	0,00				0,00		0,00
		Média de des1_2004	0,16				0,00		0,13
		Média de des1_2005	0,00				0,00		0,00
		Média de des1_2006	0,00				0,00		0,00
	Jaú	Média de des1_2003	0,02						0,02
		Média de des1_2004	0,00						0,00
		Média de des1_2005	0,00						0,00
		Média de des1_2006	0,00						0,00
	Limeira	Média de des1_2003	0,00		5,38				0,67
		Média de des1_2004	0,00		0,00				0,00
		Média de des1_2005	0,00		0,00				0,00
		Média de des1_2006	0,00		0,00				0,00
	Moji-Mirim	Média de des1_2003	0,00						0,00
		Média de des1_2004	0,00						0,00
		Média de des1_2005	0,00						0,00
		Média de des1_2006	0,00						0,00
	Ourinhos	Média de des1_2003	0,00	0,00					0,00
		Média de des1_2004	1,28	0,00					1,21
		Média de des1_2005	2,27	0,86					2,19
		Média de des1_2006	0,00	0,00					0,00
	Piedade	Média de des1_2003	0,00						0,00
		Média de des1_2004	0,54						0,54
		Média de des1_2005	0,00						0,00
		Média de des1_2006	0,00						0,00

Considera_AD	Microrregião	Dados	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Ribeirão Preto	Média de des1_2003	0,00	0,00	0,00				0,00
		Média de des1_2004	0,00	0,00	0,00				0,00
		Média de des1_2005	0,00	0,00	0,00				0,00
		Média de des1_2006	0,00	0,00	0,00				0,00
	Rio Claro	Média de des1_2003	0,00		0,00				0,00
		Média de des1_2004	0,00		0,00				0,00
		Média de des1_2005	0,00		0,00				0,00
		Média de des1_2006	0,00		0,00				0,00
	Santos	Média de des1_2003	0,00						0,00
		Média de des1_2004	0,00						0,00
		Média de des1_2005	0,00						0,00
		Média de des1_2006	0,00						0,00
	Sorocaba	Média de des1_2003	0,00	0,00	0,00				0,00
		Média de des1_2004	0,31	0,00	0,00				0,27
		Média de des1_2005	0,00	0,00	0,00				0,00
		Média de des1_2006	0,00	0,00	0,00				0,00
	Tatuí	Média de des1_2003	0,00						0,00
		Média de des1_2004	0,00						0,00
		Média de des1_2005	0,00						0,00
		Média de des1_2006	0,00						0,00
	Araçatuba	Média de des1_2003	0,11			0,00			0,10
		Média de des1_2004	0,00			0,00			0,00
		Média de des1_2005	0,50			0,00			0,43
		Média de des1_2006	0,06			0,00			0,05
	Itapequerica da Serra	Média de des1_2003	0,00	0,00					0,00
		Média de des1_2004	0,00	0,00					0,00
		Média de des1_2005	0,06	0,00					0,05
		Média de des1_2006	0,00	0,55					0,07
	Presidente Prudente	Média de des1_2003	1,76					0,00	1,70
		Média de des1_2004	0,00					0,00	0,00
		Média de des1_2005	2,53					3,01	2,55
		Média de des1_2006	0,17					0,00	0,16
	Registro	Média de des1_2003	1,78						1,78
		Média de des1_2004	2,04						2,04

Considera_AD	Microrregião	Dados	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global	
		Média de des1_2005	0,00						0,00	
		Média de des1_2006	0,52						0,52	
	Pirassununga	Média de des1_2003	0,00		0,00				0,00	
		Média de des1_2004	0,00		0,00				0,00	
		Média de des1_2005	0,00		0,00				0,00	
		Média de des1_2006	1,67		0,00				0,83	
	Fernandópolis	Média de des1_2003	0,00			1,80			1,47	
		Média de des1_2004	0,00			0,00			0,00	
		Média de des1_2005	0,00			11,70			9,57	
		Média de des1_2006	0,00			1,37			1,12	
	São Carlos	Média de des1_2003	0,00						0,00	
		Média de des1_2004	0,00						0,00	
		Média de des1_2005	0,00						0,00	
		Média de des1_2006	3,16						3,16	
	Bauru	Média de des1_2003	0,01			0,00			0,01	
		Média de des1_2004	0,00			0,00			0,00	
		Média de des1_2005	0,35			0,00			0,33	
		Média de des1_2006	4,08			0,00			3,88	
	0 Média de des1_2003			0,32	0,00	0,00	0,45	1,08	0,00	0,35
	0 Média de des1_2004			0,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,20
0 Média de des1_2005			0,68	0,00	0,43	0,00	7,02	0,00	3,01	0,98
0 Média de des1_2006			0,46	0,28	0,00	0,00	0,82	0,00	0,00	0,45
1	Adamantina	Média de des1_2003		0,29					0,29	
		Média de des1_2004		0,00					0,00	
		Média de des1_2005		0,00					0,00	
		Média de des1_2006		0,00					0,00	
	Araraquara	Média de des1_2003	0,00	0,00		0,00			0,00	
		Média de des1_2004	1,74	0,00		0,00			0,58	
		Média de des1_2005	0,00	0,00		0,00			0,00	
		Média de des1_2006	0,00	0,00		0,00			0,00	
	Auriflama	Média de des1_2003	0,00			0,00			0,00	
		Média de des1_2004	0,00			0,00			0,00	
		Média de des1_2005	0,00			0,00			0,00	
		Média de des1_2006	0,00			0,00			0,00	

Considera_AD	Microrregião	Dados	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Bananal	Média de des1_2003					1,43		1,43
		Média de des1_2004					0,00		0,00
		Média de des1_2005					0,00		0,00
		Média de des1_2006					0,00		0,00
	Barretos	Média de des1_2003		1,62					1,62
		Média de des1_2004		0,00					0,00
		Média de des1_2005		0,00					0,00
		Média de des1_2006		0,00					0,00
	Batatais	Média de des1_2003	0,00	0,00	0,00				0,00
		Média de des1_2004	0,00	0,00	0,00				0,00
		Média de des1_2005	0,00	0,00	0,00				0,00
		Média de des1_2006	0,00	0,00	0,00				0,00
	Bragança Paulista	Média de des1_2003			0,00				0,00
		Média de des1_2004			0,00				0,00
		Média de des1_2005			0,00				0,00
		Média de des1_2006			0,00				0,00
	Campos do Jordão	Média de des1_2003					0,00		0,00
		Média de des1_2004					0,00		0,00
		Média de des1_2005					0,00		0,00
		Média de des1_2006					0,00		0,00
	Capão Bonito	Média de des1_2003	1,10				0,00		0,66
		Média de des1_2004	1,87				0,85		1,46
		Média de des1_2005	0,00				0,00		0,00
		Média de des1_2006	0,00				0,00		0,00
	Caraguatatuba	Média de des1_2003					0,00		0,00
		Média de des1_2004					0,00		0,00
		Média de des1_2005					0,00		0,00
		Média de des1_2006					0,00		0,00
	Catanduva	Média de des1_2003		0,00		0,00			0,00
		Média de des1_2004		0,00		0,00			0,00
		Média de des1_2005		0,00		0,00			0,00
		Média de des1_2006		0,00		0,00			0,00
	Dracena	Média de des1_2003	0,96						0,96
		Média de des1_2004	1,25						1,25

Considera_AD	Microrregião	Dados	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global	
		Média de des1_2005	0,70						0,70	
		Média de des1_2006	0,00						0,00	
	Franca	Média de des1_2003	0,00		0,00				0,00	
		Média de des1_2004	0,00		0,00				0,00	
		Média de des1_2005	0,00		1,15				1,04	
		Média de des1_2006	0,00		0,00				0,00	
	Guarulhos	Média de des1_2003	0,00		0,00				0,00	
		Média de des1_2004	0,00		0,00				0,00	
		Média de des1_2005	0,00		0,00				0,00	
		Média de des1_2006	0,00		0,00				0,00	
	Itapeva	Média de des1_2003	0,00			0,00	0,00			0,00
		Média de des1_2004	1,89			6,28	0,51			1,23
		Média de des1_2005	0,00			0,00	0,51			0,38
		Média de des1_2006	0,00			0,00	0,00			0,00
	Ituverava	Média de des1_2003	0,00		0,00				0,00	
		Média de des1_2004	0,00		0,00				0,00	
		Média de des1_2005	0,00		1,68				1,35	
		Média de des1_2006	0,00		0,00				0,00	
	Lins	Média de des1_2003	0,00	0,00	0,00					0,00
		Média de des1_2004	0,00	0,00	0,00					0,00
		Média de des1_2005	0,00	0,00	0,00					0,00
		Média de des1_2006	0,00	0,00	0,00					0,00
	Marília	Média de des1_2003	0,00	0,98						0,90
		Média de des1_2004	0,00	0,00						0,00
		Média de des1_2005	0,00	5,82						5,37
		Média de des1_2006	0,00	0,00						0,00
	Mogi das Cruzes	Média de des1_2003	0,00						0,00	
		Média de des1_2004	0,00						0,00	
		Média de des1_2005	0,00						0,00	
		Média de des1_2006	0,00						0,00	
	Nhandeara	Média de des1_2003	0,45						0,45	
		Média de des1_2004	0,00						0,00	
		Média de des1_2005	0,00						0,00	
		Média de des1_2006	0,00						0,00	

Considera_AD	Microrregião	Dados	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Novo Horizonte	Média de des1_2003	0,00			0,00			0,00
		Média de des1_2004	0,00			0,00			0,00
		Média de des1_2005	0,00			0,00			0,00
		Média de des1_2006	0,00			0,00			0,00
	Osasco	Média de des1_2003	0,00		0,00				0,00
		Média de des1_2004	0,00		0,00				0,00
		Média de des1_2005	0,00		0,00				0,00
		Média de des1_2006	0,00		0,00				0,00
	Paraibuna/Paraitinga	Média de des1_2003					0,24		0,24
		Média de des1_2004					0,00		0,00
		Média de des1_2005					0,00		0,00
		Média de des1_2006					0,00		0,00
	Piracicaba	Média de des1_2003	0,00		0,36				0,30
		Média de des1_2004	0,00		0,00				0,00
		Média de des1_2005	0,00		0,00				0,00
		Média de des1_2006	0,00		0,00				0,00
	São João da Boa Vista	Média de des1_2003	0,00		0,00				0,00
		Média de des1_2004	0,00		0,00				0,00
		Média de des1_2005	0,00		0,00				0,00
		Média de des1_2006	0,00		0,00				0,00
	São Joaquim da Barra	Média de des1_2003		0,28	0,00				0,12
		Média de des1_2004		0,00	0,00				0,00
		Média de des1_2005		0,00	0,90				0,50
		Média de des1_2006		0,00	0,00				0,00
	São José do Rio Preto	Média de des1_2003	0,00	0,00		0,00			0,00
		Média de des1_2004	0,00	0,00		0,00			0,00
		Média de des1_2005	0,00	0,00		0,42			0,36
		Média de des1_2006	0,00	0,00		0,00			0,00
	São José dos Campos	Média de des1_2003					0,00		0,00
		Média de des1_2004					0,00		0,00
		Média de des1_2005					0,00		0,00
		Média de des1_2006					0,00		0,00
	São Paulo	Média de des1_2003	0,00	0,00					0,00
		Média de des1_2004	0,00	0,00					0,00

Considera_AD	Microrregião	Dados	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
		Média de des1_2005	0,00	0,00					0,00
		Média de des1_2006	0,00	0,00					0,00
	Tupã	Média de des1_2003	0,20						0,20
		Média de des1_2004	0,00						0,00
		Média de des1_2005	0,00						0,00
		Média de des1_2006	0,00						0,00
	Jaboticabal	Média de des1_2003	0,00	0,00		0,00			0,00
		Média de des1_2004	0,54	0,00		1,80			0,51
		Média de des1_2005	0,00	0,00		0,00			0,00
		Média de des1_2006	0,65	0,19		0,00			0,32
	Jundiaí	Média de des1_2003			0,00				0,00
		Média de des1_2004			0,00				0,00
		Média de des1_2005			0,58				0,58
		Média de des1_2006			0,56				0,56
	Assis	Média de des1_2003						0,14	0,14
		Média de des1_2004						0,00	0,00
		Média de des1_2005						22,61	22,61
		Média de des1_2006						0,88	0,88
	Guaratingueta	Média de des1_2003					0,00		0,00
		Média de des1_2004					0,23		0,23
		Média de des1_2005					0,00		0,00
		Média de des1_2006					0,99		0,99
	Votuporanga	Média de des1_2003	0,00			0,05			0,04
		Média de des1_2004	0,00			0,00			0,00
		Média de des1_2005	40,56			3,24			7,39
		Média de des1_2006	0,00			1,23			1,09

Considera_AD	Microrregião	Dados	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Jales	Média de des1_2003	0,71						0,71
		Média de des1_2004	0,00						0,00
		Média de des1_2005	2,08						2,08
		Média de des1_2006	1,11						1,11
1	Média de des1_2003		0,21	0,42	0,19	0,18	0,06	0,17	0,21
1	Média de des1_2004		0,87	0,17	0,00	0,00	0,16	0,20	0,17
1	Média de des1_2005		1,31	0,74	0,00	1,11	0,51	0,09	1,70
1	Média de des1_2006		0,12	0,34	0,05	0,03	0,14	0,21	0,19
	Total Média de des1_2003		0,30	0,41	0,18	0,21	0,24	0,16	0,27
	Total Média de des1_2004		0,30	0,17	0,00	0,00	0,13	0,19	0,18
	Total Média de des1_2005		0,75	0,72	0,03	0,97	1,63	0,08	1,38
	Total Média de des1_2006		0,43	0,34	0,05	0,03	0,26	0,20	0,31

Se houve poluição do ar nos últimos dois anos (por 100.000 habitantes)

Soma de hab	AD_tipo		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
Considera_AD	Microrregião								
0	Avaré	0						0	0
	Itanhaém	0							0
	Itapeceira da Serra	0	0						0
	Itapetininga	0						0	0
	São Carlos	0							0
	Fernandópolis	0				11.881			11.881
	Amparo	34.139				0			34.139
	Piedade	34.801							34.801
	Botucatu	39.816				0			39.816
	Ourinhos	60.379			0				60.379
	Registro	63.827							63.827
	Birigui	67.771					0		67.771
	Rio Claro	63.906			5.554				69.460
	Andradina	72.394					0		72.394
	Presidente Prudente	86.045						30.146	116.191
	Santos	121.002							121.002

Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Pirassununga	70.864			60.084				130.948
	Jaú	141.252							141.252
	Moji-Mirim	147.633							147.633
	Tatuí	167.978							167.978
	Franco da Rocha	170.585			0				170.585
	Araçatuba	203.782				6.874			210.656
	Limeira	389.494			0				389.494
	Bauru	461.013				0			461.013
	Sorocaba	738.474	14.280		0				752.754
	Ribeirão Preto	770.698		0	23.091				793.789
	Campinas	1.543.350			0				1.543.350
0	Total	5.449.203	14.280	0	88.729	18.755		0	5.601.113
1	Auriflama	0				0			0
	Bananal							0	0
	Barretos			0					0
	Bragança Paulista				0				0
	Campos do Jordão							0	0
	Capão Bonito	0						0	0
	Caraguatatuba							0	0
	Guaratingueta							0	0
	Jundiaí				0				0
	Marília		0		0				0
	Paraibuna/Paraitinga							0	0
	Votuporanga	0				0			0
	Jales		1.416						1.416
	Franca		0		12.085				12.085
	Catanduva			18.166		0			18.166
	Adamantina		18.681						18.681
	Dracena		20.762						20.762
	Tupã		21.676						21.676
	Nhandeara					22.700			22.700
	Ituverava		28.587		0				28.587
	Novo Horizonte		40.976			0			40.976
	Batatais	18.714	0		22.419				41.133

Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	São João da Boa Vista	0		41.690				41.690
	São José do Rio Preto	0	7.269		66.060			73.329
	Itapeva	0			0	89.743		89.743
	Lins	44.728	71.382	0				116.110
	Assis						144.619	144.619
	São Joaquim da Barra		65.740	91.903				157.643
	Araraquara	0	0		206.728			206.728
	Jaboticabal	154.188	5.719		55.866			215.773
	Moji das Cruzes			494.314				494.314
	Piracicaba	0		605.660				605.660
	São José dos Campos					694.539		694.539
	Osasco	1.206.808		0				1.206.808
	Guarulhos	1.283.253		48.001				1.331.254
1 Total		217.630	2.622.159	168.276	1.316.072	351.354	784.282	5.604.392
Total Global		5.666.833	2.636.439	168.276	1.404.801	370.109	784.282	11.205.505

Se houve contaminação do solo nos últimos dois anos. População atingida.

Soma de delta_terl	AD_tipo	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
0	São Carlos	4.740						4.740
	Andradina	0			7.483			7.483
	Itapetininga	11.473					0	11.473
	Limeira	19.913			0			19.913
	Amparo	34.139			0			34.139
	Registro	39.497						39.497
	Botucatu	39.816			0			39.816
	Presidente Prudente	47.419					0	47.419
	Jaú	51.424						51.424
	Rio Claro	48.939			5.554			54.493
	Birigui	59.328				0		59.328
	Tatuí	60.863						60.863
	Fernandópolis	65.714				9.799		75.513
	Ourinhos	83.660		0				83.660

Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Piedade	117.017							117.017
	Avaré	117.644						0	117.644
	Itanhaém	138.130							138.130
	Pirassununga	124.912			28.318				153.230
	Sorocaba	156.308	14.280		0				170.588
	Araçatuba	183.712					0		183.712
	Franco da Rocha	265.570			0				265.570
	Itapeccerica da Serra	328.221	0						328.221
	Bauru	490.329					0		490.329
	Moji-Mirim	530.572							530.572
	Santos	747.745							747.745
	Ribeirão Preto	768.555		35.612	23.091				827.258
	Campinas	1.649.120			57.269				1.706.389
0 Total		6.184.760	14.280	35.612	114.232	17.282	0	0	6.366.166
1	Auriflama	0					0		0
	Bananal							0	0
	Barretos			0					0
	Dracena		0						0
	Franca		0		0				0
	Jundiá				0				0
	Nhandeara						0		0
	Tupã		5.631						5.631
	Catanduva			0		6.772			6.772
	Adamantina		12.631						12.631
	São José do Rio Preto	3.950		7.269		9.166			20.385
	Jales		22.273						22.273
	Caraguatatuba						26.230		26.230
	Capão Bonito	5.943					20.794		26.737
	Batatais	8.088	0		22.419				30.507
	Paraibuna/Paraitinga						33.619		33.619
	Novo Horizonte		40.976				0		40.976
	São Joaquim da Barra			0	45.743				45.743
	Assis							49.178	49.178
	Ituverava		28.587		20.804				49.391

Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Campos do Jordão					60.348		60.348
	Lins	11.314	71.382	0				82.696
	Votuporanga	0			90.797			90.797
	São João da Boa Vista		0	107.210				107.210
	Jaboticabal	73.524	86.092		5.625			165.241
	Itapeva	24.528			14.311	167.622		206.461
	Guaratingueta					210.620		210.620
	Marília		0	231.296				231.296
	Araraquara	24.332	0		221.342			245.674
	Bragança Paulista			260.390				260.390
	Piracicaba	0		427.791				427.791
	Moji das Cruzes			494.314				494.314
	São José dos Campos					862.706		862.706
	Guarulhos	1.283.253		0				1.283.253
	Osasco	1.522.814		0				1.522.814
1 Total		151.679	2.916.165	164.743	1.609.967	348.013	1.381.939	49.178
Total Global		6.336.439	2.930.445	200.355	1.724.199	365.295	1.381.939	49.178

Área usada como lavoura permanente, 1940 a 1970

Média de delta_ter2_a	AD_tipo	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
Considera_AD	Microrregião							
	0 Fernandópolis	0,00				0,00		0,00
	Presidente Prudente	0,01					0,06	0,01
	Franco da Rocha	0,02			0,00			0,02
	Birigui	0,06				0,00		0,05
	Araçatuba	0,07				0,00		0,06
	Itanhaém	0,13						0,13
	Amparo	0,20			0,00			0,15
	Andradina	0,17				0,00		0,15
	Rio Claro	0,21			0,00			0,17
	Ribeirão Preto	0,17		0,44	0,23			0,19
	Bauru	0,21				0,00		0,20
	Itapequerica da Serra	0,03	1,45					0,21

Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global	
	São Carlos		0,22						0,22	
	Tatuí		0,24						0,24	
	Santos		0,24						0,24	
	Jaú		0,26						0,26	
	Campinas		0,31			0,00			0,27	
	Ourinhos		0,32		0,49				0,33	
	Limeira		0,45			0,00			0,39	
	Sorocaba		0,38	0,00		1,04			0,40	
	Botucatu		0,44			0,15			0,40	
	Moji-Mirim		0,49						0,49	
	Itapetininga		0,66					0,00	0,53	
	Avaré		0,67					0,43	0,61	
	Registro		0,62						0,62	
	Pirassununga		3,10			0,20			1,65	
	Piedade		2,49						2,49	
0 Total			0,31	0,73	0,46	0,15	0,00	0,28	0,06	0,29
	1Adamantina			0,00					0,00	
	Auriflama		0,00				0,00		0,00	
	Dracena			0,00					0,00	
	Jales			0,00					0,00	
	Votuporanga		0,00				0,00		0,00	
	Nhandeara						0,02		0,02	
	São Paulo			0,23	0,00				0,03	
	Ituverava			0,03		0,03			0,03	
	São Joaquim da Barra				0,00	0,08			0,05	
	Piracicaba		0,10			0,08			0,08	
	Bananal							0,11	0,11	
	Jundiaí					0,11			0,11	
	Osasco			0,14		0,00			0,12	
	Lins		0,13		0,11	0,13			0,13	
	São José do Rio Preto		0,00		0,00		0,16		0,13	
	Paraibuna/Paraitinga							0,14	0,14	
	Tupã			0,15					0,15	
	Franca			0,26		0,13			0,15	

Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Bragança Paulista					0,18			0,18
	Assis							0,19	0,19
	Novo Horizonte		0,25			0,00			0,21
	Catanduva			0,31		0,27			0,29
	Araraquara	0,11	0,98			0,33			0,30
	Marília		0,17		0,31				0,30
	Campos do Jordão						0,34		0,34
	São José dos Campos						0,36		0,36
	São João da Boa Vista		0,15		0,38				0,36
	Jaboticabal	0,29		0,49		0,51			0,42
	Barretos			0,44					0,44
	Capão Bonito	0,57					0,48		0,53
	Moji das Cruzes				0,55				0,55
	Itapeva	0,89				0,12	0,72		0,70
	Caraguatatuba						0,85		0,85
	Batatais	1,45	0,62		0,19				0,89
	Guarulhos		0,82		1,09				1,00
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Guaratingueta						1,99		1,99
l Total		0,40	0,09	0,22	0,25	0,15	0,76	0,19	0,28
Total Global		0,32	0,11	0,24	0,24	0,12	0,73	0,18	0,28

Área usada como lavoura permanente, 1975 a 1995

Média de delta_ter2_b	AD_tipo		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	0 Santos	0,00							0,00
	Itapecerica da Serra	0,25	0,00						0,22
	Birigui	0,27				0,76			0,35
	Franco da Rocha	0,48			0,04				0,37
	Araçatuba	0,48				0,00			0,41
	Ourinhos	0,46		0,16					0,44
	Campinas	0,35			1,48				0,49
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global

	Bauru	0,48				0,69			0,49
	Jaú	0,49							0,49
	Ribeirão Preto	0,44	0,18		2,03				0,52
	Moji-Mirim	0,60							0,60
	Itanhaém	0,74							0,74
	Amparo	1,07			0,73				0,99
	Tatuí	1,11							1,11
	Registro	1,19							1,19
	Limeira	1,26			0,93				1,22
	Piedade	1,60							1,60
	Andradina	1,64				1,72			1,64
	Botucatu	1,76			2,87				1,92
	Fernandópolis	0,93				2,19			1,96
	Avaré	0,58					6,33		2,02
	Pirassununga	0,99			3,51				2,25
	São Carlos	2,75							2,75
	Itapetininga	3,74					0,00		3,00
	Rio Claro	4,39			4,41				4,39
	Presidente Prudente	6,54						5,75	6,51
	Sorocaba	9,11	0,00		0,32				7,91
0 Total		2,00	0,00	0,17	1,84	1,63	4,22	5,75	1,98
1	Caraguatatuba						0,01		0,01
	Osasco	0,00			0,16				0,02
	Assis							0,18	0,18
	Guarulhos	0,06			0,31				0,23
	Dracena	0,24							0,24
	Adamantina	0,26							0,26
	São Paulo	0,33	0,26						0,27
	Auriflama	0,24				0,35			0,34
	Lins	0,37		0,27	0,36				0,35
	Tupã		0,37						0,37
	Marília		0,25		0,48				0,46
	Piracicaba	0,38			0,48				0,46
	Jundiaí				0,47				0,47
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global

	Batatais	0,41	0,45		0,65				0,50
	Bragança Paulista				0,62				0,62
	Jales		0,64						0,64
	Catanduva			0,93		0,50			0,67
	Franca		0,45		0,88				0,84
	Ituverava		0,35		1,01				0,87
	Jaboticabal	0,53		0,97		1,34			0,88
	Moji das Cruzes				0,99				0,99
	Guaratingueta						0,99		0,99
	Novo Horizonte		1,43			0,00			1,19
	Araraquara	1,22	2,24			1,09			1,21
	São João da Boa Vista		1,29		1,40				1,39
	Nhandeara					1,44			1,44
	Capão Bonito	1,01					2,16		1,47
	Votuporanga	0,00				2,19			1,95
	São Joaquim da Barra			3,89	0,42				1,96
	Campos do Jordão						1,97		1,97
	São José dos Campos						1,99		1,99
	Bananal						2,16		2,16
	Paraibuna/Paraitinga						3,57		3,57
	Barretos			4,62					4,62
	Itapeva	1,16				6,76	7,00		6,00
	São José do Rio Preto	1,08		39,16		3,38			7,00
1	Total	0,73	0,48	5,21	0,74	1,98	2,73	0,18	1,58
	Total Global	1,86	0,47	4,90	0,88	1,92	2,81	0,49	1,75

Área usada como lavoura permanente, 1997 a 2007

Média de delta_ter2_c		AD_tipo							
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	0	Fernandópolis	0,98				0,99		0,99
		Botucatu	1,01			1,02			1,01
		Ourinhos	1,01		0,99				1,01
		Ribeirão Preto	1,02		1,02	0,95			1,01
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global

	Andradina	1,01				1,04			1,01
	Jaú	1,02							1,02
	Avaré	1,02					1,07		1,03
	Amparo	1,02			1,09				1,04
	Rio Claro	1,03			1,08				1,04
	Araçatuba	1,04				1,04			1,04
	Itapetininga	1,06					1,01		1,05
	São Carlos	1,06							1,06
	Birigui	1,08				1,00			1,07
	Sorocaba	1,14	0,00		1,14				1,07
	Registro	1,07							1,07
	Bauru	1,07				1,01			1,07
	Pirassununga	1,16			1,00				1,08
	Tatuí	1,09							1,09
	Campinas	1,12			0,93				1,09
	Limeira	1,14			0,97				1,12
	Santos	1,14							1,14
	Itanhaém	1,19							1,19
	Moji-Mirim	1,21							1,21
	Franco da Rocha	1,35			1,23				1,32
	Itapeçerica da Serra	1,26	2,13						1,37
	Piedade	1,43							1,43
	Presidente Prudente	1,56						1,06	1,55
0 Total		1,14	1,07	1,00	1,04	1,00	1,05	1,06	1,13
1 Osasco			0,35		1,07				0,44
Jaboticabal		1,00		0,89		1,01			0,95
São Paulo			2,01	0,84					0,98
Dracena			1,00						1,00
Votuporanga		0,91				1,02			1,01
Adamantina			1,01						1,01
Marília			1,00		1,02				1,02
Nhandeara						1,02			1,02
Ituverava			1,04		1,02				1,02
Tupã			1,02						1,02
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global

	Araraquara	1,06	1,01		1,00			1,02
	Franca		0,99		1,03			1,03
	Assis						1,03	1,03
	Lins	1,02		0,98	1,08			1,04
	São José do Rio Preto	1,03		1,13		1,04		1,05
	São Joaquim da Barra			1,09	1,03			1,05
	Batatais	1,09	1,05		1,07			1,07
	Jundiaí				1,09			1,09
	Campos do Jordão						1,09	1,09
	São João da Boa Vista		1,08		1,09			1,09
	Auriflama	1,13				1,09		1,09
	Jales		1,09					1,09
	Bananal						1,10	1,10
	Guaratingueta						1,11	1,11
	São José dos Campos						1,12	1,12
	Catanduva			1,08		1,15		1,12
	Novo Horizonte		1,12			1,19		1,13
	Barretos			1,14				1,14
	Paraibuna/Paraitinga						1,14	1,14
	Itapeva	1,08				1,24	1,17	1,16
	Caraguatatuba						1,19	1,19
	Piracicaba	2,66			0,97			1,25
	Bragança Paulista				1,30			1,30
	Moji das Cruzes				1,36			1,36
	Capão Bonito	1,57					1,18	1,42
	Guarulhos		0,00		6,93			4,62
I Total		1,25	0,98	0,98	1,24	1,05	1,13	1,03
Total Global		1,16	0,99	0,98	1,21	1,04	1,13	1,03

Se houve poluição do recurso hídrico nos últimos dois anos. População atingida.

Soma de delta_agul		AD_tipo							
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
0	Birigui	0					0		0
	São Carlos	3.997							3.997
	Fernandópolis	2.563				4.973			7.536
	Andradina	26.650				0			26.650
	Avaré	33.343						0	33.343
	Rio Claro	41.706				0			41.706
	Ourinhos	59.144		0					59.144
	Botucatu	67.049				0			67.049
	Piedade	72.711							72.711
	Itanhaém	91.153							91.153
	Franco da Rocha	94.985				0			94.985
	Registro	106.418							106.418
	Amparo	146.322				0			146.322
	Pirassununga	124.912			28.318				153.230
	Jaú	155.438							155.438
	Itapetininga	175.403						6.171	181.574
	Araçatuba	181.598				6.874			188.472
	Tatuí	189.681							189.681
	Limeira	414.686				0			414.686
	Presidente Prudente	417.778							417.778
	Bauru	504.361					0		504.361
	Moji-Mirim	553.685							553.685
	Itapeceira da Serra	574.076	162.239						736.315
	Ribeirão Preto	747.679		35.612	0				783.291
	Sorocaba	1.017.878	14.280		43.659				1.075.817
	Santos	1.298.302							1.298.302
	Campinas	1.824.762				57.269			1.882.031
0 Total		8.926.280	176.519	35.612	129.246	11.847	6.171	0	9.285.675
1	Bananal	0							0
	Barretos	0							0
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global

Dracena		4.724						4.724
Tupã		5.631						5.631
Batatais	6.214	0		0				6.214
Votuporanga	0				7.033			7.033
Adamantina		9.579						9.579
Lins	11.314		0	0				11.314
Franca		0		12.673				12.673
Auriflama	0				17.469			17.469
Ituverava		0		20.804				20.804
Novo Horizonte		22.083			2.536			24.619
Nhandeara					29.673			29.673
Capão Bonito	38.088					0		38.088
Jales		53.439						53.439
São Joaquim da Barra			0	59.677				59.677
Paraibuna/Paraitinga						63.586		63.586
Assis							67.370	67.370
Campos do Jordão						71.930		71.930
São José do Rio Preto	0		7.269		71.936			79.205
Jundiaí				106.830				106.830
Catanduva			8.683		123.756			132.439
São João da Boa Vista		83.477		83.476				166.953
Jaboticabal	80.664		95.910		5.625			182.199
Itapeva	24.528				0	162.297		186.825
Araraquara	14.021	0			206.728			220.749
Marília		0		233.863				233.863
Caraguatatuba						281.532		281.532
Guaratingueta						292.833		292.833
Bragança Paulista				384.890				384.890
Moji das Cruzes				494.314				494.314
Piracicaba	36.758			610.606				647.364
São José dos Campos						971.059		971.059
Guarulhos		1.283.253		48.001				1.331.254

Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
--------------	--------------	--	----	-----	-----	----	----	----	--------------

	Osasco	1.804.0390							1.804.039
l Total		211.587	3.266.225	111.862	2.055.134	464.756	1.843.237	67.370	8.020.171
Total Global		9.137.867	3.442.744	147.474	2.184.380	476.603	1.849.408	67.370	17.305.846

Quantidade de economias residenciais ligadas ao sistema de esgotamento sanitário

Média de delta_agu2		AD_tipo							
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
0	Andradina	0,25					0,00		0,23
	Moji-Mirim	0,49							0,49
	Birigui	0,62					1,54		0,78
	Jaú	1,04							1,04
	Ribeirão Preto	1,03		1,67	1,83				1,12
	Rio Claro	0,82			3,11				1,20
	São Carlos	1,24							1,24
	Bauru	1,35					2,22		1,39
	Pirassununga	1,92			0,92				1,42
	Ourinhos	1,45		2,16					1,49
	Limeira	1,44			2,39				1,56
	Botucatu	1,44			2,74				1,62
	Amparo	1,07			3,31				1,63
	Itapetininga	2,07						0,00	1,66
	Santos	1,77							1,77
	Araçatuba	2,20					0,00		1,88
	Avaré	2,39						1,80	2,24
	Fernandópolis	5,02					1,68		2,29
	Campinas	2,43			3,43				2,55
	Itanhaém	2,83							2,83
	Sorocaba	2,36	0,00		19,94				3,38
	Presidente Prudente	3,65							3,53
	Piedade	3,81							3,81
	Registro	4,49							4,49
	Tatuí	4,51							4,51
	Franco da Rocha	20,53				4,59			16,55
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global

	Itapecerica da Serra	25,19	0,00						22,04
0 Total		2,93	0,00	1,91	4,16	1,47	1,20	0,00	2,85
	1 Batatais	0,00	0,00		1,15				0,38
	Lins	0,00		1,94	0,57				0,46
	Bananal						0,74		0,74
	Paraibuna/Paraitinga						0,81		0,81
	Auriflama	0,00				0,92			0,82
	Catanduva			1,34		0,66			0,92
	Piracicaba	0,00			1,23				1,02
	São Joaquim da Barra			2,02	0,34				1,09
	Guaratingueta						1,21		1,21
	Jaboticabal	1,64		0,50		2,49			1,25
	Marília		0,00		1,43				1,32
	São João da Boa Vista		1,92		1,34				1,38
	Araraquara	1,06	0,00			1,90			1,49
	Novo Horizonte		1,87			0,00			1,56
	Assis							1,57	1,57
	São José do Rio Preto	0,00		4,34		1,33			1,59
	Ituverava		0,00		2,02				1,61
	Barretos			1,77					1,77
	Franca		2,64		1,73				1,82
	Capão Bonito	1,52					2,47		1,90
	São José dos Campos						2,03		2,03
	Bragança Paulista				2,14				2,14
	Nhandeara					2,14			2,14
	Dracena		2,19						2,19
	Votuporanga	0,00				2,60			2,31
	Guarulhos		4,63		1,41				2,48
	Jales		2,82						2,82
	Adamantina		2,82						2,82
	Jundiaí				2,92				2,92
	Campos do Jordão						3,05		3,05
	Tupã		3,24						3,24
	Itapeva	8,75				2,48	2,79		3,76
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global

	São Paulo	5,25	4,24						4,36
	Osasco	25,78			14,78				24,41
	Moji das Cruzes				26,81				26,81
	Caraguatatuba					31,04			31,04
1 Total		1,35	4,77	2,22	4,07	1,57	4,04	1,57	3,20
Total Global		2,76	4,65	2,20	4,09	1,55	3,89	1,49	3,05

Decremento de mata entre 2000 e 2005

Soma de bio2		AD_tipo							
Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global	
	0Avaré								
	Birigui								
	Botucatu								
	Fernandópolis								
	Franco da Rocha								
	Itanhaém								
	Itapeceira da Serra								
	Sorocaba								
	Tatuí								
	Andradina	4							4
	Amparo	4							4
	Rio Claro	5							5
	Piedade	7							7
	Campinas	7							7
	Ourinhos	8							8
	São Carlos	8							8
	Araçatuba	9							9
	Itapetininga	10							10
	Santos	14							14
	Limeira	15							15
	Ribeirão Preto	18							18
	Pirassununga				22				22
	Moji-Mirim	35							35
Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global	

	Jaú	58							58
	Presidente Prudente	258						15	273
	Bauru	746							746
0 Total		1.206			22			15	1.243
1	Araraquara								
	Bananal								
	Barretos								
	Caraguatatuba								
	Catanduva								
	Dracena								
	Franca								
	Jaboticabal								
	Jales								
	Jundiaí								
	Lins								
	Nhandeara								
	Novo Horizonte								
	Osasco								
	São Joaquim da Barra								
	Votuporanga								
	Auriflama					6			6
	Moji das Cruzes				7				7
	Guaratingueta						8		8
	Itapeva						9		9
	São Paulo		6	4					10
	Adamantina		11						11
	São José do Rio Preto	4				9			13
	Ituverava				14				14
	Guarulhos				17				17
	Bragança Paulista				18				18
	Piracicaba				19				19
	Paraibuna/Paraitinga						23		23
	São José dos Campos						23		23
	Campos do Jordão						23		23
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global

	Tupã	29						29	
	Assis						41	41	
	São João da Boa Vista	4		63				67	
	Batatais			92				92	
	Marília	12		110				122	
	Capão Bonito	167				137		304	
I Total		171	62	4	340	15	223	41	856
Total Global		1.377	62	4	362	15	223	56	2.099

Produto Interno Bruto (PIB) per capita

Média de delta_deI		AD_tipo							
Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global	
	Itanhaém	1,20							1,20
	Araçatuba	1,24				1,43			1,27
	Piedade	1,27							1,27
	Amparo	1,27			1,39				1,30
	Registro	1,34							1,34
	Franco da Rocha	1,35			1,35				1,35
	Andradina	1,33				1,67			1,36
	Presidente Prudente	1,37						1,36	1,37
	Avaré	1,40					1,35		1,39
	Birigui	1,42				1,26			1,40
	Ourinhos	1,43		1,26					1,42
	Fernandópolis	1,38				1,44			1,43
	Santos	1,43							1,43
	Limeira	1,37			2,18				1,47
	Itapeccerica da Serra	1,37	2,17						1,47
	Rio Claro	1,51			1,44				1,50
	Tatuí	1,50							1,50
	Itapetininga	1,59					1,19		1,51
	Jaú	1,52							1,52
	São Carlos	1,53							1,53
	Pirassununga	1,44			1,64				1,54
Considera_AD	Microrregião	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global	

	Sorocaba	1,57	1,91		1,00				1,55
	Bauru	1,58				1,47			1,58
	Moji-Mirim	1,59							1,59
	Campinas	1,68			1,54				1,67
	Ribeirão Preto	1,72		1,24	2,03				1,71
	Botucatu	1,87			1,53				1,82
0	Total	1,47	2,04	1,25	1,56	1,42	1,30	1,36	1,47
1	Capão Bonito	1,27					1,31		1,29
	São Joaquim da Barra			1,24	1,34				1,30
	Jaboticabal	1,30		1,24		1,46			1,30
	Auriflama	1,12				1,34			1,32
	Campos do Jordão						1,34		1,34
	Itapeva	1,14				1,29	1,39		1,34
	São João da Boa Vista		1,37		1,35				1,35
	Jales		1,36						1,36
	Marília		1,27		1,39				1,38
	Caraguatatuba						1,39		1,39
	São José dos Campos						1,39		1,39
	Dracena		1,39						1,39
	São José do Rio Preto	1,44		1,57		1,37			1,40
	Assis							1,42	1,42
	Tupã		1,44						1,44
	Bragança Paulista				1,44				1,44
	Adamantina		1,45						1,45
	Moji das Cruzes				1,46				1,46
	Lins	1,51		1,44	1,42				1,47
	Batatais	1,54	1,48		1,39				1,48
	Barretos			1,49					1,49
	Guarulhos		1,59		1,45				1,50
	Votuporanga	1,51				1,50			1,50
	Guaratingueta						1,52		1,52
	Piracicaba	1,72			1,48				1,52
	Catanduva			1,53		1,53			1,53
	Franca		1,40		1,55				1,54
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global

	Jundiaí				1,54				1,54
	Osasco	1,56			1,45				1,54
	Bananal						1,55		1,55
	Novo Horizonte	1,55				1,86			1,60
	São Paulo	1,46	1,63						1,61
	Paraibuna/Paraitinga						1,62		1,62
	Nhandeara					1,70			1,70
	Araraquara	2,90	1,35			1,36			1,87
	Ituverava		1,41		2,17				2,02
I Total		1,63	1,42	1,44	1,47	1,45	1,45	1,42	1,46
Total Global		1,49	1,44	1,43	1,48	1,44	1,44	1,41	1,47

Total de vínculos empregatícios

Média de delta_de2		AD_tipo							
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Santos	1,25							1,25
	Itapetininga	1,70						0,00	1,36
	Sorocaba	1,61	0,00		2,40				1,56
	Piedade	1,65							1,65
	São Carlos	1,75							1,75
	Limeira	1,88			1,03				1,77
	Pirassununga	1,31			2,32				1,82
	Campinas	1,74			2,39				1,82
	Moji-Mirim	1,84							1,84
	Registro	1,89							1,89
	Ribeirão Preto	1,88		2,15	2,32				1,92
	Amparo	1,53			3,21				1,95
	Araçatuba	2,38					0,00		2,04
	Botucatu	2,03			2,38				2,08
	Itanhaém	2,10							2,10
	Itapeccerica da Serra	2,29	2,03						2,25
	Avaré	2,36						2,18	2,32
	Jaú	2,36							2,36
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global

	Birigui	2,64				1,11			2,39
	Andradina	2,19				4,50			2,40
	Rio Claro	2,15			3,76				2,42
	Franco da Rocha	2,54			2,15				2,44
	Tatuí	2,50							2,50
	Ourinhos	2,56		1,63					2,51
	Bauru	2,56				2,22			2,54
	Presidente Prudente	3,13						1,48	3,07
	Fernandópolis	1,93				4,93			4,38
0	Total	2,23	1,02	1,89	2,49	3,63	1,45	1,48	2,29
1	Guaratingueta						1,36		1,36
	São Paulo		1,16	1,43					1,39
	Itapeva	2,20				2,58	1,10		1,41
	Capão Bonito	0,96					2,11		1,42
	Araraquara	0,73	3,33			1,67			1,46
	Auriflama	2,48				1,36			1,49
	Guarulhos		1,42		1,69				1,60
	São José dos Campos						1,74		1,74
	São João da Boa Vista		1,53		1,93				1,90
	Bragança Paulista				1,90				1,90
	Jaboticabal	1,82		1,71		2,62			1,91
	Marília		2,28		1,88				1,91
	Jales		1,99						1,99
	Piracicaba	1,18			2,27				2,09
	Tupã		2,23						2,23
	Bananal						2,23		2,23
	Assis							2,35	2,35
	Lins	2,98		2,25	1,83				2,46
	Batatais	2,23	2,24		3,01				2,49
	Barretos			2,52					2,52
	Dracena		2,54						2,54
	Jundiaí				2,64				2,64
	Campos do Jordão						2,72		2,72
	Novo Horizonte		3,26			0,00			2,72
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global

	Catanduva			2,37		2,97			2,74
	Moji das Cruzes				2,93				2,93
	São José do Rio Preto	2,07		2,34		3,05			2,95
	São Joaquim da Barra			2,67	3,48				3,12
	Ituverava		1,39		3,70				3,24
	Votuporanga	0,00				3,72			3,31
	Osasco		3,71		1,38				3,42
	Caraguatatuba						3,54		3,54
	Paraibuna/Paraitinga						3,70		3,70
	Adamantina		3,81						3,81
	Franca		1,50		4,35				4,06
	Nhandeara					4,21			4,21
I Total		1,62	2,67	2,04	2,54	2,83	2,10	2,35	2,43
Total Global		2,16	2,62	2,03	2,53	2,97	2,07	2,30	2,37

Coefficiente de terminais telefônicos por cem habitantes

Média de delta_de3		AD_tipo							
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	01 Itapetininga	9,66						7,31	9,19
	São Carlos	9,32							9,32
	Registro	9,89							9,89
	Piedade	10,66							10,66
	Avaré	15,56						8,44	13,78
	Presidente Prudente	14,12						18,54	14,27
	Itanhaém	14,32							14,32
	Pirassununga	10,21			20,15				15,18
	Bauru	15,69				13,36			15,58
	Tatuí	16,56							16,56
	Botucatu	19,69			12,18				18,62
	Franco da Rocha	20,54			17,23				19,71
	Ourinhos	18,31		43,75					19,72
	Andradina	20,22				23,34			20,50
	Rio Claro	21,46			20,50				21,30
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global

	Limeira	20,88			24,23				21,30
	Jaú	21,31							21,31
	Birigui	23,32				13,59			21,70
	Fernandópolis	28,01				20,88			22,18
	Amparo	25,46			12,39				22,20
	Sorocaba	24,06	25,86		5,17				22,92
	Ribeirão Preto	24,88		37,82	19,25				25,34
	Itapeçerica da Serra	26,17	23,14						25,79
	Moji-Mirim	26,16							26,16
	Campinas	28,82			24,51				28,28
	Santos	29,09							29,09
	Araçatuba	31,58				20,15			29,95
0 Total		19,68	24,50	40,79	17,72	19,04	8,06	18,54	19,62
	1 Paraibuna/Paraitinga						5,95		5,95
	Capão Bonito	7,52					4,54		6,33
	Campos do Jordão						9,36		9,36
	Itapeva	7,37				8,00	12,13		10,99
	Novo Horizonte		11,81			7,47			11,09
	Nhandeara					11,23			11,23
	Barretos			11,53					11,53
	Bananal						12,25		12,25
	Catanduva			7,34		15,83			12,56
	Araraquara	13,61	5,07			14,46			13,55
	Lins	12,92		34,49	12,14				15,32
	São José do Rio Preto	21,00		14,49		15,69			15,75
	Tupã		16,11						16,11
	São João da Boa Vista		43,89		14,26				16,37
	Guaratingueta						16,97		16,97
	Jaboticabal	23,29		13,08		15,46			17,10
	Franca		24,39		16,49				17,28
	Assis							17,90	17,90
	Dracena		18,06						18,06
	Piracicaba	28,53			15,98				18,07
	Auriflama	18,15				18,12			18,12
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global

	Batatais	14,50	14,37		25,88				18,27
	Adamantina		18,42						18,42
	Jales		18,60						18,60
	Marília		41,06		17,30				19,12
	Guarulhos		33,00		12,58				19,38
	Caraguatatuba						19,46		19,46
	Bragança Paulista				20,06				20,06
	Votuporanga	20,70				20,02			20,10
	Ituverava		29,62		19,12				21,22
	São Joaquim da Barra			20,17	22,82				21,64
	Jundiaí				22,28				22,28
	São José dos Campos						22,76		22,76
	Moji das Cruzes				28,89				28,89
	Osasco		33,98		21,90				32,47
	São Paulo		34,06	40,09					39,34
I Total		15,47	20,29	19,84	18,71	15,51	13,73	17,90	17,46
Total Global		19,21	20,40	21,11	18,58	16,12	13,42	17,94	18,41

Despesas municipais segundo rubrica Ciência e Tecnologia/PIB municipal

Média de delta_de4		AD_tipo							
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	0Amparo	0,00				0,00			0,00
	Araçatuba	0,00					0,00		0,00
	Avaré	0,00						0,00	0,00
	Bauru	0,00					0,00		0,00
	Birigui	0,00					0,00		0,00
	Botucatu	0,00			0,00				0,00
	Fernandópolis	0,00					0,00		0,00
	Franco da Rocha	0,00			0,00				0,00
	Itanhaém	0,00							0,00
	Itapecerica da Serra	0,00	0,00						0,00
	Itapetininga	0,00						0,00	0,00
	Jaú	0,00							0,00
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global

	Limeira	0,00			0,00				0,00
	Moji-Mirim	0,00							0,00
	Ourinhos	0,00	0,00						0,00
	Piedade	0,00							0,00
	Pirassununga	0,00			0,00				0,00
	Presidente Prudente	0,00					0,00		0,00
	Registro	0,00							0,00
	Rio Claro	0,00			0,00				0,00
	Santos	0,00							0,00
	São Carlos	0,00							0,00
	Sorocaba	0,00	0,00		0,00				0,00
	Tatuí	0,00							0,00
	Andradina	0,01				0,00			0,01
	Campinas	0,16			0,00				0,14
	Ribeirão Preto	0,42	0,00		0,00				0,36
0 Total		0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
1	Adamantina	0,00							0,00
	Assis						0,00		0,00
	Auriflama	0,00				0,00			0,00
	Bananal						0,00		0,00
	Batatais	0,00	0,00		0,00				0,00
	Bragança Paulista				0,00				0,00
	Campos do Jordão						0,00		0,00
	Capão Bonito	0,00					0,00		0,00
	Caraguatatuba						0,00		0,00
	Catanduva		0,00			0,00			0,00
	Dracena	0,00							0,00
	Franca	0,00			0,00				0,00
	Guaratingueta						0,00		0,00
	Guarulhos	0,00			0,00				0,00
	Itapeva	0,00				0,00	0,00		0,00
	Ituverava	0,00			0,00				0,00
	Jaboticabal	0,00	0,00			0,00			0,00
	Jales	0,00							0,00
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global

	Jundiaí				0,00				0,00
	Lins	0,00	0,00		0,00				0,00
	Marília		0,00		0,00				0,00
	Moji das Cruzes				0,00				0,00
	Nhandeara					0,00			0,00
	Novo Horizonte	0,00				0,00			0,00
	Osasco	0,00			0,00				0,00
	Paraibuna/Paraitinga						0,00		0,00
	Piracicaba	0,00			0,00				0,00
	São João da Boa Vista		0,00		0,00				0,00
	São Joaquim da Barra			0,00	0,00				0,00
	São José do Rio Preto	0,00		0,00		0,00			0,00
	São José dos Campos						0,00		0,00
	São Paulo	0,00	0,00						0,00
	Tupã	0,00							0,00
	Votuporanga	0,00				0,00			0,00
	Araraquara	0,00	0,00			0,16			0,10
	Barretos			0,26					0,26
I Total		0,00	0,00	0,03	0,00	0,02	0,00	0,00	0,01
Total Global		0,03	0,00	0,02	0,00	0,02	0,00	0,00	0,02

Balança comercial brasileira por município/PIB municipal

Média de delta_peg1		AD_tipo							
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	0Campinas	(25,05)				1,01			(21,79)
	Botucatu	(10,73)				0,72			(9,09)
	Itanhaém	(0,12)							(0,12)
	Sorocaba	(0,17)	2,15		2,14				0,14
	Presidente Prudente	0,21						0,57	0,22
	Fernandópolis	0,84					0,12		0,25
	Andradina	0,07					2,36		0,28
	Santos	0,31							0,31
	Bauru	0,37					0,00		0,35
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global

	Ourinhos	0,55		0,19					0,53
	Franco da Rocha	0,45			0,85				0,55
	Registro	0,59							0,59
	Moji-Mirim	0,81							0,81
	Rio Claro	0,65			1,76				0,84
	Araçatuba	1,00				0,00			0,86
	Piedade	0,89							0,89
	São Carlos	0,91							0,91
	Limeira	0,99			0,94				0,98
	Itapeçerica da Serra	1,09	1,07						1,09
	Tatuí	1,31							1,31
	Avaré	1,77					0,06		1,34
	Jaú	1,35							1,35
	Amparo	1,33			1,43				1,35
	Ribeirão Preto	1,83		1,74	2,07				1,84
	Itapetininga	2,05					3,60		2,36
	Pirassununga	4,86			16,35				10,60
	Birigui	64,88				0,30			54,12
0 Total		2,90	1,61	0,96	3,84	0,29	1,24	0,57	2,76
	1 São José dos Campos						(3,56)		(3,56)
	Guarulhos		0,77		(1,58)				(0,79)
	Araraquara	(0,01)	2,75			(1,14)			(0,51)
	Bananal						0,00		0,00
	Tupã		0,00						0,00
	Moji das Cruzes				0,05				0,05
	Auriflama	0,00				0,07			0,06
	Paraibuna/Paraitinga						0,12		0,12
	Campos do Jordão						0,18		0,18
	Barretos			0,27					0,27
	Jales		0,27						0,27
	Dracena		0,34						0,34
	Novo Horizonte		0,42			0,00			0,35
	Nhandeara					0,40			0,40
	Lins	0,71		1,03	0,00				0,48
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global

	Catanduva			0,67		0,38			0,49
	Capão Bonito	0,62					0,50		0,57
	Votuporanga	0,00				0,71			0,63
	Itapeva	0,00				0,00	0,91		0,69
	Adamantina		0,75						0,75
	São José do Rio Preto	0,00		0,73		0,85			0,81
	Batatais	0,41	2,42		0,64				0,82
	São Joaquim da Barra			0,87	1,01				0,95
	Osasco		0,97		0,93				0,96
	Jundiaí				1,01				1,01
	Jaboticabal	1,93		0,75		0,35			1,09
	Bragança Paulista				1,27				1,27
	Guaratingueta						1,45		1,45
	Franca		0,87		1,92				1,82
	Marília		1,22		1,99				1,93
	São Paulo		5,49	1,78					2,24
	São João da Boa Vista		1,92		2,33				2,31
	Caraguatatuba						9,89		9,89
	Piracicaba	11,27			16,29				15,46
	Ituverava		0,23		38,96				31,21
	Assis							92,52	92,52
l Total		1,35	0,60	0,95	4,87	0,35	0,75	92,52	5,98
Total Global		2,73	0,63	0,95	4,74	0,34	0,77	87,42	4,57

Consumo de energia elétrica industrial, em MW/h

Média de delta_pcpl a		AD_tipo							
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	0Registro	1,13							1,13
	Itanhaém	1,43							1,43
	Pirassununga	2,34			2,35				2,35
	Itapeccerica da Serra	2,64	1,86						2,54
	Moji-Mirim	3,23							3,23
	Franco da Rocha	3,96			1,56				3,36
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global

	Santos	4,52							4,52
	São Carlos	5,54							5,54
	Bauru	6,15				5,75			6,13
	Itapetininga	8,12					0,00		6,50
	Ourinhos	7,34	1,51						7,02
	Piedade	8,01							8,01
	Limeira	9,00			2,50				8,19
	Amparo	6,34			13,80				8,20
	Fernandópolis	1,92				10,11			8,62
	Tatuí	8,74							8,74
	Sorocaba	8,72	0,00		19,63				8,87
	Campinas	5,76			32,12				9,05
	Jaú	11,53							11,53
	Avaré	15,27					1,80		11,90
	Andradina	11,98				13,64			12,13
	Araçatuba	17,69				0,00			15,16
	Presidente Prudente	20,71						1,11	20,06
	Rio Claro	23,62			32,36				25,08
	Birigui	30,47				0,74			25,51
	Botucatu	30,25			3,62				26,45
0 Total		11,32	0,93	1,51	14,20	7,51	1,20	1,11	10,96
1	São Paulo		0,75	1,27					1,21
	Guarulhos		2,24		1,08				1,47
	Guaratingueta						1,80		1,80
	Batatais	1,04	4,13		4,10				2,58
	Tupã		2,72						2,72
	São José dos Campos						2,90		2,90
	Auriflama	0,74				3,33			3,04
	Araraquara	1,43	1,75			4,42			3,25
	Moji das Cruzes				3,45				3,45
	Novo Horizonte		4,30			0,00			3,58
	Adamantina		3,96						3,96
	São João da Boa Vista		1,24		4,20				3,99
	Franca		2,78		4,28				4,13
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global

	Piracicaba	6,38			4,23				4,58
	Itapeva	3,13				6,39	5,00		4,80
	Osasco		4,76		7,86				5,14
	Jales		5,39						5,39
	Catanduva			2,68		8,48			6,25
	Jaboticabal	4,93		3,10		17,90			6,36
	Dracena		7,36						7,36
	Assis							7,53	7,53
	Bananal						9,07		9,07
	Lins	15,27		21,66	0,43				10,50
	Marília		6,89		11,70				11,33
	Caraguatatuba						12,05		12,05
	Campos do Jordão						12,61		12,61
	Ituverava		0,57		16,65				13,44
	Votuporanga	0,00				15,13			13,45
	Jundiaí				13,80				13,80
	Nhandeara					14,73			14,73
	São Joaquim da Barra			3,44	27,27				16,68
	Bragança Paulista				16,85				16,85
	Barretos			17,24					17,24
	São José do Rio Preto	21,29		4,31		20,21			18,61
	Capão Bonito	0,21					52,77		21,23
l Total		4,62	4,69	4,75	9,18	13,24	9,85	7,53	8,29
Total Global		10,54	4,59	4,65	9,75	12,25	9,30	7,17	9,43

Consumo de energia elétrica residencial, em MW/h

Média de delta_pcp1b		AD_tipo							
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Santos	2,70							2,70
	Fernandópolis	4,00				3,41			3,51
	Pirassununga	3,43			4,01				3,72
	Moji-Mirim	3,77							3,77
	Andradina	3,52				8,14			3,94
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global

	Itapetininga	4,99					0,00		3,99
	São Carlos	4,12							4,12
	Araçatuba	5,18				0,00			4,44
	Limeira	4,43		4,93					4,49
	Bauru	4,60				4,91			4,62
	Itapeçerica da Serra	4,65	4,75						4,66
	Birigui	5,41				2,81			4,98
	Jaú	5,02							5,02
	Presidente Prudente	5,16						3,59	5,11
	Ribeirão Preto	5,28		4,37	4,22				5,15
	Tatuí	5,18							5,18
	Ourinhos	5,32		4,02					5,25
	Campinas	5,18			7,51				5,47
	Rio Claro	4,52			11,54				5,69
	Registro	5,78							5,78
	Sorocaba	6,35	0,00		8,78				6,09
	Itanhaém	6,20							6,20
	Avaré	6,40					6,22		6,36
	Botucatu	6,39			6,66				6,43
	Amparo	4,67			15,91				7,48
	Franco da Rocha	8,01			6,03				7,51
	Piedade	8,64							8,64
0 Total		5,15	2,37	4,20	8,08	3,48	4,15	3,59	5,14
1 Jales			2,88						2,88
Guaratingueta							3,11		3,11
São Paulo			2,18	3,30					3,16
Batatais		2,63	3,23		4,51				3,36
São João da Boa Vista			3,13		4,03				3,97
Votuporanga		0,00				4,60			4,09
Araraquara		2,89	4,77			4,77			4,14
Ituverava			3,68		4,28				4,16
Marília			3,35		4,31				4,24
Piracicaba		1,91			4,71				4,25
Adamantina			4,26						4,26
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global

	Jaboticabal	4,68		3,81		4,76			4,29
	Tupã		4,31						4,31
	São Joaquim da Barra			4,54	4,13				4,31
	Auriflama	7,08				3,98			4,33
	Catanduva			4,56		4,19			4,33
	Itapeva	6,31				4,57	4,09		4,50
	Bananal						4,58		4,58
	Assis							4,67	4,67
	Novo Horizonte		5,73			0,00			4,77
	Barretos			4,89					4,89
	Lins	5,52		2,83	5,06				5,01
	Nhandeara					5,18			5,18
	Capão Bonito	3,26					8,65		5,42
	São José dos Campos						5,50		5,50
	Moji das Cruzes				5,69				5,69
	Franca		4,27		6,17				5,98
	São José do Rio Preto	6,58		5,86		6,07			6,06
	Dracena		6,29						6,29
	Bragança Paulista				6,34				6,34
	Guarulhos		3,61		8,16				6,64
	Paraibuna/Paraitinga						6,87		6,87
	Caraguatatuba						7,71		7,71
	Jundiaí				8,03				8,03
	Campos do Jordão						9,84		9,84
	Osasco		11,00		9,04				10,76
1 Total		3,94	4,77	4,18	5,29	5,03	5,59	4,67	4,94
Total Global		5,01	4,71	4,18	5,63	4,76	5,51	4,61	5,03

Consumo de energia elétrica rural, em MW/h

Média de delta_pcp1c		AD_tipo							
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	0 Santos	0,00							0,00
	Araçatuba	1,72					0,00		1,47
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global

	Limeira	1,83			2,27				1,88
	Campinas	2,05			3,38				2,22
	Bauru	2,34				2,33			2,34
	Birigui	2,60				2,88			2,65
	São Carlos	2,85							2,85
	Fernandópolis	3,02				2,98			2,98
	Ribeirão Preto	3,27		1,41	1,12				3,02
	Franco da Rocha	3,12			2,73				3,02
	Moji-Mirim	3,04							3,04
	Andradina	3,49				3,17			3,46
	Pirassununga	4,21			3,37				3,79
	Jaú	3,88							3,88
	Rio Claro	4,58			4,17				4,51
	Presidente Prudente	4,50						5,43	4,53
	Ourinhos	5,00		1,49					4,81
	Piedade	4,95							4,95
	Itapeçerica da Serra	5,78	1,90						5,29
	Itanhaém	5,97							5,97
	Avaré	6,51					4,40		5,99
	Botucatu	6,12			6,88				6,23
	Itapetininga	9,38					0,00		7,51
	Registro	7,63							7,63
	Tatuí	8,39							8,39
	Sorocaba	9,63	0,00		2,61				8,52
0 Total		4,41	0,95	1,45	3,33	2,73	2,93	5,43	4,22
1	São Paulo		3,05	0,82					1,10
	Adamantina		1,61						1,61
	Marília		2,39		1,98				2,01
	Ituverava		1,37		2,34				2,15
	Lins	3,27		1,36	1,35				2,31
	Piracicaba	1,70			2,45				2,32
	Jales		2,33						2,33
	Auriflama	2,90				2,32			2,38
	Catanduva			2,27		2,46			2,39
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global

	Tupã		2,55						2,55
	Araraquara	2,75	7,45			2,06			2,65
	Dracena		2,70						2,70
	Osasco		2,94		1,62				2,77
	São João da Boa Vista		1,12		3,45				3,28
	Assis							3,28	3,28
	Batatais	2,50	1,45		5,78				3,42
	Guaratingueta						3,44		3,44
	Guarulhos		1,83		4,25				3,45
	Franca		3,31		3,55				3,53
	Jaboticabal	3,98		4,14		3,50			3,97
	São Joaquim da Barra			3,66	4,22				3,97
	Novo Horizonte		4,95			0,00			4,12
	Votuporanga	0,00				4,94			4,39
	Nhandeara					4,44			4,44
	Bragança Paulista				4,79				4,79
	Bananal						4,85		4,85
	Jundiaí				5,09				5,09
	Caraguatatuba						5,23		5,23
	São José dos Campos						6,83		6,83
	Capão Bonito	3,49					19,47		9,88
	Itapeva	6,60				16,92	10,22		10,18
	Mogi das Cruzes				10,83				10,83
	Barretos			12,25					12,25
	Campos do Jordão						23,19		23,19
I Total		3,29	2,54	3,68	4,07	3,48	8,89	3,28	4,16
Total Global		4,28	2,50	3,53	3,99	3,30	8,52	3,40	4,18

Somatória do consumo de energia elétrica industrial, residencial e rural, em MW/h

Média de delta_pcp1d		AD_tipo							
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	0 Santos		2,68						2,68
	Mogi-Mirim		2,90						2,90
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global

	Pirassununga	2,85			3,09				2,97
	Itapecerica da Serra	3,33	3,01						3,29
	São Carlos	3,29							3,29
	Bauru	3,55				3,50			3,54
	Andradina	3,37				7,08			3,70
	Fernandópolis	3,32				4,00			3,87
	Birigui	4,25				2,10			3,90
	Registro	4,18							4,18
	Presidente Prudente	4,58						1,72	4,48
	Itapetininga	5,65					0,00		4,52
	Ourinhos	4,67	2,55						4,55
	Itanhaém	4,58							4,58
	Araçatuba	5,95				0,00			5,10
	Campinas	4,26			11,03				5,10
	Jaú	5,41							5,41
	Franco da Rocha	6,33			3,02				5,50
	Piedade	5,72							5,72
	Sorocaba	6,16	0,00		11,27				6,09
	Avaré	6,74					4,45		6,17
	Limeira	6,66			2,87				6,19
	Botucatu	6,91			6,09				6,79
	Tatuí	7,33							7,33
	Amparo	5,61			21,99				9,70
	Rio Claro	8,39			18,08				10,00
	Ribeirão Preto	32,66	3,31		4,37				29,06
0 Total		6,38	1,50	2,93	9,83	3,53	2,96	1,72	6,27
1	São Paulo	1,36	1,51						1,49
	Guarulhos	2,56			1,51				1,86
	Guaratingueta						2,26		2,26
	Jales	2,59							2,59
	Adamantina	2,69							2,69
	Araraquara	2,31	4,53			3,12			2,94
	Marília	5,35			2,77				2,97
	Catanduva		2,32			3,50			3,04
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global

	Auriflama	4,24			3,01			3,15
	São João da Boa Vista	1,39		3,30				3,16
	Piracicaba	3,57		3,43				3,45
	Batatais	2,46	3,18	5,31				3,53
	Tupã	3,58						3,58
	Ituverava	1,74		4,08				3,61
	Jaboticabal	3,78	3,63		4,18			3,78
	Assis						3,81	3,81
	São José dos Campos					3,97		3,97
	Franca	3,47		4,38				4,29
	Novo Horizonte	5,17			0,00			4,30
	Capão Bonito	1,60				8,91		4,53
	Moji das Cruzes			4,53				4,53
	Lins	5,80	6,84	2,30				4,62
	Dracena	4,80						4,80
	Bananal					4,86		4,86
	Votuporanga	0,00			5,64			5,02
	Nhandeara				5,11			5,11
	São Joaquim da Barra		3,83	6,19				5,14
	Itapeva	4,86			5,58	5,43		5,35
	São José do Rio Preto	6,13	6,44		6,33			6,33
	Osasco	6,20		8,01				6,43
	Bragança Paulista			6,59				6,59
	Caraguatatuba					6,71		6,71
	Barretos		8,27					8,27
	Campos do Jordão					8,63		8,63
	Jundiaí			8,69				8,69
	Paraibuna/Paraitinga					14,90		14,90
I Total		3,28	3,56	3,79	4,45	4,83	6,37	3,81
Total Global		6,04	3,50	3,74	5,11	4,60	6,18	3,69

Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo (pcp2a)

Média de delta_pcp2a		AD_tipo								
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global	
0	Moji-Mirim	1,60							1,60	
	Birigui	1,80				0,68			1,61	
	São Carlos	1,67							1,67	
	Jaú	1,79							1,79	
	Ribeirão Preto	1,95		2,64	0,98				1,93	
	Pirassununga	2,37			1,49				1,93	
	Limeira	2,34			0,06				2,06	
	Rio Claro	2,69			1,76				2,54	
	Ourinhos	2,89		3,38					2,91	
	Araçatuba	2,97				3,43			3,04	
	Campinas	3,59			4,98				3,77	
	Fernandópolis	6,92				4,21			4,70	
	Botucatu	5,96			4,40				5,74	
	Santos	5,78							5,78	
	Avaré	6,99					2,59		5,89	
	Tatuí	6,80							6,80	
	Sorocaba	7,08	10,47		19,32				8,12	
	Itapetininga	8,43					7,83		8,31	
	Amparo	4,30			21,46				8,59	
	Andradina	10,71				1,14			9,84	
	Presidente Prudente	10,06						4,38	9,87	
	Piedade	10,12							10,12	
	Itapecerica da Serra	11,79	6,86						11,18	
	Bauru	11,36				8,73			11,24	
	Registro	11,52							11,52	
	Itanhaém	14,76							14,76	
	Franco da Rocha	18,37			15,61				17,68	
	0 Total		6,51	8,67	3,01	8,17	3,55	4,33	4,38	6,38
	1	Jaboticabal	1,12		0,45		1,50			0,87
		Catanduva			1,26		1,58			1,46
Nhandeara						1,55			1,55	
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global	

	São João da Boa Vista		1,18	1,73					1,69
	São José do Rio Preto	0,31		1,21		1,94			1,80
	Araraquara	2,71	2,54			1,25			1,82
	Novo Horizonte		2,18			1,55			2,07
	São Joaquim da Barra			1,78	2,83				2,36
	Batatais	1,27	0,06		5,39				2,44
	Franca		0,90		2,78				2,59
	Ituverava		3,53		2,36				2,60
	São José dos Campos						3,03		3,03
	São Paulo		0,82	3,50					3,16
	Barretos			3,71					3,71
	Marília		3,27		4,34				4,25
	Assis							4,29	4,29
	Jales		4,79						4,79
	Piracicaba	5,81			5,27				5,36
	Lins	7,32		1,58	5,62				5,96
	Paraibuna/Paraitinga						6,27		6,27
	Guaratingueta						6,78		6,78
	Tupã		7,55						7,55
	Moji das Cruzes				7,63				7,63
	Caraguatatuba						8,93		8,93
	Adamantina		9,02						9,02
	Campos do Jordão						9,03		9,03
	Osasco		8,92		10,54				9,12
	Votuporanga	7,39				9,76			9,49
	Guarulhos		6,25		11,21				9,55
	Jundiaí				10,12				10,12
	Auriflama	4,63				12,62			11,73
	Bragança Paulista				13,81				13,81
	Itapeva	5,30				12,89	19,90		16,88
	Dracena		20,73						20,73

Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
--------------	--------------	--	----	-----	-----	----	----	----	--------------

	Bananal						20,99		20,99
	Capão Bonito	26,66					29,86		27,94
1 Total		8,00	7,95	1,87	5,88	3,95	11,89	4,29	6,55
Total Global		6,67	7,97	1,94	6,17	3,88	11,47	4,29	6,47

Área urbana ocupada atendida por coleta de lixo (pcp2b)

Média de delta_pcp2b		AD_tipo							
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Rio Claro	0,40				0,00			0,33
	Amparo	0,50				5,00			1,63
	Piedade	10,00							10,00
	Limeira	14,86				0,00			13,00
	Jaú	13,50							13,50
	Araçatuba	0,50				100,00			14,71
	Ourinhos	15,00		10,00					14,72
	São Carlos	16,67							16,67
	Franco da Rocha	16,67				20,00			17,50
	Santos	20,00							20,00
	Bauru	21,25					0,00		20,24
	Campinas	16,50				50,00			20,69
	Itanhaém	22,80							22,80
	Sorocaba	17,85	80,00			30,00			22,80
	Pirassununga	0,50				50,00			25,25
	Presidente Prudente	27,83						0,00	26,90
	Registro	28,33							28,33
	Botucatu	18,33				100,00			30,00
	Andradina	33,20					0,00		30,18
	Ribeirão Preto	32,50		100,00		5,00			35,00
	Birigui	37,33					33,33		36,67
	Tatuí	39,00							39,00
	Itapecerica da Serra	48,29	0,00						42,25
	Moji-Mirim	43,57							43,57
	Fernandópolis	60,00					42,22		45,45
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global

	Avaré	50,00					65,00		53,75
	Itapetininga	75,00					100,00		80,00
0 Total		24,88	40,00	55,00	30,42	38,67	76,67	0,00	26,63
1	Ituverava		0,00		0,00				0,00
	Nhandeara					2,22			2,22
	Lins	6,25		(2,00)	0,00				2,88
	São Paulo		0,00	4,29					3,75
	Barretos			5,00					5,00
	Guarulhos		15,00		6,50				9,33
	Adamantina		9,64						9,64
	Marília		0,00		10,83				10,00
	Jundiaí				12,60				12,60
	Moji das Cruzes				13,13				13,13
	Dracena		14,80						14,80
	Batatais	33,33	0,00		0,00				16,67
	Novo Horizonte		0,00			100,00			16,67
	Tupã		18,57						18,57
	São José dos Campos						20,25		20,25
	São Joaquim da Barra			0,00	40,00				22,22
	Campos do Jordão						22,50		22,50
	São João da Boa Vista		2,00		25,77				24,07
	Jaboticabal	3,33		50,00		0,00			24,71
	Assis							25,12	25,12
	Votuporanga	100,00				19,88			28,78
	Araraquara	42,00	100,00			13,67			28,87
	São José do Rio Preto	0,00		0,00		36,80			31,72
	Osasco		30,71		60,00				34,38
	Bragança Paulista				34,55				34,55
	Piracicaba	50,00			31,50				34,58
	Franca		100,00		35,67				42,10
	Guaratingueta						47,27		47,27
	Jales		47,39						47,39
	Catanduva			52,00		50,00			50,77
	Bananal						54,00		54,00
Considera_AD	Microrregião		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global

	Caraguatatuba					56,00		56,00
	Auriflama	100,00			52,50			57,78
	Itapeva	0,00			5,00	77,78		58,75
	Capão Bonito	94,17				75,00		86,50
	Paraibuna/Paraitinga					87,14		87,14
I Total		39,35	26,15	22,68	22,61	29,82	55,31	25,12
Total Global		26,49	26,51	24,64	23,58	31,34	56,47	23,72

Área urbana ocupada atendida por coleta de lixo (pcp2b)

			AD_tipo						
Considera_AD	Microrregião	Dados	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
0	Amparo	Média de pcp2b_1992	96			95			96
		Média de pcp2b_1995	89			90			89
		Média de pcp2b_1997	97			90			95
		Média de pcp2b_1999	98			100			99
		Média de pcp2b_2003	97			100			98
	Andradina	Média de pcp2b_1992	95			100			96
		Média de pcp2b_1995	100			100			100
		Média de pcp2b_1997	100			100			100
		Média de pcp2b_1999	99			100			99
		Média de pcp2b_2003	100			100			100
	Araçatuba	Média de pcp2b_1992	100						100
		Média de pcp2b_1995	100			100			100
		Média de pcp2b_1997	100			100			100
		Média de pcp2b_1999	100			100			100
		Média de pcp2b_2003	100			100			100
	Avaré	Média de pcp2b_1992	100				70		93
		Média de pcp2b_1995	100				100		100
		Média de pcp2b_1997	98				100		99
		Média de pcp2b_1999	100				100		100
		Média de pcp2b_2003	100				100		100
	Bauru	Média de pcp2b_1992	98			100			99
Considera_AD	Microrregião	Dados	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
		Média de pcp2b_1995	99			100			99

		Média de pcp2b_1997	99	98	99					
		Média de pcp2b_1999	100	100	100					
		Média de pcp2b_2003	100	100	100					
	Birigui	Média de pcp2b_1992	94	100	95					
		Média de pcp2b_1995	99	67	94					
		Média de pcp2b_1997	97	98	97					
		Média de pcp2b_1999	100	100	100					
		Média de pcp2b_2003	100	100	100					
	Botucatu	Média de pcp2b_1992	98		98					
		Média de pcp2b_1995	90	100	92					
		Média de pcp2b_1997	98	100	99					
		Média de pcp2b_1999	97	100	97					
		Média de pcp2b_2003	100	100	100					
	Campinas	Média de pcp2b_1992	97	100	97					
		Média de pcp2b_1995	100	90	99					
		Média de pcp2b_1997	98	98	98					
		Média de pcp2b_1999	100	100	100					
		Média de pcp2b_2003	100	100	100					
	Fernandópolis	Média de pcp2b_1992	80	87	86					
		Média de pcp2b_1995	98	98	98					
		Média de pcp2b_1997	100	98	98					
		Média de pcp2b_1999	100	98	98					
		Média de pcp2b_2003	100	100	100					
	Franco da Rocha	Média de pcp2b_1992	83	70	80					
		Média de pcp2b_1995	80	85	83					
		Média de pcp2b_1997	87	90	88					
		Média de pcp2b_1999	93	90	93					
		Média de pcp2b_2003	100	90	98					
	Itanhaém	Média de pcp2b_1992	91		91					
		Média de pcp2b_1995	65		65					
Média de pcp2b_1997		95		95						
Média de pcp2b_1999		96		96						
Média de pcp2b_2003		96		96						
Considera_AD	Microrregião	Dados		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Itapecerica da Serra	Média de pcp2b_1992	65	100						71

		Média de pcp2b_1995	92	100						93	
		Média de pcp2b_1997	86	95						87	
		Média de pcp2b_1999	85	98						87	
		Média de pcp2b_2003	95	100						95	
	Itapetininga	Média de pcp2b_1992	100								100
		Média de pcp2b_1995	90		95						92
		Média de pcp2b_1997	97		80						93
		Média de pcp2b_1999	99		100						99
		Média de pcp2b_2003	100		100						100
	Jaú	Média de pcp2b_1992	97								97
		Média de pcp2b_1995	99								99
		Média de pcp2b_1997	100								100
		Média de pcp2b_1999	100								100
		Média de pcp2b_2003	95								95
	Limeira	Média de pcp2b_1992	99		100						99
		Média de pcp2b_1995	100		100						100
		Média de pcp2b_1997	99		100						99
		Média de pcp2b_1999	100		100						100
		Média de pcp2b_2003	100		100						100
	Moji-Mirim	Média de pcp2b_1992	99								99
		Média de pcp2b_1995	100								100
		Média de pcp2b_1997	100								100
		Média de pcp2b_1999	100								100
		Média de pcp2b_2003	100								100
	Ourinhos	Média de pcp2b_1992	96		90						95
		Média de pcp2b_1995	99								99
		Média de pcp2b_1997	100		100						100
		Média de pcp2b_1999	99		100						99
		Média de pcp2b_2003	94		100						94
	Piedade	Média de pcp2b_1992	84								84
		Média de pcp2b_1995	93								93
		Média de pcp2b_1997	98								98
		Média de pcp2b_1999	94								94
	Considera_AD	Microrregião	Dados		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
			Média de pcp2b_2003	94							94

	Pirassununga	Média de pcp2b_1992	100		100					100
		Média de pcp2b_1995	98		100					99
		Média de pcp2b_1997	100		100					100
		Média de pcp2b_1999	100		100					100
		Média de pcp2b_2003	100		100					100
	Presidente Prudente	Média de pcp2b_1992	95					100		95
		Média de pcp2b_1995	97					100		97
		Média de pcp2b_1997	99					100		99
		Média de pcp2b_1999	100					100		100
		Média de pcp2b_2003	100					100		100
	Registro	Média de pcp2b_1992	83							83
		Média de pcp2b_1995	88							88
		Média de pcp2b_1997	94							94
		Média de pcp2b_1999	98							98
		Média de pcp2b_2003	98							98
	Ribeirão Preto	Média de pcp2b_1992	93				95			93
		Média de pcp2b_1995	88				97			89
		Média de pcp2b_1997	100		100		98			100
		Média de pcp2b_1999	100		100		100			100
		Média de pcp2b_2003	99		100		100			99
	Rio Claro	Média de pcp2b_1992	100				100			100
		Média de pcp2b_1995	100							100
		Média de pcp2b_1997	100				100			100
		Média de pcp2b_1999	100				100			100
		Média de pcp2b_2003	100				100			100
	Santos	Média de pcp2b_1992	96							96
		Média de pcp2b_1995	99							99
		Média de pcp2b_1997	99							99
		Média de pcp2b_1999	100							100
		Média de pcp2b_2003	100							100
	São Carlos	Média de pcp2b_1992	100							100
		Média de pcp2b_1995	100							100
		Média de pcp2b_1997	100							100
Considera_AD	Microrregião	Dados		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
		Média de pcp2b_1999	98							98

		Média de pcp2b_2003	100							100
	Sorocaba	Média de pcp2b_1992	92		70					90
		Média de pcp2b_1995	98	100	80					97
		Média de pcp2b_1997	96	100	100					97
		Média de pcp2b_1999	98	100	100					98
		Média de pcp2b_2003	95	80	100					95
	Tatuí	Média de pcp2b_1992	92							92
		Média de pcp2b_1995	99							99
		Média de pcp2b_1997	97							97
		Média de pcp2b_1999	100							100
		Média de pcp2b_2003	100							100
0	Média de pcp2b_1992		94	100	90	92	92	70	100	94
0	Média de pcp2b_1995		96	100		94	92	98	100	96
0	Média de pcp2b_1997		98	98	100	97	98	93	100	98
0	Média de pcp2b_1999		99	99	100	99	99	100	100	99
0	Média de pcp2b_2003		98	90	100	99	100	100	100	98
1	Adamantina	Média de pcp2b_1992		96						96
		Média de pcp2b_1995		96						96
		Média de pcp2b_1997		96						96
		Média de pcp2b_1999		98						98
		Média de pcp2b_2003		98						98
	Araraquara	Média de pcp2b_1992	97				97			97
		Média de pcp2b_1995	100				86			90
		Média de pcp2b_1997	100	100			100			100
		Média de pcp2b_1999	100	100			100			100
		Média de pcp2b_2003	100	100			100			100
	Assis	Média de pcp2b_1992							98	98
		Média de pcp2b_1995							99	99
		Média de pcp2b_1997							100	100
		Média de pcp2b_1999							100	100
		Média de pcp2b_2003							100	100
	Auriflama	Média de pcp2b_1992					95			95
Considera_AD	Microrregião	Dados		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
		Média de pcp2b_1995	70				100			96
		Média de pcp2b_1997	100				100			100

		Média de pcp2b_1999	100		100					100	
		Média de pcp2b_2003	100		100					100	
	Bananal	Média de pcp2b_1992			77					77	
		Média de pcp2b_1995			96					96	
		Média de pcp2b_1997			96					96	
		Média de pcp2b_1999			96					96	
		Média de pcp2b_2003			100					100	
	Barretos	Média de pcp2b_1992	92							92	
		Média de pcp2b_1995	98							98	
		Média de pcp2b_1997	100							100	
		Média de pcp2b_1999	100							100	
		Média de pcp2b_2003	97							97	
	Batatais	Média de pcp2b_1992	100	100	100						100
		Média de pcp2b_1995	100	100	100						100
		Média de pcp2b_1997	100	100	100						100
		Média de pcp2b_1999	100	100	100						100
		Média de pcp2b_2003	100	100	100						100
	Bragança Paulista	Média de pcp2b_1992			92					92	
		Média de pcp2b_1995			92					92	
		Média de pcp2b_1997			97					97	
		Média de pcp2b_1999			95					95	
		Média de pcp2b_2003			93					93	
	Campos do Jordão	Média de pcp2b_1992			98					98	
		Média de pcp2b_1995			100					100	
		Média de pcp2b_1997			85					85	
		Média de pcp2b_1999			95					95	
		Média de pcp2b_2003			96					96	
	Capão Bonito	Média de pcp2b_1992			100					100	
		Média de pcp2b_1995	87		100					91	
		Média de pcp2b_1997	94		100					97	
Média de pcp2b_1999		97		96					97		
Média de pcp2b_2003		94		100					97		
Considera_AD	Microrregião	Dados		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global	
	Caraguatatuba	Média de pcp2b_1992			85					85	
		Média de pcp2b_1995			97					97	

		Média de pcp2b_1997							100		100
		Média de pcp2b_1999							100		100
		Média de pcp2b_2003							99		99
	Catanduva	Média de pcp2b_1992		80			100				91
		Média de pcp2b_1995		100			100				100
		Média de pcp2b_1997		99			100				100
		Média de pcp2b_1999		100			100				100
		Média de pcp2b_2003		100			100				100
	Dracena	Média de pcp2b_1992		85							85
		Média de pcp2b_1995		93							93
		Média de pcp2b_1997		97							97
		Média de pcp2b_1999		94							94
		Média de pcp2b_2003		100							100
	Franca	Média de pcp2b_1992					97				97
		Média de pcp2b_1995		98			95				95
		Média de pcp2b_1997		98			98				98
		Média de pcp2b_1999		97			98				98
		Média de pcp2b_2003		100			100				100
	Guaratingueta	Média de pcp2b_1992							97		97
		Média de pcp2b_1995							99		99
		Média de pcp2b_1997							96		96
		Média de pcp2b_1999							98		98
		Média de pcp2b_2003							100		100
	Guarulhos	Média de pcp2b_1992		85			94				91
		Média de pcp2b_1995		100			100				100
		Média de pcp2b_1997		100			100				100
		Média de pcp2b_1999		100			100				100
		Média de pcp2b_2003		100			100				100
	Itapeva	Média de pcp2b_1992		100			90		90		94
		Média de pcp2b_1995		100			100		84		89
		Média de pcp2b_1997		100			100		96		97
		Média de pcp2b_1999		100			100		100		100
Considera_AD	Microrregião	Dados		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global	
		Média de pcp2b_2003		100				95	98		98
	Ituverava	Média de pcp2b_1992		100			100				100

		Média de pcp2b_1995								100
		Média de pcp2b_1997								100
		Média de pcp2b_1999								100
		Média de pcp2b_2003								100
	Jaboticabal	Média de pcp2b_1992		97		100			100	98
		Média de pcp2b_1995		100		100			100	100
		Média de pcp2b_1997		98		100			100	99
		Média de pcp2b_1999		100		100			100	100
		Média de pcp2b_2003		100		100			100	100
	Jales	Média de pcp2b_1992		93						93
		Média de pcp2b_1995		99						99
		Média de pcp2b_1997		100						100
		Média de pcp2b_1999		100						100
		Média de pcp2b_2003		100						100
	Jundiaí	Média de pcp2b_1992							84	84
		Média de pcp2b_1995							97	97
		Média de pcp2b_1997							95	95
		Média de pcp2b_1999							95	95
		Média de pcp2b_2003							97	97
	Lins	Média de pcp2b_1992		94		100			100	97
		Média de pcp2b_1995		100		100			97	99
		Média de pcp2b_1997		100		100			97	99
		Média de pcp2b_1999		100		100			100	100
		Média de pcp2b_2003		100		98			100	100
	Marília	Média de pcp2b_1992		100					97	98
		Média de pcp2b_1995		100					99	99
		Média de pcp2b_1997		100					100	100
		Média de pcp2b_1999		100					100	100
		Média de pcp2b_2003		100					100	100
	Moji das Cruzes	Média de pcp2b_1992							86	86
		Média de pcp2b_1995							93	93
		Média de pcp2b_1997							99	99
Considera_AD	Microrregião	Dados		AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
		Média de pcp2b_1999								99
		Média de pcp2b_2003								99

	Nhandeara	Média de pcp2b_1992	97						97
		Média de pcp2b_1995	99						99
		Média de pcp2b_1997	98						98
		Média de pcp2b_1999	97						97
		Média de pcp2b_2003	99						99
	Novo Horizonte	Média de pcp2b_1992	100						100
		Média de pcp2b_1995	100						100
		Média de pcp2b_1997	100						100
		Média de pcp2b_1999	100						100
		Média de pcp2b_2003	100						100
	Osasco	Média de pcp2b_1992	92						83
		Média de pcp2b_1995	98						97
		Média de pcp2b_1997	91						91
		Média de pcp2b_1999	89						91
		Média de pcp2b_2003	96						96
	Paraibuna/Paraitinga	Média de pcp2b_1992	80						80
		Média de pcp2b_1995	88						88
		Média de pcp2b_1997	94						94
		Média de pcp2b_1999	96						96
		Média de pcp2b_2003	99						99
	Piracicaba	Média de pcp2b_1992	100						87
		Média de pcp2b_1995	100						98
		Média de pcp2b_1997	100						100
		Média de pcp2b_1999	100						100
		Média de pcp2b_2003	100						100
	São João da Boa Vista	Média de pcp2b_1992	98						94
		Média de pcp2b_1995	100						98
		Média de pcp2b_1997	100						99
		Média de pcp2b_1999	100						100
		Média de pcp2b_2003	100						98
	São Joaquim da Barra	Média de pcp2b_1992	100						100
		Média de pcp2b_1995	100						84
Considera_AD	Microrregião	Dados	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
		Média de pcp2b_1997	100						100
		Média de pcp2b_1999	100						100

	Média de pcp2b_2003	100	100	100
São José do Rio Preto	Média de pcp2b_1992	100	100	98
	Média de pcp2b_1995	100	100	98
	Média de pcp2b_1997	100	100	98
	Média de pcp2b_1999		98	99
	Média de pcp2b_2003	100	100	99
São José dos Campos	Média de pcp2b_1992			98
	Média de pcp2b_1995			96
	Média de pcp2b_1997			98
	Média de pcp2b_1999			88
	Média de pcp2b_2003			94
São Paulo	Média de pcp2b_1992	100	95	95
	Média de pcp2b_1995	100	98	98
	Média de pcp2b_1997	100	96	96
	Média de pcp2b_1999	100	99	99
	Média de pcp2b_2003	100	99	99
Tupã	Média de pcp2b_1992	95		95
	Média de pcp2b_1995	100		100
	Média de pcp2b_1997	100		100
	Média de pcp2b_1999	100		100
	Média de pcp2b_2003	100		100

Considera_AD	Microrregião	Dados	AD	ADE	ADR	AM	CD	CI	Total Global
	Votuporanga	Média de pcp2b_1992				91			91
		Média de pcp2b_1995	100			90			92

		Média de pcp2b_1997	100	94	95				
		Média de pcp2b_1999	100	100	100				
		Média de pcp2b_2003	100	100	100				
1 Média de pcp2b_1992		97	93	95	92	96	93	98	94
1 Média de pcp2b_1995		96	98	99	95	97	94	99	96
1 Média de pcp2b_1997		99	98	99	98	99	96	100	98
1 Média de pcp2b_1999		99	98	100	99	99	96	100	98
1 Média de pcp2b_2003		99	99	99	98	100	98	100	99
Total Média de pcp2b_1992		94	94	95	92	96	92	98	94
Total Média de pcp2b_1995		96	98	99	95	96	94	99	96
Total Média de pcp2b_1997		98	98	99	98	98	96	100	98
Total Média de pcp2b_1999		99	98	100	99	99	96	100	98
Total Média de pcp2b_2003		98	99	99	99	100	98	100	99

ANEXOS

Anexo A

Indicadores de Desenvolvimento Sustentável Elaborados pela Comissão de Desenvolvimento Sustentável da ONU

Pobreza

- Pobreza da renda
 - Proporção da população vivendo abaixo da linha de pobreza nacional **
 - Proporção da população com menos de um dólar por dia **
- Desigualdade da renda
 - Taxa de participação na renda nacional do mais alto ao mais baixo quintil
- Saneamento
 - Proporção da população usando instalações sanitárias adequadas **
- Água potável
 - Proporção da população usando fonte de água melhorada **
- Acesso a energia
 - Parcela de residências sem eletricidade ou outros serviços de energia modernos
 - Porcentagem da população usando combustíveis sólidos para cozinhar
- Condições de moradia
 - Proporção da população urbana vivendo em favelas

Governança

- Corrupção
 - Porcentagem da população que paga propina
- Crime
 - Número de homicídios intencionais por 100.000 habitantes

Saúde

- Mortalidade
 - Taxa de mortalidade abaixo de 5 anos de idade **
 - Expectativa de vida ao nascer *
 - Expectativa de vida saudável ao nascer
- Serviços de saúde
 - Porcentagem da população com acesso a instalações básicas de serviços de saúde
 - Taxa de prevalência de contraceptivos **
 - Imunização contra doenças infecciosas infantis **
- Estado nutricional
 - Estado nutricional de crianças **
- Estado de saúde e riscos
 - Morbidade de doenças como HIV/AIDS, malária, tuberculose
 - Prevalência de uso de tabaco **
 - Taxa de suicídio

Educação

- Nível de ensino
 - Taxa bruta de matriculo no último ano de educação fundamental
 - Tempo de estudo durante a vida
 - Taxa líquida de matrícula na educação fundamental
 - Escolaridade de adultos no segundo e terceiro graus *
- Alfabetização
 - Taxa de alfabetização de adultos *

Demografia

- População
 - Taxa de crescimento populacional **
 - Taxa total de fertilidade **
 - Proporção de dependência
- Turismo
 - Proporção de residentes locais e turistas em regiões e destinos turísticos principais

Desastres Naturais

- Vulnerabilidade a desastres naturais
 - Porcentagem de população vivendo em áreas com risco de desastre
- Preparo e resposta a desastres
 - Perdas econômicas e humanas devidas a desastres naturais

Atmosfera

- Mudança climática
 - Emissão de dióxido de carbono
 - Emissão de gases do efeito estufa
- Depleção da camada de ozônio
 - Consumo de substâncias depletoras de ozônio
- Qualidade do ar
 - Concentração de poluentes no ar em zonas urbanas

Terra

- Uso e estado da terra
 - Mudança no uso da terra
 - Degradação da terra
- Desertificação
 - Terra afetada por desertificação
- Agricultura
 - Área de terra arável e de cultivo permanente
 - Eficiência no uso de fertilizantes
 - Uso de pesticidas agrícolas
 - Área de cultivo orgânico
- Florestas
 - Proporção de área de terra coberta por florestas
 - Porcentagem de florestas danificadas por desfoliantes
 - Área de floresta sob gestão de floresta sustentável

Oceanos, mares e costas

- Zona costeira
 - Porcentagem da população total vivendo em áreas costeiras
 - Qualidade da água para banhismo

- Pesca
 - Proporção de estoque de peixe dentro dos limites de segurança biológica
- Ambiente marinho
 - Proporção de área marinha protegida
 - Índice trófico marinho
 - Área de ecossistemas de recife de corais e percentual de cobertura viva

Água doce

- Quantidade de água
 - Proporção do total de recursos de água usados
 - Intensidade de uso da água por atividades econômicas
- Qualidade da água
 - Presença de coliformes fecais na água doce
 - Demanda bioquímica de oxigênio em corpos d'água
 - Tratamento de esgotos

Biodiversidade

- Ecossistema
 - Proporção de área terrestre protegida, total e por região ecológica
 - Efetividade da gestão de áreas protegidas
 - Área de ecossistemas chave selecionados
 - Fragmentação de habitats
- Espécies
 - Mudança no status de ameaça de espécies
 - Abundância de espécies chave selecionadas
 - Abundância de espécies exógenas invasivas

Desenvolvimento econômico

- Desempenho macroeconômico
 - Produto Interno Bruto (PIB) per capita *
 - Reservas brutas
 - Taxa de investimento no PIB
 - Reservas líquidas ajustadas como percentual da Renda Bruta Nacional (Gross National Income - GNI)
 - Taxa de inflação
- Finanças públicas sustentáveis
 - Taxa de dívida em relação à Renda Bruta Nacional
- Emprego
 - Taxa de emprego da população
 - Emprego vulnerável
 - Produtividade do trabalho e custos unitários do trabalho
 - Parcela de mulheres em empregos remunerados no setor não-agrícola
- Tecnologias de informação e comunicação
 - Usuários de internet por 100 habitantes
 - Linhas de telefonia fixa por 100 habitantes
 - Assinaturas de telefones celulares por 100 habitantes
- Pesquisa e desenvolvimento
 - Gastos com Pesquisa e Desenvolvimento como percentual do PIB
- Turismo

- Contribuição do turismo para o PIB

Parceria econômica global

- Negócios
 - Déficit de contas correntes como percentual do PIB
 - Participação de importados de países em desenvolvimento e subdesenvolvidos
 - Barreiras tarifárias médias impostas às exportações de países em desenvolvimento e subdesenvolvidos
- Financiamento externo
 - Assistência Oficial ao Desenvolvimento líquida (ODA) dada ou recebida como percentual da Renda Bruta Nacional
 - Entradas e saídas líquidas do Investimento externo direto (FDI) como percentual da Renda Bruta Nacional
 - Transferências como percentual da Renda Bruta Nacional

Padrões de consumo e produção

- Consumo de material
 - Intensidade material da economia
 - Consumo doméstico de material
- Uso de energia
 - Consumo anual total de energia e por categoria de usuário principal
 - Proporção de fontes de energia renovável no total do uso energético
 - Intensidade do uso de energia, total e por atividade econômica
- Geração e gestão de resíduos
 - Geração de lixo perigoso
 - Geração de lixo
 - Tratamento e destinação de lixo
 - Gestão de lixo radioativo
- Transporte
 - Modos de transporte de passageiros
 - Modos de transporte de carga
 - Intensidade de energia em transporte

* Indicadores de sustentabilidade que fazem parte do IDH

** Indicadores de sustentabilidade que fazem parte do IPH (Índice de Pobreza Humana, elaborado pela ONU)

Anexo B

IDS 2004:

O IDS lista os indicadores e relaciona outros a cada um. Para evitar repetição de descrição de indicadores apenas para listar que há relação, seguirá à lista dos indicadores os números dos indicadores relacionados a cada um deles. Esta numeração é dada pelo próprio IBGE.

Dimensão Ambiental

Atmosfera:

1 Consumo industrial de substâncias destruidoras da camada de ozônio

Indicadores relacionados: 54, 56, 57

2 Concentração de poluentes no ar em áreas urbanas

Indicadores relacionados: 13, 42, 46, 47, 48, 54, 56, 47

Terra:

3 Uso de fertilizantes

Indicadores relacionados: 04, 05, 06, 07, 10, 42, 44, 56, 57

4 Uso de agrotóxicos

Indicadores relacionados: 03, 05, 06, 07, 10, 14, 42, 44, 56, 57

5 Terras em uso agrosilvipastoril

Indicadores relacionados: 03, 04, 06, 07, 09, 14, 15, 17, 23, 24, 56

6 Queimadas e incêndios Florestais

Indicadores relacionados: 03, 04, 05, 07, 08, 09, 14, 15, 17, 42, 54, 56, 57

7 Desflorestamento da Amazônia Legal

Indicadores relacionados: 03, 04, 05, 06, 14, 15, 17, 35, 42, 54, 56, 57

8 Área remanescente e desflorestamento na Mata Atlântica e nas formações vegetais litorâneas

Indicadores relacionados: 06, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 19, 48, 54, 56, 57

9 Desertificação e arenização

Indicadores relacionados: 05, 06

Água Doce

10 Qualidade de águas interiores

Indicadores relacionados: 03, 04, 08, 11, 12, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 30, 35, 57

Oceanos, mares e águas costeiras

11 Balneabilidade

Indicadores relacionados: 08, 10, 12, 13, 15, 18, 19, 21, 22, 35, 57

12 Produção de pescado marítima e continental

Indicadores relacionados: 08, 10, 11, 13, 14, 15, 17, 22, 56, 57

13 População residente em áreas costeiras

Indicadores relacionados: 02, 08, 11, 12, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23

Biodiversidade

14 Espécies extintas e ameaçadas de extinção

Indicadores relacionados: 04, 05, 06, 07, 08, 10, 12, 13, 15, 16, 23, 48, 54, 57

15 Áreas protegidas

Indicadores relacionados: 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 23, 24, 54

16 Tráfico, criação e comércio de animais silvestres

Indicadores relacionados: 14, 15, 17, 57

17 Espécies invasoras

Indicadores relacionados: 05, 06, 07, 08, 12, 15, 16, 57

Saneamento

18 Acesso a serviço de coleta de lixo doméstico

Indicadores relacionados: 10, 11, 13, 19, 27, 28, 30, 35, 39, 42, 52, 55, 57

19 Destinação final do lixo

Indicadores relacionados: 08, 10, 11, 13, 18, 35, 51, 52, 57

20 Acesso a sistema de abastecimento de água

Indicadores relacionados: 10, 13, 21, 22, 27, 28, 29, 30, 35, 39, 55

21 Acesso a esgotamento sanitário

Indicadores relacionados: 10, 11, 13, 20, 22, 27, 28, 29, 30, 35, 39, 42, 55

22 Tratamento de esgoto

Indicadores relacionados: 10, 11, 12, 13, 20, 21, 29, 30, 35, 42,

Dimensão Social

População

23 Taxa de crescimento da população

Indicadores relacionados: 05, 13, 14, 15, 24, 27, 28, 33, 36, 37, 38, 42, 46, 49

24 População e terras indígenas

Indicadores relacionados: 05, 15, 23, 57

Trabalho e rendimento

25 Índice de Gini da distribuição do rendimento

Indicadores relacionados: 26, 27, 28, 40, 42

26 Taxa de desocupação

Indicadores relacionados: 25, 27, 28, 31, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 55

27 Rendimento familiar per capita

Indicadores relacionados: 18, 20, 21, 23, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 46, 47, 49, 58, 59

28 Rendimento médio mensal

Indicadores relacionados: 18, 20, 21, 23, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 46, 47, 49, 58, 59

Saúde

29 Esperança de vida ao nascer

Indicadores relacionados: 20, 21, 22, 27, 28, 30, 31, 32, 34, 39, 40, 41

30 Taxa de mortalidade infantil

Indicadores relacionados: 10, 18, 20, 21, 22, 27, 28, 29, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39

31 Prevalência de desnutrição total

Indicadores relacionados: 26, 27, 28, 29, 30, 34, 36, 37, 38

32 Imunização contra doenças infecciosas infantis

Indicadores relacionados: 29, 30, 34, 37, 38

33 Taxa de uso de métodos contraceptivos

Indicadores relacionados: 23, 27, 28, 34, 37, 38

34 Oferta de serviços básicos de saúde

Indicadores relacionados: 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 41, 55

35 Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado

Indicadores relacionados: 07, 10, 11, 18, 19, 20, 21, 22, 27, 28, 30, 34, 36, 37, 38, 39, 55

Dimensão social

Educação

36 Taxa de escolarização

..... Indicadores relacionados: 23, 26, 27, 28, 30, 31, 35, 37, 38, 40, 41, 55, 59

37 Taxa de alfabetização

Indicadores relacionados: 23, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 40, 41, 55, 59

38 Escolaridade

Indicadores relacionados: 23, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 37, 40, 41, 59

Habitação

39 Adequação de moradia

Indicadores relacionados: 18, 20, 21, 26, 27, 28, 29, 30, 35, 55

Segurança

40 Coeficiente de mortalidade por homicídios

Indicadores relacionados: 25, 26, 27, 28, 29, 36, 37, 38

41 Coeficiente de mortalidade por acidentes de transporte

Indicadores relacionados: 27, 28, 29, 34, 36, 37, 38, 56

Dimensão econômica

Quadro econômico

42 Produto interno bruto *per capita*

Indicadores relacionados: 02, 03, 04, 06, 07, 18, 21, 22, 23, 25, 27, 28, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51

43 Taxa de investimento

Indicadores relacionados: 42, 44, 45

44 Balança comercial

Indicadores relacionados: 03, 04, 42, 43, 45, 50

45 Grau de endividamento

Indicadores relacionados: 42, 43, 44

Padrões de produção e consumo

46 Consumo de energia *per capita*

..... Indicadores relacionados: 02, 23, 27, 28, 42, 47, 48, 53

47 Intensidade energética

Indicadores relacionados: 02, 27, 28, 42, 46, 48, 51, 53, 56

48 Participação de fontes renováveis na oferta de energia

Indicadores relacionados: 02, 08, 14, 42, 46, 47, 53, 54, 56, 57

49 Consumo mineral *per capita*

Indicadores relacionados: 23, 27, 28, 42, 50

50 Vida útil das reservas minerais

Indicadores relacionados: 42, 44, 49, 51, 56

51 Reciclagem

Indicadores relacionados: 19, 42, 47, 50, 52, 56, 57

52 Coleta seletiva de lixo

Indicadores relacionados: 18, 19, 51, 57

53 Rejeitos radioativos: geração e armazenamento

Indicadores relacionados: 46, 47, 48, 54, 56, 57

Dimensão institucional**Quadro institucional**

54 Ratificação de acordos globais

Indicadores relacionados: 01, 02, 06, 07, 08, 14, 15, 48, 53, 56, 57

55 Existência de Conselhos Municipais

Indicadores relacionados: 18, 20, 21, 26, 34, 35, 36, 37, 39, 57

Capacidade institucional

56 Gastos com pesquisa e desenvolvimento

Indicadores relacionados: 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 12, 41, 47, 48, 50, 51, 53, 54

57 Gasto com proteção ao meio ambiente

Indicadores relacionados: 01, 02, 03, 04, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 19, 24, 48, 51, 52, 53, 54, 55

58 Acesso a serviços de telefonia

Indicadores relacionados: 27, 28, 59

59 Acesso à Internet

Indicadores relacionados: 27, 28, 36, 37, 38, 58